

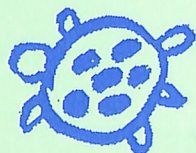


Relatório

NAEA

Núcleo de Altos Estudos Amazônicos

1997 - 1998





Centro Sócio - Econômico/UFPA
Divisão Técnica

Relatório

NAEA

Núcleo de Altos Estudos Amazônicos

1997 - 1998



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
NÚCLEO DE ALTOS ESTUDOS AMAZÔNICOS

Reitor
Cristovam Wanderley Picanço Diniz
Vice-Reitora
Telma de Carvalho Lobo
Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação
Alberto Cardoso Arruda

Coordenadora do NAEA
Edna Maria Ramos de Castro
Vice-Coordenadora do NAEA
Marília Ferreira Emmi

Coordenadora do Doutorado
Rosa Acevedo Marin
Vice-Coordenador do Doutorado
David Gibbs McGrath

Coordenador do Mestrado
David Ferreira Carvalho
Vice-Coordenador do Mestrado
Índio Campos



Relatório

NAEA

Núcleo de Altos Estudos Amazônicos

1997 - 1998

1999



Coordenação na Elaboração do Relatório: Edna Castro
Equipe técnica: Maria Bernadete de Oliveira, Celina Pereira da Silva, Hirna Marechal
Saunders, Glaucia Aleixo Amorin, Tereza Brito de Moraes, Gracilene Ferreira.
Capa: Orlando Maneschy
Diagramação Eletrônica: Lilian Leão

NÚCLEO DE ALTOS ESTUDOS AMAZÔNICOS
Campus Universitário do Guamá
Rua Augusto Corrêa, nº 1
66 075-900 - Belém
Fone: (091) 211 1677/211 1231 Fax: 211 1677
E-mail: naea@naea.ufpa.br
Home Page: www.naea.ufpa.br

Ficha Catalográfica elaborada pela Biblioteca do NAEA

U58r Universidade Federal do Pará. Núcleo de Altos Estudos Amazônicos
Relatório do NAEA 1997 1998 / Universidade Federal do Pará. Núcleo
de Altos Estudos Amazônicos.

Belém: A Instituição, 1999.

132 p.

1. Núcleo de Altos Estudos Amazônicos – Relatório. I. T

CDD 21ª 338.9811006

Apresentação

As instituições acadêmicas têm rotinas que estão além de um cumprimento de tarefas, definidas *a priori* por um sistema de regras, ainda que nem sempre completamente explicitadas. No seu fazer cotidiano estão sendo construídas práticas, definidas políticas, as chamemos de acadêmicas, administrativas ou financeiras. O importante é que essa dinâmica movida pelas relações entre professores, pesquisadores, discentes e funcionários, os que aí já se encontram e os que chegam para contribuir por um tempo longo ou curto, produz sínteses que por um exercício de reconhecimento a si mesmos, e de prestação de contas à sociedade, merecem ser expostas.

Com este Relatório das Atividades realizadas ao longo dos anos 1997 e 1998, o Núcleo de Altos Estudos Amazônicos, unidade da Universidade Federal do Pará apresenta, de maneira sistemática, suas principais linhas de atuação e a produção docente e discente. Expõe dessa maneira, as políticas norteadoras de suas ações e os serviços prestados à sociedade através da formação, da pesquisa e da difusão de conhecimentos.

As políticas de reestruturação de seu Programa de Formação - Doutorado, Mestrado e Especialização - mostram seus efeitos nos fluxos da produção discente e na maior integração entre ensino e pesquisa. A pesquisa organiza-se de forma temática com a formação de equipes articuladas às 6 linhas de pesquisa do núcleo, revelando a tendência à ampliação da interdisciplinariedade e à integração entre temáticas. A divulgação dos relatórios de pesquisa depositados na nossa biblioteca, bem como o acervo aí encontrado sobre a Amazônia, onde inclui-se as publicações de professores e discentes, potencializa a realização de novas pesquisas, apoiando a base empírica para formação de bancos de dados que possam auxiliar na formulação de políticas públicas e no repensar dos processos de intervenção.

O NAEA vem continuando o esforço de formar novas gerações com competência e respeito às demandas da sociedade, convivendo com as barreiras continuamente impostas às condições do trabalho acadêmico. No final, está sendo difícil sobreviver pois dominam os critérios de classificação e as decisões que se pautam na eficiência produtivista, deixando muitas vezes ao largo noções-chaves e o lugar institucional das universidades na formação do pensamento e da reflexão na sociedade.

Edna Maria Ramos de Castro
Coordenadora do NAEA

Sumário

<i>APRESENTAÇÃO</i>	5
<i>I. CARACTERIZAÇÃO INSTITUCIONAL</i>	9
1.1. O Núcleo de Altos Estudos Amazônicos.....	9
1.2. Gestão e Funcionamento	10
1.3. Corpo Docente.....	11
1.4. Pesquisadores Associados no NAEA	13
1.5. Corpo de Funcionários.....	13
1.6. Biblioteca.....	16
1.7. Intercâmbios Institucionais.....	15
1.8. Organograma do NAEA	6
<i>II. PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO</i>	19
2.1. O Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento do Trópico Úmido	19
2.2. Interdisciplinariedade e Fronteiras do Conhecimento	20
2.3. Doutorado.....	21
2.4. Mestrado.....	23
2.5. Cursos de Especialização: Pós-Graduação Lato Sensu	25
2.6. Integração da Pós-Graduação com a Graduação	26
<i>III. PROGRAMA DE PESQUISA</i>	29
3.1. Organização da pesquisa e implantação de um sistema de gestão.....	29
3.2. Linhas de Pesquisa	30
3.3. Articulação entre Linhas de Pesquisa, Grupos e Projetos de Pesquisa	31
3.4. Grupos de Pesquisa do Diretório do CNPq e Projetos de Pesquisa	32
3.5. Projetos de Pesquisa em Andamento por Coordenador.....	40
3.6. O Workshop Avaliação e Perspectivas da Pesquisa do NAEA	42
<i>IV. PROGRAMA DE EXTENSÃO</i>	45
4.1. Universidade e Comunidade.....	45
4.2. Cursos de Extensão.....	45
4.3. Projeto Eventos realizados pelo NAEA.....	46
4.4. Seminários, Simpósios e Encontros.....	52
4.5. Repasse de Conhecimentos à comunidade via consultorias	60
4.6. II Feira Pan-Amazônica do livro	61
4.7. Criação da home page do NAEA.....	61
<i>V. PRODUÇÃO ACADÊMICA DOCENTE</i>	63
5. Produção Docente.....	63
5.1. Livros.....	63
5.2. Capítulos de Livro	64
5.3. Artigos em Periódicos: Nacionais e Estrangeiros.....	67
5.4. Participação em Congressos, Conferências e Seminários.....	71
5.5. Participação em Bancas de Pós-Graduação e de Concursos.....	81

Sumário

5.6. Consultorias/Assessorias	90
5.7. Produção Editorial e Participação na mídia	92
5.8. Disciplinas ministradas, orientação e outras atividades.....	94
VI. PRODUÇÃO ACADÊMICA DISCENTE	105
6.1. Dissertações de Mestrado	105
6.2. Monografias de Especialização	118
6.3. Projetos de Tese de Doutorado qualificados	123
6.4. Prêmio NAEA de Dissertação – Publicação de Livros.....	125
VII. EDITORAÇÃO.....	127
7.1. Obras publicadas no período	127
7.2. Papers do NAEA no período	128

I. Caracterização Institucional

1.1. O Núcleo de Altos Estudos Amazônicos

O Núcleo de Altos Estudos Amazônicos/NAEA é uma unidade de integração da Universidade Federal do Pará, concebido desde sua origem, em 1973, como um instituto interdisciplinar. Tem como objetivo formar pesquisadores e docentes para a atuação nas instituições de ensino de nível superior e de pesquisa na região Amazônica, assim como formar técnicos para áreas de governo e de instituições da sociedade civil voltadas à problemáticas regionais. Além da Amazônia brasileira, definiu desde aquela data como área de seu interesse acadêmico, os demais países vizinhos do Brasil com ecossistemas e florestas tropicais úmidas. Tradicionalmente recebe discentes desses países o que tem alimentado a importante rede de relações com IES, Institutos de Pesquisas e ONGs ali localizados, cujos resultados estão expressos em publicações, pesquisas e simpósios realizados em parceria.

Sua experiência de pós-graduação data também de 1973, quando implantou seu primeiro curso regular de especialização de caráter interdisciplinar e internacional. Conta hoje, no seu acervo, com quase 400 monografias, parte delas publicadas, percorrendo problemáticas dos 8 países amazônicos. Em 1977, iniciou seu Mestrado em Planejamento do Desenvolvimento, hoje com 112 dissertações sobre a Amazônia. Em agosto de 1994 recebeu a primeira turma de alunos do Doutorado em Desenvolvimento Sustentável do Trópico Úmido, esperando titular em 1999, seus primeiros 8 doutores.

As atividades de ensino do NAEA estão organizadas no Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Sustentável do Trópico Úmido - PDTU - que integra os três níveis de pós-graduação: Doutorado, Mestrado e Especialização.

O Colegiado do PDTU tem reforçado a política de assegurar uma efetiva vinculação do ensino à pesquisa, integrando os alunos às Linhas e aos Grupos de Pesquisa, segundo um padrão que orienta os discentes para as áreas temáticas cujos estudos precisam ser estimulados. Esse perfil tem assegurado melhor aplicabilidade dos resultados e, portanto, fortalecimento do perfil institucional e das linhas de pesquisa.

As Linhas de Pesquisa, em número de 6, são as seguintes: Agricultura e Extrativismo na Amazônia; Ecologia da Amazônia; Estado e Políticas Públicas; História Social da Amazônia; Urbanização e Cidades Amazônicas; Trabalho e Empresas na Amazônia.

A pesquisa no NAEA organiza-se em torno de seus 12 Grupos de Pesquisa, cadastrados no Diretório de Grupos de Pesquisa do CNPq. Todos são liderados por doutores do corpo docente do NAEA. Além das pesquisas, nas quais incorporam seus orientandos, espera-se que os GPs evoluam no sentido de realizar eventos sobre os temas concernentes e desenvolver interfaces com os demais grupos. A expectativa é

I. Caracterização Institucional

que essa estrutura iniciada em 1997 possa dar maior dinamismo à produção e ao repasse de conhecimentos.

Como infra-estrutura para a Formação e a Pesquisa, o NAEA conta com dois Laboratórios localizados em seu prédio: 1. Sensoriamento Remoto em fase de implantação e que deverá oferecer aos pesquisadores e alunos interessados a oportunidade de desenvolver trabalhos envolvendo a análise e a interpretação de imagens de satélite: usos diferenciados da ação antrópica e graus de degradação de solos, cobertura florestal, cursos d' água etc., em áreas urbanas e rurais. 2. Laboratório de Informática para apoiar o processamento de Informações e os Bancos de Dados que estão sendo alimentados ou organizados pelas pesquisas dos diferentes Grupos de Pesquisa. O Laboratório de Informática funciona com duas Redes: a Interna e a Externa, sendo que esta apoia-se na Home Page como instrumento básico para difusão dos Bancos de Dados. Brevemente estarão sendo disponibilizadas imagens produzidas no Laboratório de Sensoriamento Remoto.

Através da Biblioteca especializada em sócio-economia e em áreas amazônicas, o NAEA mantém intercâmbio com participantes de várias redes de bibliotecas e de prestação de serviços.

1.2. Gestão e Funcionamento

A política do NAEA no correr dos anos de 1997 e 1998, procurou centralizar suas ações no fortalecimento de seu Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Sustentável do Trópico Úmido/PDTU, incentivando maior integração das atividades de pesquisa ao ensino, em especial incorporando os discentes nos projetos e nos grupos de pesquisa. Conseguiu-se avançar nessa perspectiva, a exemplo do Programa de Pesquisa sobre Estado e Políticas Públicas que teve início em agosto de 1997 apoiado pela Fundação Ford, e que integra 6 projetos de pesquisa desenvolvidos por uma equipe formada por 6 professores e 15 estudantes do Mestrado e do Doutorado. No entanto ainda falte bastante para alcançar-se uma situação ideal.

Objetivando essa integração reclamada há muito por professores e alunos, procurou-se direcionar as atenções para a montagem de um programa (*soft*) de acompanhamento da pesquisa realizada no NAEA, adaptado às necessidades de avaliação de uma unidade que tem como particularidade ser interdisciplinar. Esse programa embora já testado e parcialmente alimentado com dados das pesquisas, ainda não conseguiu gerar informações essenciais e com credibilidade para viabilizar o planejamento da instituição. É possível, depois de estar em funcionamento, com a base de dados integrada em rede, acompanharmos melhor os resultados das pesquisas, as novas pesquisas que entram no sistema, a integração de alunos nas equipes, a cobertura espacial dos estudos, apoios e financiamentos, e a participação em intercâmbios acadêmicos oportunizados por cada convênio.

Uma outra atividade que mereceu atenção diz respeito a melhoria da comunicação entre o NAEA e as demais unidades da UFPA e em especial para fora desta. Foi priorizada a montagem de um *home page*, graças ao apoio de projeto

I. Caracterização Institucional

financiado pela Fundação Ford, entrando em funcionamento em agosto de 1997. Mantém uma expressiva base de dados institucionais disponibilizados à comunidade. A sua elaboração foi acompanhada de uma produção e sistematização de dados sobre a própria unidade. A montagem dessa base de dados não está ainda concluída. Mas a *home page* tem servido de veículo de comunicação, tendo sido bastante útil na divulgação de eventos realizados pelo NAEA, lançamento de publicações, informações sobre inscrição a cursos, candidatos selecionados, entre outros. Além disso, tem servido sobretudo para informar a um público maior, sobre o NAEA, sua estrutura de cursos, linhas de pesquisa, corpo docente, grupos de pesquisa, produção científica, produção discente, serviços ofertados pela biblioteca, uso do espaço físico etc. O próximo passo, previsto para o início do segundo semestre de 1998, é socializar os conhecimentos produzidos pelas equipes, através de Bancos de Dados. Os Grupos de Pesquisa poderão difundir seus Bancos de Dados Temáticos.

Esse repasse de conhecimentos via internet terá duas funções: uma acadêmica e direcionada ao debate científico com IES, Institutos de Pesquisa e Associações de Pós-Graduação e Pesquisa, e outra para apropriação de atores variados, organizações da sociedades civil e do Estado, voltadas portanto nesse caso à aplicações práticas no âmbito do desenvolvimento regional.

Para melhor funcionamento do Núcleo e oferta de mais serviços, é essencial a ampliação de seu quadro docente. Houve um investimento nesse sentido. O corpo docente teve um aumento, no final de 1997, através de Concurso Público para Professor Adjunto - carreira do magistério -, para a categoria de professor adjunto tendo sido contratados os dois candidatos aprovados - Profs. Drs. Fábio Carlos da Silva e Armin Mathis. Foi finalmente contratado outro professor concursado anteriormente - Prof. Dr. David Mc Grath. Essa somatória de três novos professores no quadro ainda não corresponde às necessidades efetivas do Núcleo.

Contamos ainda com novos professores lotados em outros Centros e que se integraram à atividades de ensino, orientação e pesquisa nesse período, que são: Deborah Magalhães Lima - Centro de Filosofia e Ciências Humanas; Larissa Chermont - Centro Sócio Econômico; Rosa Carmina Sena Couto - Centro de Saúde; José Heder Benatti - Centro de Ciências Jurídicas.

1.3. Corpo Docente

1.3.1. Professores lotados no NAEA

- Armin Mathis - Doutor em Ciência Política - Universidade Livre de Berlin - Alemanha.
- David Gibbs McGrath - Doutor em Geografia Humana - University of Wisconsin - Madison / EUA.
- Edna Maria Ramos de Castro - Doutora em Sociologia - EHESS - França.
- Fábio Carlos da Silva - Doutor em História - USP.

I. Caracterização Institucional

- Francisco de Assis Costa – Doutor em Economia – Universidade Livre de Berlin – Alemanha.
- Índio Campos – Doutor em Economia – Universidade Livre de Berlin – Alemanha.
- Lígia Terezinha Lopez Simonian – Doutora em Antropologia – City University of New York – EUA.
- Luis Aragon Vaca – Doutor em Geografia - University Michigan – EUA.
- Rosa Elizabeth Acevedo Marin – Doutora em Sociologia e História – EHESS – França.
- Tereza Ximenes Ponte – Doutora em Sociologia – Escola de Sociologia e Política – São Paulo.

1.3.2. Professores lotados em outros Centros da UFPA

- David Ferreira Carvalho - Doutor em Economia – UNICAMP, São Paulo.
- Deborah Magalhães Lima - Doutora em Antropologia – University of Cambridge – Inglaterra.
- Larissa Chermont - Mestre em Economia pela University of Glasgow – Inglaterra.
- Marília Ferreira Emmi - Mestre em Planejamento do Desenvolvimento – NAEA/UFPA.
- Norbert Fenzl - Doutor em Hidrogeologia – Universidade de Viena – Áustria.
- Rosa Carmina Sena Couto – Doutora em Saúde Pública – Fundação Fio Cruz – Rio de Janeiro.

1.3.3. Professores Visitantes da UFPA

- Maria Célia Coelho – Doutora em Geografia – Universidade de Siracuse – EEUU.
- Mário Amin – Doutor em Economia – Universidade da Flórida – Gainesville.
- Thomas Hurtienne – Doutor em Economia e Sociologia – Universidade Livre de Berlin - Alemanha.
- Ervin Frank – Doutor em Antropologia – Universidade de Bonn – Alemanha.

1.3.4. Professores Participantes

Participaram com atividades didáticas junto ao Programa de Doutorado do Trópico Úmido, os seguintes professores de outras IES:

- Alfredo Wagner Berno de Almeida, da UFMA – Doutor em Antropologia pelo Museu Nacional – Rio de Janeiro.
- Camilo Domingues – Doutor em Economia – Universidade da Colômbia.
- Carlos Alberto Ferreira Lima, do CSE/UFPA. – Doutor em Economia pelo IHEAL – França.
- Luc Mougeot - Doutor em Geografia – CRDI – Canadá.
- Priscila Falhauber - Doutora em Antropologia pelo Museu Nacional – Rio de Janeiro.
- Rodrigo Correa Diniz Peixoto, do MPEG – Doutor em Ciência Política

I. Caracterização Institucional

1.4. Pesquisadores Associados no NAEA

Na categoria de *Pesquisador Associado* integram-se ao NAEA aqueles pesquisadores de outras instituições acadêmicas que vem à Amazônia para realizar pesquisas, muitos dos quais em fase de realização de teses de doutoramento, e que são acolhidos pelo Instituto. Eles têm contado com o apoio institucional e acesso à infraestrutura do Núcleo. Eles provêm em boa parte de instituições nacionais e internacionais que mantém intercâmbio com o NAEA.

No correr dos anos 1997 e 1998 contaram com a acolhida do NAEA os seguintes Pesquisadores Associados:

- Agnès Serre, Problemas Ambientais em Belém, École des Hautes Études en Sciences Sociales/CRBC/EHESS, Paris, França
- Albrert Kasper, Pequena Produção Familiar, Universidade de Berlin, Alemanha
- Alcido Wander, Pequena Produção Familiar, Universidade de Berlin, Alemanha
- Boris Marlin, Direito Ambiental, Universidade de Direito, Paris, França
- Guilardo Lobo, Pequena Produção Familiar, EMATER
- Haley Mitchell, Mulher e Desenvolvimento, Universidade dos Estados Unidos
- Isabel Maria Madaleno, Agricultura Urbana, Instituto de Pesquisa Tecnológico, Portugal.
- Jean François, Estruturas de Poder e Cultura Urbana Ribeirinha em Gurupá, Institut des Hautes Études en Amérique Latine, Paris, França
- Laurence Grandchamp, Urbanização na Fronteira Amazônica, École des Hautes Études en Sciences Sociales–CRBC/EHESS, Paris, França
- Luis Alfredo, Pequena produção Familiar, Universidade de Louvain, Bélgica
- Thomas Ivihetvim, Pequena Produção Familiar, SACTES, Alemanha
- Vania Regina Vieira de Carvalho, Pequena Produção Familiar, SACTES, Alemanha
- Vera Boerger, Pequena Produção Familiar, SACTES, Alemanha

1.5. Corpo de Funcionários

1.5.1. Divisão Administrativa

- Benedito Fonseca da Costa
- Maria da Graça Alves Bouth

1.5.2. Secretaria Executiva da Coordenação do NAEA

- Celina Pereira da Silva

I. Caracterização Institucional

1.5.3. Secretaria da Pós-Graduação

- Francinete do Socorro Maia Cecílio
- Gláucia Aleixo Amorim
- Hirna Ivaneide Marechal Saunder
- Luis Fernando Maia Lima
- Tereza de Jesus Brito de Moraes

1.5.4. Assessoria de Pesquisa e Fomento

- Maria Bernadete Santos de Oliveira
- Mônica Cristina Correa Carvalho (bolsista)

1.5.5. Laboratório de Informática

- Constância da Silva Santos
- Amilard Leite Barros Junior (bolsista)
- Alexandre G.M. Magno e Silva (bolsista)

1.5.6. Biblioteca

- Ana da Silva Santos
- Cacilda Monteiro Ribeiro
- Sandra da Silva Rodrigues
- Valdenira Ma. de Jesus Moreira

1.5.7. Serviços Gerais

- Edilson Monteiro de Figueiredo
- Elivaldo de Souza Cristo
- Marisete Silva de Oliveira
- Raimunda Divanett Oliveira Beirão

1.6. Biblioteca

A Biblioteca do NAEA possui um acervo especializado em assuntos sócio-econômico e amazônico, formado por livros, folhetos, periódicos nacionais e estrangeiros, teses, mapas, obras de referência, obras raras sobre a Amazônia, projetos de dissertação, etc.

A formação do acervo é feita através da aquisição por compra, via Biblioteca Central, ou Coordenação dos Cursos do NAEA, quando em caráter emergencial de atendimentos aos módulos curriculares, doação ou permuta. A seleção é feita dando prioridade à bibliografia das disciplinas ministradas nos cursos.

O acervo se encontra a disposição do público em geral para consulta e empréstimo, sendo que este último é permitido apenas aos alunos, professores, funcionários e pesquisadores vinculados ao NAEA.

I. Caracterização Institucional

1997

- Livros: 11.103 títulos; 15.565 exemplares
- Periódicos nacionais e internacionais: 927 títulos, 16.846 fascículos
- Folhetos: 4.409 títulos; 6.265 exemplares
- Livros raros: 233 títulos; 308 exemplares
- Dissertações/teses: 559 títulos e 807 exemplares
- Multimeios: 299

1998

- Livros: 11.326 títulos; 15.830 exemplares
- Periódicos nacionais e internacionais: 841 títulos, 17.349 fascículos
- Folhetos (está sendo avaliada e reprocessada)
- Livros raros: 233 títulos; 308 exemplares
- Dissertações/teses: 589 títulos e 857 exemplares
- Multimeios: 299

1.7. Intercâmbios Institucionais

O Núcleo de Altos Estudos Amazônicos é filiado as seguintes instituições acadêmicas:

- Associação Nacional de Pós-Graduação em Economia-ANPEC;
- Associação Nacional de Pesquisa em Ciências Sociais-ANPOCS;
- Associação Nacional de Pós-Graduação em Planejamento Urbano e Rural-ANPUR

Este Núcleo possui convênio ou outra forma de intercâmbio acadêmico com instituições de prestígio e relevância nacional e internacional. Entre elas com a Universidade de Berlin; a Université Jules Verne-Picardie (Amiens-França) - Convênio CAPES-COFECUB- , com a École des Hautes Études en Sciences Sociales - Centre de Recherche sur le Bresil Contemporain (CRBC-EHESS); Cooperação com o Groupe de Recherche sur l'Etat et Division Internationale du Travail (GREIDT), Université de Paris I/IEDES; com o Centro de Desenvolvimento Econômico e Social da Universidade de Swansea (Inglaterra); Convênio da UFPA com a Academia de Ciência da Áustria; Cooperação com a Universidade Técnica de Viena/Instituto de Cibernetica Social e Cooperação, com o Instituto de Pesquisa ARSENAL (Viena-Áustria); Convênio da UFPA/NAEA com a Université Catholique de Louvain (Bélgica); Convênio da UFPA com a Université du Quebec à Montral – UQAM.

Profíqua e variada colaboração interinstitucional verificou-se ao longo desses anos, com instituições de pesquisa localizadas na Amazônia, tais como o Museu Paraense Emílio Goeldi, a EMBRAPA, o Instituto de Desenvolvimento Social e Econômico do Estado do Pará/IDESP, o Instituto de Desenvolvimento Científico e Tecnológico do Estado do Amapá/IEPA e o Instituto de Pesquisas da Amazônia/INPA. Entre órgãos governamentais aponta-se: Prefeitura Municipal de Belém, Secretaria de

I. Caracterização Institucional

Ciência, Tecnologia e Meio Ambiente do Estado do Pará/SECTAM, EMATER, Secretaria de Agricultura, IBAMA e Ministério Público. Outras parcerias importantes foram celebradas com organizações não governamentais e representações da sociedade civil, tais como: FASE, Fórum Carajás, Universidade Popular/UNIPOP, Centro de Cultura Negra do Estado do Pará/CEENPA, Instituto de Pesquisas Amazônicas/IPAM, FETAGRI e algumas associações e segmentos sindicais.

As instituições de fomento com as quais o NAEA tem mais contato são as seguintes: - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior-CAPES; Conselho Nacional de Pesquisa Tecnológica-CNPQ; Financiadora de Projetos/FINEP, Superintendência de Desenvolvimento da Amazônia-SUDAM; Secretaria de Estado em Ciência, Tecnologia e Meio Ambiente do Estado do Pará/SECTAM, Fundação Ford; Inter-American Foundation, Serviço Alemão de Cooperação Técnica e Social – SACTES; Centro para Migração e Desenvolvimento Internacional-CIM; OEA-PROMESU, UNESCO, Centre Internationale pour le Développement de la Recherche/CIRD (Canadá) e Agence de Développement/ACDI, Canadá.

1.8. Organograma do NAEA

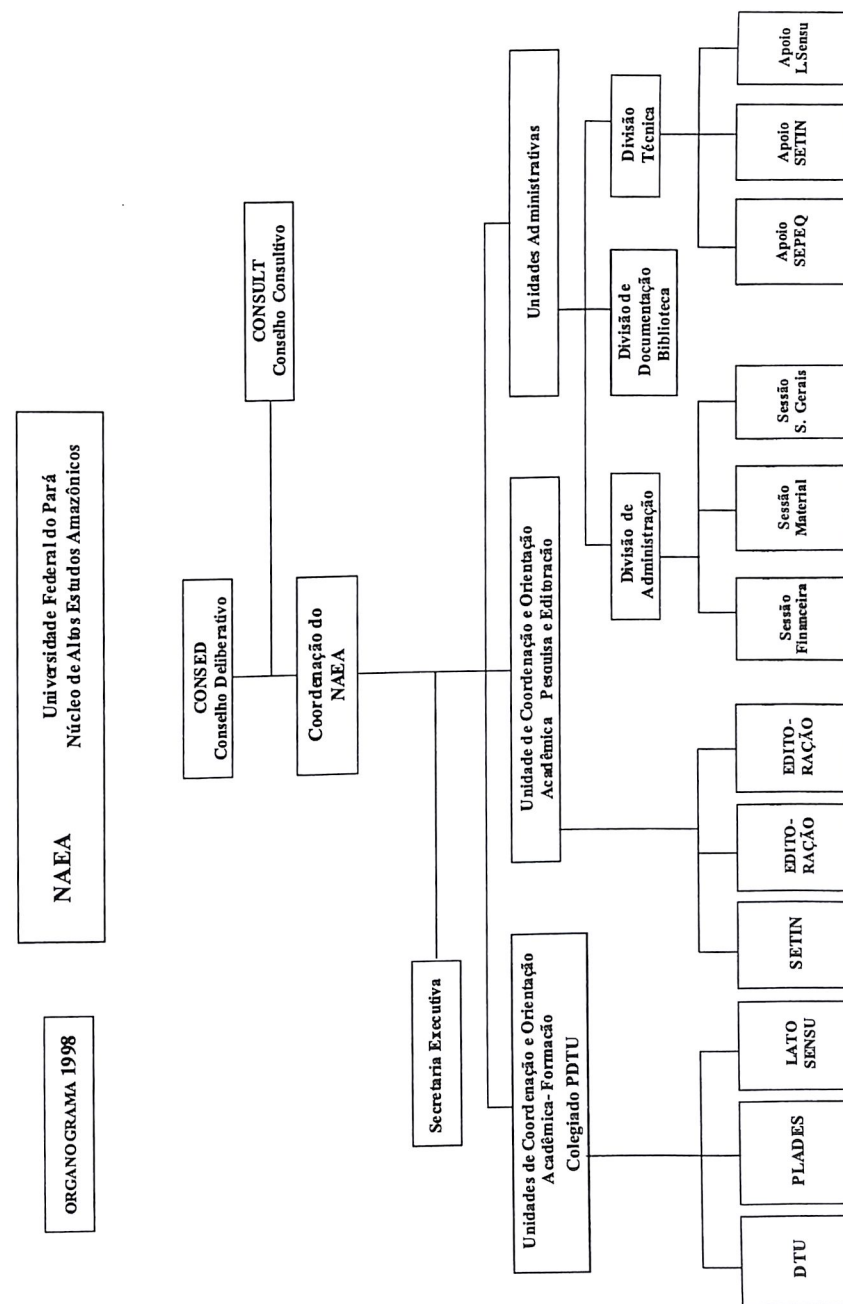
Ressaltamos que o organograma da unidade encontra-se bastante defasado, tendo sido criadas alternativas de funcionamento para facilitar a administração.

Em 1997 foram criadas duas Assessorias à Coordenação do NAEA, uma chamada de *Assessoria de Pesquisa e Fomento/APS* que vem organizando os dados sobre as pesquisas do NAEA. A função de cadastrar e acompanhar o andamento dos projetos encaminhados para financiamento, sistematizar dados sobre a pesquisa do NAEA e acompanhar o envio de relatórios. A APS é responsável pela implantação e alimentação de um Sistema de Gestão da Pesquisa do NAEA, *soft* elaborado especialmente para essa finalidade.

A outra, denominada de *Assessoria de Comunicação e Eventos/ACE* que deve encarregar-se da comunicação do NAEA interna e externamente. Está pensada para funcionar articulada à Secretaria Executiva do NAEA e ao Laboratório de Informática – Serviços de Veiculação das Informações via Rede Interna do NAEA e Home Page do NAEA – Rede Internacional (Internet). Esta segunda Assessoria está funcionando ainda de forma experimental na APS. Falta sistematizar o seu funcionamento, o que não foi possível por inexistência de um funcionário que possa assumir a coordenação e gestão desse serviço.

Está ainda sendo reestudado o funcionamento do *Setor de Editoração* do NAEA, há algum tempo assegurado por uma bolsista de Estágio Remunerado, ou por serviços prestados, eventualmente. A idéia é criar um serviço mais eficiente de diagramação das publicações nas quatro linhas de edição do NAEA – *livros, Cadernos NAEA; Prêmio NAEA de Teses e Dissertações e Papers do NAEA* -, sistematizar melhor a distribuição e as vendas dessas publicações. O serviço vem sendo feito, o que tem garantido a continuidade de publicações, mas ainda de forma assistemática por falta de pessoal.

I. Caracterização Institucional



II. Programa de Pós-Graduação

2.1. O Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento do Trópico Úmido

As atividades de ensino da pós-graduação estão organizadas no Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Sustentável do Trópico Úmido que integra três níveis: doutorado, mestrado e especialização. Compõe-se, portanto, do Curso de Doutorado em Desenvolvimento Sustentável do Trópico Úmido iniciado em 1994, do Curso de Mestrado em Planejamento do Desenvolvimento/PLADES, iniciado em 1977 e funcionando com duas áreas de concentração – 1. Política do Desenvolvimento e Política Regional; 2. Economia do Desenvolvimento Regional – e de dois Cursos Regulares de Especialização - FIPAM, que data de 1973 e o CIPCTAM que foi ofertado pela primeira vez em 1991-, além de cursos de especialização eventuais, também de caráter temático.

Esse Programa tem como objetivo geral estudar o processo de transformação da região amazônica e formar pesquisadores e outros profissionais capazes de problematizar, analisar e teorizar sobre dimensões sociais, econômicas, políticas, culturais e ecológicas das relações sociedade/natureza dos processos de desenvolvimento; capacitar o aluno para avançar reflexões teórico-metodológicas sobre a interface sociedade, economia e meio ambiente; estimular uma produção acadêmico-científica e técnica que contribua para definir estratégias de intervenção, políticas públicas e modos de vida. Propõe-se assim a formar profissionais capazes de alcançar uma compreensão aprofundada sobre a realidade amazônica, a partir de uma interdisciplinaridade inovadora e crítica, apoiada em discussão metodológica e na formação unidisciplinar.

As disciplinas do doutorado e do mestrado são oferecidas semestralmente, visando ao mesmo tempo a formação teórica e o aprofundamento nas temáticas de dissertações de mestrado e teses de doutorado. Para rentabilizar o tempo de permanência dos discentes no programa e melhorar portanto o fluxo de alunos, foi introduzida uma nova atividade obrigatória no Mestrado, composta dos Seminários de Dissertação durante o terceiro semestre do curso. Essa experiência será também ampliada para o Curso de Doutorado, em 1998.

Quanto aos Cursos de Pós-Graduação Lato Sensu, nos últimos anos os dois cursos regulares tem sido ofertados nos meses de agosto. As turmas de 1996 defenderam suas monografias em março de 1997. As turmas de 1997 concluíram em março de 1998.

Em 1997, o PLADES deu prosseguimento às medidas implementadas no ano anterior visando diminuir o tempo de permanência dos alunos no Curso e aumentar o número das dissertações defendidas. Esse esforço considerou não somente a produção

II. Programa de Pós-Graduação

de dissertações mas também a melhoria de sua qualidade. Essa política foi assegurada com a implementação das seguintes medidas: Programa de Apoio à realização de Trabalho de Campo, Concurso Prêmio-NAEA-Dissertação de Mestrado, Seminários de Dissertação, Programa de Publicação de Dissertação em co-edição com instituições locais e finalmente, com o Programa de produção intermediária, através do qual os discentes passaram a participar mais de eventos científicos.

A eficácia dessas medidas implementadas pode ser conferida pelo número de dissertações concluídas no ano de 1997: 12 defendidas e 5 depositadas aguardando data de defesa. Em 1998, o número foi de 17 dissertações defendidas, totalizando 39 no biênio. O PLADES prosseguiu a reformulação curricular, reduzindo o número de disciplinas e como consequência, o tempo de permanência dos alunos em sala de aula, permitindo assim que dedicassem mais tempo à elaboração da dissertação.

O curso de doutorado, em 1997, definiu o seu projeto de reestruturação dentro de uma perspectiva interdisciplinar. Aponta para a necessidade de novas abordagens de maneira a consolidar uma área de interação entre as disciplinas e as abordagens das ciências sociais e ciências ambientais. Assim, considera, como item prioritário, a sua reestruturação até o início das aulas, em março de 1998. Foi previsto que a proposta de reestruturação e o Manual do Estudante seriam submetidos ao Colegiado do PDTU e ao Conselho Deliberativo do NAEA, em 1998. Ambas atividades avançaram mas sua conclusão espera-se alcançar em 1999.

Das 3 Dissertações premiadas no Concurso Prêmio NAEA Dissertação, foram publicadas em 1997, as seguintes: "*Produção do Espaço e Uso do Solo Urbano em Belém*", de Saint-Clair Cordeiro da Trindade Jr., "*Estado e Capital Transacional na Amazônia: o Caso da Albrás-Alunorte*", de Marco Aurélio Arbage Lôbo. Em 1998 foi lançado "*Banidos da Cidade: Unidos na Condição*", de Helene Jacques Costa.

2.2. Interdisciplinariedade e Fronteiras do Conhecimento

O Curso de Doutorado parte do propósito de que é necessário construir sua interdisciplinariedade através de um processo de formação que se articula em três fases correspondendo aos três primeiros semestres do curso. No primeiro semestre os alunos estudam as principais matrizes teóricas e metodológicas das ciências sociais e ambientais referentes à questão do desenvolvimento sustentável. No segundo semestre são analisados estudos de caso de problemas sócio-ambientais relacionados com o processo de desenvolvimento da região amazônica. No terceiro semestre, com a experiência acumulada nos dois semestres anteriores, espera-se que os discentes estejam preparados para participar de uma discussão mais aprofundada e interdisciplinar, a propósito de temas e da problemática teórica e metodológica sobre desenvolvimento e meio ambiente, nos contextos global e local, tomando a Amazônia como campo prioritário de empiria e reflexão. No final do quarto semestre, o doutorando prestará o exame de qualificação do projeto de tese, quando deverá demonstrar competência na sua área de especialização (ciências sociais ou ambientais) e seu conhecimento geral na área do doutorado, ou seja, desenvolvimento e meio

II. Programa de Pós-Graduação

ambiente. Uma vez aprovado o projeto de tese o doutorando tem até o final do oitavo semestre para defender sua tese. Além das disciplinas regulares do curso, o discente cursará disciplinas metodológicas e teóricas nas áreas de filosofia e epistemologia das ciências, análise estatística e análise espacial (sensoriamento remoto e outras técnicas importantes para apoiar as atividades de intervenção, planejamento e gestão de áreas ambientais).

O Programa de Pós-Graduação tem adotado a política de incentivo à participação dos discentes nos eventos acadêmicos e na elaboração de trabalhos que reflitam uma produção intermediária. A linha de formação interdisciplinar realiza-se através de uma vinculação institucional que está sendo progressivamente ampliada. Neste sentido, mantêm-se contatos frequentes com pesquisadores do Museu Paraense Emílio Goeldi, da EMBRAPA e de instituições de outros estados, a exemplo da oficina "Metodologia de Pesquisa", editada pelo Prof. Dr. Eduardo Guilherme Castro, da Universidade Federal de Santa Maria/RS. Essas relações são ainda estreitas com outros Departamentos da UFPA, em vários Centros – Centro de Filosofia e Ciências Humanas, Centro Sócio-Econômico, Centro de Geo-Ciências, Centro Tecnológico, Centro de Ciências Biológicas e Centro de Saúde.

Finalmente, avançou-se no projeto de reestruturação de nossa pós-graduação ainda quanto à integração efetiva entre o ensino e a pesquisa, incorporando os discentes nos 12 grupos de pesquisa formados no perfil do Diretório de Grupos de Pesquisa do CNPq.

2.3. Doutorado

O curso de Doutorado iniciou suas atividades em 1994 e objetiva: estudar o processo de transformação da região amazônica; contribuir para a formação de pesquisadores capazes de analisar as dimensões sociais, econômicas, políticas, culturais e ecológicas das relações sociedade/natureza; capacitar o aluno para avançar reflexões teórico-metodológicas sobre a interface sociedade e meio ambiente; estimular uma produção acadêmico-científica no campo das Ciências Sociais e Ambientais.

Estrutura do curso

O curso está estruturado sobre um currículo interdisciplinar integrando Ciências Sociais e Ambientais que se constituem em áreas de concentração. O programa de estudo consiste em uma seqüência de dois semestres de disciplinas obrigatórias e optativas. No terceiro, o aluno realiza um programa de trabalho individual junto com o orientador encaminhado à preparação e defesa do Trabalho de Qualificação em duas etapas. Neste semestre complementa-se com duas disciplinas.

Curriculo Pleno do Curso

I Semestre - Disciplinas obrigatórias de domínio comum
Ecologia Política do Desenvolvimento

II. Programa de Pós-Graduação

Ecologia e Manejo de Ecossistemas
Teorias de Desenvolvimento
Formação Econômica e Social do Brasil e da Amazônia

II Semestre – Disciplinas obrigatórias de domínio comum.

Disciplina obrigatória de concentração

Ecologia Política dos Recursos Naturais I - Hídricos, II – Florestais, III - Minerais.

Epistemologia e Metodologia das Ciências Sociais

Disciplina optativa

III Semestre

Seminário de Integração

Elaboração, apresentação e defesa do Trabalho de Qualificação

IV - VIII Semestre Elaboração da Tese

Os discentes poderão ser orientados a cursar disciplinas optativas em outros cursos de Mestrado ou Doutorado dentro de Centros e Departamentos da UFFA.

Sistema de Créditos e Aprovação

O grau de Doutor * será outorgado ao aluno que cumpra as exigências seguintes:

Completar 29 créditos nas disciplinas obrigatórias e optativas ofertadas.

Apresentar e defender Trabalho de Qualificação.

Defender e aprovar tese de doutorado.

(*) Recomenda-se ao aluno apresentar dois artigos para publicação indexada.

Bolsas de Estudo

1997

- O Doutorado recebeu como bolsas novas, em 1997, 1 do CNPq e 2 da CAPES, totalizando 3 bolsas novas. Somando às já existentes, totalizam 12 bolsas.

1998

- O Doutorado recebeu 2 bolsas novas do CNPq, 2 da CAPES e 1 do Banco Mundial, totalizando 5 bolsas novas. Somando às existentes, totalizam 13 bolsas.

II. Programa de Pós-Graduação

Quadro 1: Bolsas do Doutorado PDTU

Agência	1997			1998		
	Bolsas existentes	Bolsas Novas	Total	Bolsas existentes	Bolsas Novas	Total
CAPES	8	2	10	7	2	9
CNPQ	1	1	2	-	2	2
Banco Mundial	-	-	-	-	1	1
Total	9	3	12	7	5	13

2.4. Mestrado

O PLADES propõe-se formar profissionais que alcancem uma compreensão aprofundada sobre a realidade amazônica, a partir de uma metodologia interdisciplinar. A estrutura de capacitação discente é orientada à formação acadêmica de ensino e pesquisa, bem como às atividades temáticas de planejamento no setor público. O curso é ofertado, ainda, a profissionais vinculados ao ensino, pesquisa e planejamento dos países da pan-Amazônia.

Estrutura do Curso

O PLADES está estruturado em duas áreas de concentração:

1. Economia do Desenvolvimento Regional.
2. Política do Desenvolvimento Regional

A área de concentração em Política do Desenvolvimento Regional objetiva desenvolver atividades de ensino e pesquisa sobre as políticas públicas e ações da sociedade organizadas no sentido da condução de processos de desenvolvimento. A área de concentração em Economia do Desenvolvimento Regional tem por objetivo refletir sobre o desenvolvimento da Amazônia com ênfase no instrumental teórico fornecido pelas ciências econômicas.

Currículo Pleno do PLADES

Disciplinas obrigatórias de domínio comum e ofertadas em 1997 e 1998

- Teoria Sociológica e Desenvolvimento
- Teoria Econômica e Desenvolvimento
- Teoria Política e Desenvolvimento
- Formação Econômica e Social do Brasil e da Amazônia.
- Seminários de dissertação

Disciplinas obrigatórias da área de concentração em Economia do Desenvolvimento Regional e ofertadas em 1997-1998

- Epistemologia e Metodologia Interdisciplinar

II. Programa de Pós-Graduação

- Macroeconomia Dinâmica e Desenvolvimento Regional
- Microeconomia Dinâmica e Desenvolvimento Regional

Disciplinas obrigatórias da área de concentração em Política do Desenvolvimento Regional ofertadas em 1997 e 1998

- Epistemologia e Metodologia Interdisciplinar
- Estado e Desenvolvimento Regional: Políticas Públicas.
- Planejamento e Desenvolvimento Regional e Urbano.

Disciplinas optativas ofertadas em 1997 e 1998

- Antropologia
- Desenvolvimento Agrícola
- Economia Ecológica
- Planejamento Estratégico e Desenvolvimento Regional
- Economia da Amazônia
- Técnicas de Planejamento e Orçamento Público
- Sociologia do Desenvolvimento
- Urbanização e Desenvolvimento
- Economia do Setor Público: Políticas Macroeconômicas e Setoriais

Sistema de Créditos e Aprovação

Para obtenção do **grau de mestre**, o aluno deverá satisfazer às seguintes exigências:

1. completar 31 créditos em disciplinas ofertadas;
2. apresentar e defender projeto de dissertação;
3. ser aprovado em exame de dissertação (5 créditos);
4. ser aprovado em exame de língua estrangeira (Francês ou Inglês) durante o 1º semestre do curso.
5. Recomenda-se a publicação de um artigo em revista indexada.

Bolsas de Estudo

1997

- O Mestrado recebeu 5 bolsas do CNPq, somadas às 24 já existentes no curso totaliza 27 bolsas.

1998

- O Mestrado recebeu 5 bolsas novas do CNPq e 4 da CAPES, que somadas às existentes, totaliza 19 bolsas.

II. Programa de Pós-Graduação

Quadro 2: Bolsas do Mestrado PLADES

Agência	1997			1998		
	Bolsas existente	Bolsas novas	Total	Bolsas existente	Bolsas novas	Total
CAPES	13	-	13	5	4	9
CNPQ	11	5	14	4	6	10
Total	24	5	27	9	10	19

2.5. Cursos de Especialização: Pós-Graduação Lato Sensu

2.5.1. Cursos Ofertados

No ano de 1997 foram concluídos três Cursos de Pós-Graduação Lato Sensu, iniciados no ano anterior. Além dos dois Cursos Regulares de Especialização ofertados pelo nosso Programa de Pós-Graduação/PDTU - FIPAM XII e CIPCTAM III - concluiu-se o de Desenvolvimento e Políticas Públicas. Com esse curso o NAEA iniciou uma experiência de interiorização de sua pós-graduação pois o referido curso foi ofertado em Santarém, em colaboração com o Campus da UFPA, naquela cidade.

Em agosto de 1997 iniciaram-se as aulas de mais dois Cursos de Especialização, os Cursos Regulares do PDTU - FIPAM XIII e CIPCTAM IV. Eles tem sido aprovados há quatro anos consecutivos pela CAPES, inseridos no Programa Norte de Pós-Graduação que financiou despesas de custeio e bolsas para alunos brasileiros. Tem recebido também aporte financeiro através de bolsas para alunos estrangeiros, da Universidade das Nações Unidas que tem agraciado o programa com 7 bolsas por ano, nos três últimos anos consecutivos. O reforço a nossos cursos de especialização regulares foi extremamente importante para consolidar essa experiência de integração entre os três níveis, perseguida há bastante tempo. Integração que no momento vem sendo estimulado por certas agências de financiamento, rentabilizando os recursos do programa de pós-graduação. As mudanças nas políticas de financiamento da pós-graduação, das Agências e em especial do Programa Norte de Pós-Graduação, irão inegavelmente atingir tal estrutura, exigindo que se desenvolva a política de captação de recursos para não instabilizar a sua oferta anual. Embora os recursos da CAPES fossem reduzidos, eram fundamentais para assegurar o início do curso e portanto o lançamento dos editais de inscrição, permitindo uma busca de outras formas de manutenção. Cabe, a partir de 1999 incluir outras fontes de financiamento, se quisermos manter o atual perfil do PDTU.

A procura desses cursos de especialização é bem significativa e, portanto, o Colegiado do PDTU reafirma seu interesse em continuar a ofertá-los. Indicadores

II. Programa de Pós-Graduação

importantes nesses cursos são a demanda e a quantidade de monografias aprovadas pelas Bancas Examinadoras, revelando uma taxa de evasão mínima, ou mesmo, para certos cursos, inexistente. As informações a seguir referem-se aos alunos que efetivamente concluíram os cursos:

Quadro 3: Alunos concluintes

Curso de Especialização	Ano	Nº de concluintes
FIPAM XII	1997	12
CIPCTAM III	1997	23
Desenvolvimento Regional e Políticas Públicas	1997	19
FIPAM XIV	1998	15
CIPCTAM III	1998	19

Em geral o NAEA tem ofertado cursos com carga horária de 410hs, superior àquela regulamentada pela CAPES/MEC que é de 360 hs, pois incluímos as atividades do Laboratório de Pesquisa, palestras, conferências, mesas redondas e oficinas, bem como de discussões metodológicas e orientação das monografias.

2.6. Integração da Pós-Graduação com a Graduação

Embora o NAEA não tenha Cursos de Graduação, sua colaboração em atividades de ensino e orientação fazem-se notar de forma importante. Os alunos de graduação tem se beneficiado com a participação em debates realizado pelo NAEA ao longo do ano, como poderá ser observado nos itens sobre as atividades de Extensão e repasse de conhecimento. Em especial são alunos dos Centros: Sócio-Econômico, Ciências Jurídicas, Educação e Centro de Filosofia e Ciências Humanas.

Mas essa contribuição aparece sobretudo nas disciplinas ministradas por professores do NAEA nos cursos de graduação, de palestras, de participação em debates e na organização de eventos acadêmicos conjuntamente com professores de departamentos e centros da UFPA; na orientação de alunos em fase de Trabalho de Conclusão de Curso, na orientação de alunos com bolsa de Iniciação Científica/PIBIC/CNPq., acolhidos nos nossos projetos de pesquisa. Esta integração se realiza de forma significativa pela orientação de TCCs. A atual política de pesquisa desenvolvida pelo NAEA, visa a absorção cada vez maior de alunos da graduação como bolsistas de Iniciação Científica nas Pesquisas de Professores do NAEA e de alunos do doutorado e de mestrado em fase de elaboração de teses e dissertações.

O PLADES tem uma relação peculiar com os cursos de graduação da UFPA pois tem formado e atualizado o quadro docente dessa instituição. Parte significativa da clientela do curso tem sido composta por docentes da UFPA e muitos alunos ao término do nosso mestrado ingressam na carreira do Magistério Superior dentro da própria IES. Além disso, parte da bibliografia de algumas disciplinas de cursos da área de Ciências Humanas, sobretudo Sociologia, Ciência Política, História, Geografia,

II. Programa de Pós-Graduação

Economia, Serviço Social, entre outros, apresenta como referência a produção de professores e pesquisadores do NAEA.

A título de exemplo, o total professores com titulação de mestre no Centro Sócio-Econômico, 45% foram formados pelo NAEA. Embora em menor proporção, o NAEA formou mestres para todos os Departamentos do Centro de Filosofia, além dos demais Centros da UFPA.

Os alunos da graduação tem acesso à biblioteca do NAEA, freqüentada por toda a comunidade acadêmica da UFPA. Nesta biblioteca há um setor onde está concentrada a produção de professores e pesquisadores do NAEA, como *papers*, relatórios de pesquisa, trabalhos publicados e documentos em geral.

Um número significativo de estudantes da graduação foram bolsistas do NAEA em 1997 e 1998.

a) Bolsistas de Iniciação científica

- Adaise Gouvêa Lopes
- Alice Barros
- Ana Renata Rosário de Lima
- Bolsista em Santarém - Prof. David McGrath
- Bolsista em Santarém - Prof. David McGrath
- Eliane Cristina Lopes Soares
- Flávia Adriane Oliveira da Silva
- Roseane do Socorro Duarte Garcia
- Renilda Medeiros de Conde
- Rosevaner Pereira Nogueira
- Siméia de Nazaré Lopes

b) Bolsistas: Estágio Remunerado para graduação

- Alexandre G. M. Magno e Silva - Engenharia Elétrica - F.Ford/FADESP
- Ana Cristina da Silva Faro - Biblioteconomia
- Gracilene Quaresma Ferreira - Geografia
- Lilian Fátima do Espírito Santo Leão - Ciências Sociais
- Rejani Aguiar de Souza - Biblioteconomia
- Rosângela Martins da Silva - Biblioteconomia
- Roseana Fonseca dos Santos - Biblioteconomia
- Sílvia Damasceno Barros - Biblioteconomia

c) Bolsistas: Estágio remunerado por outras fontes (F. Ford)

- Alexandre G. M. Magno e Silva - Engenharia Elétrica - F.Ford/FADESP
- Amilard Leite Barros Junior - Informática - F. Ford/FADESP
- Mônica Cristina Corrêa Carvalho - Licenciada em C. Sociais - F.Ford/FADESP

III. Programa de Pesquisa

3.1. Organização da pesquisa e implantação de um sistema de gestão

O NAEA está dando prosseguimento ao processo de reestruturando de suas linhas de pesquisa. Essa reestruturação implica em avaliação da continuidade dos projetos, bem como a adequação das linhas aos objetivos do programa. Neste sentido estamos implantando um sistema de gestão de projetos de pesquisa, trata-se de um *software* desenvolvido para monitorar o andamento de todos os projetos de pesquisa no que diz respeito a financiamentos, parcerias, trabalhos gerados, participantes, metas, produtos, eventos realizados etc. Visa também servir de memória para todas as iniciativas do NAEA de tal maneira que seja possível em qualquer momento obter-se um completo relato de sua atuação.

Assim, o NAEA organizou em 1997 o conjunto de professores pesquisadores e seus projetos de pesquisa nos grupos de pesquisa no formato do Diretório do CNPq. Desta forma foram cadastrados 12 grupos de pesquisa, que superaram as antigas linhas de pesquisa por terem sido agrupados conforme unidades de conhecimento, temáticas, quadros teóricos e metodológicos, de forma mais verticalizada. Cada grupo de pesquisa está encabeçado por um *leader*, representado por um doutor, e um grupo de pesquisadores, entre eles discentes dos cursos de mestrado e doutorado, e outros professores pesquisadores (mestres e doutores).

As discussões internas desde 1993, vinham insistindo numa estrutura semelhante à apresentada pelo CNPq. No registro destas informações para o Relatório da Capes 1997, atualizamos cada projeto individual nos grupos e nas linhas de pesquisa, considerando as datas de apresentação ou início de cada projeto. A atual organização funciona com base nas seguintes Linhas de Pesquisa, em torno das quais estruturam-se as Pesquisas e os Grupos de Trabalho.

O Colegiado do Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Sustentável do Trópico Úmido/PDTU pretende continuar estimulando essa estrutura, de tal forma que, futuramente, os processos de seleção estejam a ela adaptados, definindo melhor o perfil do ingresso e seu programa de estudos. Ou seja, que no ingresso dos alunos ao Programa, esteja definida sua integração a uma Linha de Pesquisa, a um orientador e a um Grupo de Pesquisa. Concebemos esta orientação como ideal para integrar efetivamente o ensino à pesquisa segundo um padrão de discussão que orienta os alunos para as áreas temáticas cujos estudos precisam ser estimulados. Esse perfil inovador da pós-graduação certamente influenciará a melhor aplicabilidade dos resultados de nossas pesquisas, seu compromisso com o desenvolvimento regional e um aproveitando dos recursos naturais com menor risco

III. Programa de Pesquisa

ambiental. Tal perspectiva do trabalho científico influenciará, conseqüentemente, a forma pela qual se pode realizar o repasse de conhecimentos e os projetos de extensão.

3.2. Linhas de Pesquisa

As 6 Linhas de pesquisa do NAEA revelam a perfil do trabalho acadêmico aí realizado. Mantendo uma tradição de estudos sobre a problemática do desenvolvimento regional, realimenta as linhas de pesquisas nas áreas de: Estado, políticas públicas, agricultura e extrativismo, questão urbana, história social da Amazônia, trabalho, empresas e território, Atores e movimentos sociais, enriquecidas a partir da década de 90, com a incorporação da problemática ambiental no debate sobre desenvolvimento, dando margem a linhas emergentes como Ecologia social na Amazônia. As linhas de pesquisa são direcionadas, portanto, à questão do desenvolvimento regional, mas transversalmente procuram dar conta do tema desenvolvimento e meio ambiente.

Linha de Pesquisa 1 : Agricultura e Extrativismo na Amazônia

Ano início: 1993

Descrição: Agrupa projetos que focalizam o modelo "agricultura e extrativismo", interpretando as situações econômicas, políticas, agro-ecológicas no seu desenvolvimento e sustentabilidade

Linha de Pesquisa 2: Ecologia Social da Amazônia

Ano início: 1994

Descrição: Engloba projetos que, a partir de uma reflexão interdisciplinar, buscam compreender a capacidade produtiva dos ecossistemas, da biosfera e da ação humana. Identifica sistemas de manejo, de conservação e de práticas sociais de uso dos recursos.

Linha de Pesquisa 3: Estado, Políticas Públicas e Cidadania

Ano início: 1992

Descrição: Reúne trabalhos de pesquisa que orientam uma discussão sobre o grau de intervenção dos aparatos do Estado e as estratégias de poder adotadas na região amazônica, por segmentos sociais diversos. Enfocam-se situações de grupos sociais, as ações de órgãos do Estado e da mediação política, com vistas à construção de um campo de direitos.

Linha de Pesquisa 4: História Social da Amazônia

Ano início: 1994

Descrição: Integra projetos de pesquisa que adotam objetos singulares de uma história social diversificada, do ponto de vista de unidades temáticas e cortes temporais, onde privilegia-se a construção de uma história regional e local.

III. Programa de Pesquisa

Linha de Pesquisa 5: Trabalho e Empresas na Amazônia

Ano início: 1994

Descrição: Reúne projetos que objetivam refletir sobre o funcionamento da lógica global que introduz mudança no mundo de trabalho e nas estruturas empresariais, estudando-se o impacto nas relações de trabalho com as no reestruturação produtiva. Projetos voltados ainda para o estudo das estratégias de competitividade e inovações tecnológicas de setores industriais e empresas, examinando a capacidade de interpretar sistemas concorrenciais. A problemática é examinada em relação às condições ecológicas e sócio-econômicas específicas da região amazônica.

Linha de Pesquisa 6: Urbanização, cidades na Amazônia e Meio Ambiente

Ano início: 1995

Descrição: Reúne projetos com enfoque particular sobre os ecossistemas urbanos na Amazônia, estudando os campos de uma problemática de deterioração de condições ambientais e as ações políticas de reversão e controle.

O quadro a seguir mostra a relação entre Linhas e Grupos, Grupos de Pesquisa e Projetos, e também é elucidativo na construção de problemáticas transversais, no sentido que uma equipe de trabalho ou um projeto, podem atravessar várias linhas e mesmo grupo, devido a perspectiva interdisciplinar da pesquisa e da formação do NAEA.

3.3. Articulação entre Linhas de Pesquisa, Grupos e Projetos de Pesquisa

As equipes que compõem os Grupos de Pesquisa cadastrados no Diretório do CNPq. são formadas por professores que desenvolvem pesquisas na área temática do GP, ou ainda por professores que tratam de temas emergentes, por alunos da pós-graduação em fase de elaboração de dissertação ou teses, professores de outros Departamentos da UFPA ou pesquisadores de instituições de pesquisa que realizam projetos em parceria com o NAEA e dedicam, parte de sua carga, de trabalho ao projeto de pesquisa.

Quadro demonstrativo da Articulação entre Linhas de Pesquisa, Grupos e Projetos de Pesquisa

Quadro 4: Demonstrativo de Grupos e Projetos de Pesquisa: Situação em 1997 e 1998

Grupos de pesquisa	Projetos de Pesquisa		Projetos de Pesquisa			
	1997	1998	Em andamento		Concluídos	
			1997	1998	1997	1998
Agricultura e Extrativismo na Amazônia	3	7	3	7	0	0
Cooperação Internacional/Coop.	1	2	1	2	0	0
Ecologia Social da Amazônia	5	4	5	4	1	0
Estado e Políticas Públicas	6	7	5	7	1	7
História Social da Amazônia	4	4	3	4	1	4
Inovações Tecnológicas	2	1	2	1	0	1
Meio Ambiente, Urbanização e Cidades na Amazônia	1	5	1	4	0	1
Mineração	3	2	1	2	2	0
Mudança no Mundo do Trabalho	3	4	2	4	1	0
Mulher, Relações de Gênero e Desenvolvimento	1	1	1	1	0	0
Saúde, Trabalho e Meio Ambiente	1	1	1	1	0	0
Sistemas de Energia Alternativa	1	1	1	1	0	0
Total	31	39	26	38	6	13

3.4. Grupos de Pesquisa do Diretório do CNPq e Projetos de Pesquisa

GP 1: Agricultura e Extrativismo na Amazônia

Ano início: 1993

Descrição: Agrupa projetos que focalizam o modelo “agricultura e extrativismo”, interpretando as situações econômicas, políticas, agroecológicas de seu desenvolvimento e sustentabilidade

Projetos de Pesquisa

1997

1. A evolução do setor agropecuário extrativista vegetal da Amazônia na década de 80
2. Agroindústria na Região Amazônica
3. Reservas extrativistas: estruturas culturais, fundiárias e sustentabilidade

1998

1. Dinâmica Agrária e Agrícola na Amazônia nos Anos Oitenta e Noventa e as Perspectivas Frente ao Ideário do Desenvolvimento Sustentável.
2. A Diversidade da Agricultura Familiar no Nordeste e Sudeste Paraense e suas Trajetórias de Intensificação
3. Agentes e Redes Mercantis na Agricultura Familiar e Estratégias de Comercialização.
4. A Dinâmica Histórica da Reprodução da Agricultura Familiar na Fronteira Agrária da Amazônia – Um estudo a partir do município de Igarapé-Açu, região Bragantina do Estado do Pará
5. Fluxos Energéticos em Agrossistemas: implicações econômico-sociais e ecológicas.

GP 2: Cooperação Internacional e Política de Ciência e Tecnologia para a Amazônia

Ano início: 1994

Descrição: Estudos interdisciplinares sobre as experiências de cooperação internacional e de políticas de ciência e tecnologia para a Amazônia (1970 - 1990), estabelecendo metodologias comparativas de programa e projetos.

- Projeto - Cooperação Internacional e Política Científica e Tecnológica para o Desenvolvimento Sustentável da Amazônia

Projetos de Pesquisa:

1997

1. Análise comparativa das políticas de ciência e tecnologia dos países

1998

1. Análise comparativa das políticas de ciência e tecnologia dos países

GP 3: Ecologia Social da Amazônia

Ano início: 1993

III. Programa de Pesquisa

Descrição: Engloba projetos que a partir de uma reflexão interdisciplinar buscam compreender a capacidade produtiva dos ecossistemas, da biosfera e a ação humana. Identifica sistemas de manejo, conservação e modo de uso dos recursos.

Projetos de Pesquisa:

1997

1. A expressão da pecuária da Ilha do Marajó: sistema de manejo
2. A pesca e o manejo sustentável dos recursos naturais na várzea do baixo Amazonas
3. A reserva de lago como modelo para ocupação da várzea (em andamento)
4. Tendências atuais no uso do solo na várzea do rio Amazonas (em andamento)
5. Valorização Econômica no Meio Ambiente: uma aplicação "Energy Analysis" (em andamento)

1998

1. Ecologia e utilização dos recursos pesqueiros do Rio Amazonas
2. Tendências do setor pesqueiro na Amazônia brasileira
3. Ecologia humana das populações de várzea
 - Fogos acidentais na Amazônia brasileira
 - Fogo e o Estresse Hídrico em Florestas Amazônicas
4. Regularização fundiária em assentamento Agroextrativista na Amazônia
5. Estudo dos Processos de Mudança no Estuário Amazônico pela Ação Antrópica e Gerenciamento Ambiental

GP 4: Estado e Políticas Públicas e Gestão do Espaço Amazônico

Ano início: 1994

Descrição: Reúne trabalhos de pesquisa que orientam uma discussão sobre o grau de intervenção dos aparatos de Estado e a lógica de estratégias de poder adotadas com abrangência na região amazônica. Enfocam-se as situações sociais e pressões sobre o ambiente.

Projetos de Pesquisa:

1997

1. Estado, Políticas Públicas para a Amazônia nos anos 90 e Desenvolvimento
2. Gestão Territorial e Ambiental, Reestruturação do Espaço na Amazônia
3. Índios Isolados: o caso da Reserva Biológica do Guaporé.
4. Políticas Públicas, desenvolvimento sustentável e recursos naturais
5. Sistemas de uso da terra, manejo dos recursos naturais e desenvolvimento
6. Transformações Espaciais recentes na Amazônia Oriental

III. Programa de Pesquisa

1998

1. Programa de Pesquisa: -Estado, Políticas Públicas e Desenvolvimento Sustentável na Amazônia
2. Projeto 1 - Estado e Políticas Públicas na Amazônia nos Anos 90 e Desenvolvimento Sustentável"
3. Projeto 2 - Estado e Políticas Públicas na Amazônia
4. Projeto 3 - A Evolução do Setor Energético e o Desenvolvimento Sócio-econômico do Estado do Pará e da Amazônia Brasileira.
5. Projeto 4 - Políticas e Gestão Ambiental Aplicada aos Recursos Minerais
6. Projeto 5 - Agricultura Familiar, Manejo dos Recursos Naturais e Desenvolvimento Sustentável: o Papel das Políticas Públicas
7. Projeto 6 - Políticas Públicas, Desenvolvimento Sustentável e Recursos Naturais em Áreas de Reservas
8. Projeto 7 - Eixos Nacionais de Desenvolvimento e Inserção Competitiva da Amazônia

GP 5: História Social da Amazônia

Ano início: 1994

Descrição: Integra projetos de pesquisa que adotam objetos singulares de uma história social diversificada, do ponto de vista de unidades temáticas e cortes temporais, onde privilegia-se a construção de uma história regional e local.

Projetos de Pesquisa:

1997

1. A construção discursiva da Amazônia: o discurso político
2. Colonos, camponeses e fazendeiros no Pará no séc. XVIII e XIX
3. Mapeamento de Comunidades Negras Rurais na Amazônia. Ocupação do Território e Uso de Recursos, Descendência e Modos de Vida
4. Oligarquias no Pará: Crises e rearticulação

1998

1. Projeto de Pesquisa Integrado: Trabalhadores e Sociedades Agrárias no Grão Pará: Ruptura nos séc. XVIII e XIX
2. Oligarquias no Pará – crise e rearticulação
3. Mapeamento de Comunidades Negras Rurais no Estado do Pará

GP 6: Inovações Tecnológicas e Competitividade Industrial

Ano início: 1997

Descrição: Agrupam-se nesta linha projetos de voltados para o estudo das estratégias de competitividade e inovações tecnológicas de setores industriais (eletro-eletrônico,

III. Programa de Pesquisa

mineração...) e empresas, *examinando ainda* a capacidade de interpretar sistemas concorrenciais.

Projetos de Pesquisa:

1997

1. Inovações tecnológicas no setor eletro-eletrônico (em andamento)
2. Sistemas de produção indústria, trabalho, políticas públicas e meio ambiente

1998

1. Inovações Tecnológicas e Competitividade da Indústria Eletro-Eletrônica da Amazônia

GP 7: Meio ambiente, urbanização e cidades na Amazônia

Ano início: 1995

Descrição: Reúne projetos com enfoque particular sobre os ecossistemas urbanos na Amazônia, estudando os campos de uma problemática de deterioração de condições ambientais e as ações políticas de reversão e controle.

Projetos de Pesquisa:

1998

1. Políticas de saneamento nas cidade da Amazônia: o caso de Belém (em andamento)
2. Diagnóstico Sócio-econômico da Gestão de Resíduos Sólidos do Município de Belém
3. Os Novos Espaços de Assentamentos em Belém e a Reestruturação Metropolitana
4. Gestão do Uso e Ocupação do Solo e Disfunções do Crescimento Urbano da Região Metropolitana de Belém.
5. O papel da sociedade civil na melhoria das condições de vida nos bairros de Belém
6. Investimentos britânicos em serviços públicos na Amazônia Brasileira

GP 8: Mineração

Ano início: 1993

Descrição: Os estudos propostos nesta linha voltam-se para a mineração, atividade examinada em relação às condições ecológicas e sócio-econômicas específicas da região amazônica.

III. Programa de Pesquisa

Projetos de Pesquisa:

1997

1. Política e gestão ambiental aplicadas aos recursos minerais na Amazônia (em andamento)
7. Processo de industrialização e cons. das Est. de Indust. Para a Amazônia. (concluído)
8. Projeto Mineração: ouro e garimpagem industrial (concluído)

1998

1. Projeto de Pesquisa Integrado: Gestão territorial e ambiental, reestruturação sócio-espacial e as empresas do grupo CVRD na Amazônia.

GP 9: Mudanças no Mundo do Trabalho, Reestruturação Empresarial e Território

Ano início: 1994

Descrição: Os projetos desenvolvem uma reflexão sobre o funcionamento da lógica global que introduz mudança no mundo de trabalho e nas estruturas empresariais, estudando-se o impacto nas relações de trabalho e na reestruturação produtiva.

Projetos de Pesquisa:

1997

1. Reestruturação Produtiva e Sistemas Industriais na Amazônia (em andamento)
2. Relações de Poder e Trabalho na área do Programa Grande Carajás (concluído)
3. Mercado de Trabalho e Novas Contratualidades (em andamento)

1998

Programa de Pesquisa: Sistema produtivo, território e transformação das relações sociais: pesquisa comparativa de complexos industriais, cadeias produtivas e impactos ambientais no Brasil e na França.

1. Reestruturação Produtiva, Transformações no Trabalho e no Território (Brasil)
2. Sistemas Industriais, Território e Cultura Empresarial Local (França)
3. Modernização Industrial e Agricultura em Pondicherry (Índia)
4. Pesquisa Integrada: Gestão territorial e ambiental, Reestruturação sócio espacial e as empresas do grupo CVRD na Amazônia
5. Gestão territorial, reestruturação Sócio-espacial e as empresas do grupo CVRD na Amazônia

III. Programa de Pesquisa

GP 10: Mulher, Relações de Gênero e Desenvolvimento

Ano início: 1994

Descrição: Integram-se nessa linha os projetos de pesquisa que desenvolvem conceitos e teorias que relacionam os problemas do desenvolvimento na perspectiva do impacto sobre as relações de gênero, inserindo recortes sobre trabalho, saúde, movimentos sociais.

Projetos de Pesquisa:

1997 e 1998

1. Populações Indígenas e Políticas Públicas.

GP 11: Saúde, trabalho e Meio Ambiente

Ano início: 1993

Descrição: Engloba projetos que se desenvolvem na compreensão do tripé saúde, trabalho e meio ambiente, priorizando enfoques interdisciplinares das ciências da vida e sociais - e uma problematização de realidades do Trópico Úmido.

Programa de Pesquisa: Políticas Públicas, Trabalho, Saúde e Meio ambiente

1997

1. Políticas Públicas de Saúde na Amazônia (em andamento)

1998

Programa de Pesquisa: Políticas Públicas, Trabalho e Saúde

1. Hidrelétricas e Saúde: Monitoramento da Tendência da Malária na Área do Lago da Hidrelétrica de Tucuruí – Pará. Profa. Rosa Carmina
2. Velhice numa Cidade do Trópico. Profa. Vera Lúcia Scaramuzzini Torres
3. Dengue: ameaça ontem, desafio hoje. Profa. Maria das Dores Machado
4. Financiamento de Políticas Públicas em Saúde no Estado do Pará na Década de 90
5. Ocupação Desordenada do Espaço Urbano e Políticas de Saúde: Estudos sobre Belém –Pará.
6. Entre o Remédio da Mata e o Perigo das Águas: uma abordagem etnoecológica do cuidar da saúde humana em comunidades ribeirinhas da ilha do Combu – Profa. Elizabeth Teixeira
7. Condicionantes do Processo Saúde- Doença: Estratégia Para Planejar a Qualidade na Saúde.
8. Planejamento Familiar: representação social por arranjos familiares distintos.

GP 12: Sistema de Energias Alternativas

Ano início: 1993

III. Programa de Pesquisa

Descrição: Compõe um grupo de projetos definidos pelo interesse de comparar modelos tecnológicos do ponto de vista de seus custos energéticos, de balanços e de alternativas sociais, numa visão crítica de sociedade e de forças de destruição da biosfera.

Projeto de Pesquisa

1998

Projeto de Pesquisa: Amazônia 21

Sub-Projeto 1: Conceitos de Sustentabilidade e Critérios Práticos para um Desenvolvimento Sustentável na Amazônia

Sub-Projeto 2: Aplicabilidade da Análise de Fluxos Energético-Materiais nos países Panamazônicos.

Sub-Projeto 3: Mudanças estruturais e eco-reestruturação em setores estratégicos das economias dos PPA

Sub-Projeto 4: Sustentabilidade de iniciativas regionais de desenvolvimento sustentável

Sub-Projeto 5: Apoio ao Programa de Formação de Recursos Humanos

Sub-Projeto 6: Elaboração de um Programa de Formação Propostas para o Desenvolvimento Sustentável na Amazonia (Nível de Pós-Graduação)

Sub-Projeto 7: Exploração e divulgação dos resultados

Quadro 5: Professores, Pesquisadores e Discente envolvidos nos Grupos/Projetos de Pesquisa

Grupos de Pesquisa	Prof. E Pesq.		Disc. DO.		Disc. ME.		Espec.		Total de Membros dos GPs	
	1997	1998	1997	1998	1997	1998	1997	1998	1997	1998
GP 1	6	7	3	2	-	-	-	1	9	10
GP 2	5	6	-	-	1	-	-	1	6	7
GP 3	4	4	1	2	-	1	-	-	5	7
GP 4	7	7	1	5	2	5	-	2	10	19
GP 5	5	9	-	-	6	6	-	1	11	16
GP 6	1	2	-	-	1	2	-	-	2	4
GP 7	6	5	-	-	1	-	2	1	9	6
GP 8	3	1	2	-	-	-	-	-	5	1
GP 9	4	7	-	-	4	5	1	3	9	15
GP 10	1	1	-	-	3	-	-	3	4	4
GP 11	3	4	4	3	3	2	-	-	10	9
GP 12	1	2	2	-	-	-	-	-	3	2
Total	46	55	13	15	21	24	3	12	83	90

Fonte: Os dados de 1997 referem-se aos membros cadastrados no CNPq., e os de 1998 seguem a estruturação da pesquisa por ocasião do Workshop, acrescidos dos estudantes que ingressaram nas pesquisas em 1998.

3.5. Projetos de Pesquisa em Andamento por Coordenador

- Projeto: A evolução do setor agropecuário extrativista vegetal da Am. na década
Coordenador: Francisco Costa
- Projeto: Agroindústria na Região Amazônica
Coordenador: Índio Campos
- Projeto: Reservas extrativistas: estruturas culturais, fundiárias e sustentabilidade
Coordenador: Francisco Costa
- Projeto: Outro Projeto da Lígia
Coordenadora: Lígia Simonian

- Projeto: A expressão da pecuária da Ilha do Marajó: sistema de manejo
Coordenadora: Tereza Ximenes
- Projeto: A pesca e o manejo sustentável dos recursos naturais na várzea do baixo amazonas
Coordenador: David Mc Grath
- Projeto: A reserva de lago como modelo para ocupação da várzea
Coordenador: David Mc Grath
- Projeto: Sistemas de uso da terra, manejo dos recursos naturais e desenvolvimento
Coordenador: David Mc Grath
- Projeto: Valorização Econômica no Meio Ambiente: uma aplicação "Energy Analysis"
Coordenador: David Mc Grath
- Projeto: Estado, Políticas Públicas para a Amazônia nos anos 90 e Desenvolvimento
Coordenadora: Edna Castro
- Projeto: Gestão Territorial e Ambiental, Reestruturação do Espaço na Amazônia
Coordenadora: M. Célia Coelho
- Projeto: Índios Isolados: o caso da Reserva Biológica do Guaporé
Coordenadora: Lígia Simonian
- Projeto: Políticas Públicas, desenvolvimento sustentável e recursos naturais
Coordenadora: Thomas Hurtienne
- Projeto: Sistemas de uso da Terra, manejo dos recursos naturais e desenvolvimento
Coordenador: Armin Mathis
- Projeto: Energia Alternativa para a Amazônia
Coordenador: Norbert Fenzl
- Projeto: Política e gestão ambiental aplicadas aos recursos minerais na Amazônia
Coordenador: Armin Mathis
- Projeto: Políticas Públicas de Saúde na Amazônia
Coordenadora: Rosa Acevedo
- Projeto: Outro projeto da Maria Célia
Coordenadora: Rosa C. Couto
- Projeto: Outro Projeto do Fenzl
Coordenador: Norbert Fenzl

III. Programa de Pesquisa

- Projeto: Colonos, camponeses e fazendeiros no Pará no séc. XVIII e XIX
Coordenadora: Rosa Acevedo
- Projeto: Mapeamento de Comunidades Negras Rurais na Amazônia. Ocupação do Território e Uso de Recursos, Descendência e Modos de Vida
Coordenadora: Rosa Acevedo
- Projeto: Oligarquias no Pará: Crises e rearticulação
Coordenadora: Marília Emmi
- Projeto: Grupos Negros Rurais e Representações sobre o Território
Coordenadora: Edna Castro
- Projeto: Sistemas Produtivos, Território e Transformações das Relações de Trabalho: Pesq. Comparativa de Complexos Ind. e Impactos Ambientais
Coordenadora: Edna Castro
- Projeto: Inovações tecnológicas no setor eletro-eletrônico
Coordenador: David Carvalho
- Projeto: Sistemas de Produção Industrial, Trabalho, Pol. Públicas e M. Ambiente
Coordenador: David Carvalho

3.6. O Workshop Avaliação e Perspectivas da Pesquisa do NAEA

O *Workshop* "Avaliação e Perspectiva da Pesquisa no NAEA", permitiu fazer um balanço das pesquisas em curso, sua pertinência e articulação com as linhas de pesquisa. Desta forma, seguindo a orientação principal do *workshop*, procurou-se examinar o conjunto das pesquisas, levando em conta as seguintes dimensões: perfil da interdisciplinariedade, produção acadêmica, integração da pesquisa com o ensino, extensão e atendimento de demandas da sociedade civil e de órgãos do Estado. Foi possível ainda avaliar as pesquisas quanto à coerência temática com o projeto institucional, distribuição espacial, financiamento obtido, parcerias, e capacidade de ampliação de seus grupos de pesquisa.

O *Programa do Workshop* foi construído a partir das pesquisas em curso em 1998. As sessões foram agrupadas, de certa forma, seguindo a delimitação temática das Linhas de Pesquisa. Para isso, foi oportuno trabalhar com a instância de Grupo de Pesquisa, aos quais se encontravam vinculados os docentes, pesquisadores e discentes. Esse formato permitiu fazer uma leitura mais imediata sobre esses níveis de participação e como se traduzem as atividades desenvolvidas por cada equipe, enquanto contribuição ao fortalecimento das linhas de pesquisa, ou ainda indicando o momento de sua desativação.

III. Programa de Pesquisa

Os Grupos de Pesquisa vinculados à mesma Linha de Pesquisa apresentaram seus trabalhos na mesma sessão, ou em seqüência para se ter uma visão mais completa das atividades estruturadas em torno de cada linha.

O *Workshop* constituiu ainda um espaço para divulgar resultados dos estudos, produzindo-se os seguintes materiais :

- Informes (folder) sobre cada pesquisa, situação atual, atividades desenvolvidas e equipes - docentes, pesquisadores, discentes e bolsistas -, para distribuir aos participantes;
- *Posters* de cada pesquisa para expor no hall de entrada do NAEA;
- *Posters* dos projetos de pesquisa dos discentes integrados aos GPs (teses de doutorado, dissertações de mestrado, monografias de especialização e de iniciação científica) ou participação nos *posters* das pesquisas de seus orientadores;
- Exposição de fotos, ensaios fotográficos, mapas e outros materiais decorrentes das pesquisas em curso;

Certamente que os limites, as imprecisões e as lacunas que foram apontados ao longo dos três dias de debates, poderão ser retomados para traçar com mais criatividade os avanços e redirecionamentos temáticos e metodológicos para os próximos anos. A meta a perseguir é a da melhoria tanto na produção do conhecimento sobre essa região quanto das condições de transferência dos resultados para diferentes segmentos da sociedade, visando, em última análise, melhor qualidade de vida para gerações presentes e futuras, com sustentabilidade econômica, social e ambiental.

Finalmente, o referido evento permitiu avaliar os principais problemas enfrentados, sinalizando a necessidade de melhor delimitação das linhas de pesquisa, bem como do mapeamento de novas questões e suas prioridades.

IV. Programa de Extensão

4.1. Universidade e Comunidade

As atividades de extensão refletem com contornos mais nítidos, a relação entre universidade e comunidade. Nos anos de 1997 e 1998, o NAEA interage com a comunidade através dos seguintes projetos:

1. Cursos de Extensão
2. Projeto Eventos do NAEA 1997 (mesas redondas, palestras e reuniões temáticas)
3. Seminários, Simpósios e Encontros.
4. Repasse de Conhecimentos à comunidade via consultorias.
5. Feira Latinoamericana do livro.
6. Criação da Home Page do NAEA ([www.http://naea.ufpa.br](http://naea.ufpa.br))

4.2. Cursos de Extensão

1997

- Modelo Lingüístico-cultural nas Ciências Sociais, ministrado pelo Prof. Erwin Frank
Período: 17/06 a 18/07/97
- Mulher e Desenvolvimento, ministrado e coordenado pela Profa. Lígia Simonian
Período: 31.10.97 a 28.11.97
- A Técnica e os Riscos da Modernidade, ministrado pelo Prof. Franz Brüzke
Período: 15. 09. 1997 a 18.10.1997

1998

25 /03 a 04/04/98

- Curso: “Gestão de bacias hidrográficas e legislação de recursos hídricos”. Professor Dr. Christian Caubet –Departamento de Geociências/Universidade de Federal de Santa Catarina.
- Curso: “Reestruturação Produtiva e Mercado de Trabalho” – organizado pelo Grupo de Pesquisa “Trabalho e Sociedade”, com participação da Profa. Sônia Laranjeira do Depto. de Sociologia-UFRGS (30 participantes)
- Curso: “ Trabalho e Cadeias Produtivas” – organizado pelo Grupo de Pesquisa “Trabalho e Sociedade”, com participação da Profa. Márcia Leite do Depto. de Sociologia da UNICAMP (45 participantes)

IV. Programa de Extensão

- Curso: “Saúde, Políticas Públicas e Meio Ambiente na Amazônia” – organizado pelo Grupo de Pesquisa “Saúde, Trabalho e Meio Ambiente”, do NAEA, coordenado pela Profa. Rosa Carmina Couto (80 participantes)

4.3. Projeto Eventos realizados pelo NAEA

Com a realização do *Projeto Eventos do NAEA* não somente repassou-se em 1997 e em 1998 os conhecimentos produzidos nas pesquisas, mas promoveu-se debates sobre questões polêmicas ou emergentes, trazendo convidados locais, nacionais e internacionais. A relação de eventos com o nome de participantes, tema abordado e instituição de origem, testemunha a relevância dessa atividade para a UFPA, por transitar do debate de questões universais às específicas, do global ao local, do teórico à intervenção prática.

Os eventos foram organizados sob diversas modalidades. Alguns seguiram o perfil dos debates conhecidos como “Ciências às Sextas-Feiras”, porém menos frequentes que nos dois anos anteriores, outros na forma de Mesas Redondas, Jornadas, Mini-Seminários e Conferências, ou ainda, sob a forma de apresentação de *papers*. O detalhamento dos eventos realizados, pode ser consultado na relação que segue.

1997

07/03/97

- Prof. Dr. Norbert Fenzl (NAEA) – “Desenvolvimento Sustentável: da Teoria à Prática” – Relato para professores e alunos da pós-graduação do NAEA sobre o “Conaccount Workshop” que participou na Holanda, realizado em janeiro/97.

23/05/97

- Dr. Henrique Barros (Fundação Joaquim Nabuco/UFPE/PADCT/CIAMB) – realizando a Palestra “Gerenciamento Ambiental Participativo”, no Auditório do NAEA

06/06/97

- Apresentação do doutorando Marco Aurélio Arbage Lobo sobre “Atividades Imateriais: um caminho para o Desenvolvimento Sustentável” (Orientador: Prof. Thomas Hurtienne), no Auditório do NAEA

07/03/97

- Visita do Dr. José Gabriel Lopez, representante da Fundação Ford, ao NAEA – reunião com professores para discutir as possibilidades do NAEA desenvolver programas de pesquisa, com fins a apoiar o trabalho de formação de seus alunos de pós-graduação, incentivando maior trabalho de campo. (Fundação Ford)

IV. Programa de Extensão

16/04/97

- Dr. Günther Ellersdorfer, professor da universidade de Viena, Áustria, realizou palestra no NAEA intitulada “A Revolução Paradigmática de Kuhn na Biologia: o exemplo da teoria do Hiperciclo de M. Eigen”, no NAEA.

06/05/97

- Dra. Maxine Margolis, professora da Universidade da Flórida, Gainesville, proferiu uma palestra intitulada “A experiência dos Imigrantes Brasileiros no Exterior (New York)”, no Auditório do NAEA.

16/05/97

- Mesa Redonda organizada no NAEA para marcar, através de debates, um ano do massacre de eldorado. Foi intitulada “Massacre de Eldorado: Genocídios e Impunidades. Coordenada pela Profa. Edna Castro, teve como expositores: Dra. Maria Célia Coelho (NAEA/UFPA), Dr. Alfredo Wagner de Almeida, da UFMA, o advogado da SPPDH e um representante do Movimentos dos Sem Terra/MST.

19/05/97

- Dr. Philippe Descola, professora da École des Hautes Études en Sciences Sociales/Laboratório de antropologia Social do Collège de France, de Paris. Proferiu a conferência intitulada “Natureza e Sociedade: Perspectivas Antropológicas”. Teve como debatedores os professores: Dr. Erwin Frank (NAEA), Dr. Jorge pPozzobon (MPEG), Dr. Roberto Araujo (MPEG), Dra. Priscila Faulhaber (MPEG), Dra. Deborah Lima (CFCH/NAEA/UFPA).

20/05/97

- Dr. André Corten, professor do Departamento de Ciência Política da Université du Québec á Montréal – Canadá – e pesquisador visitante de curta duração, no CEDEC/São Paulo, proferiu a Conferência “Milagres e Obediência: Análise do Discurso Pentecostal”, organizado pelo NAEA em parceria com o Mestrado em Antropologia do CFCH/UFPA.

26/05/97

- Dr. Marc Dufumier, professor da École Nationale de Agronomie, da França, proferiu uma Conferência no NAEA intitulada “A Metodologia dos Sistemas Agrários”, organizada pelo NAEA em parceria com o Centro Agrário da UFPA.

17/06/97

- Dr. Renato Lessa, professor de Ciência Política do IUPERJ ministrou uma Conferência no NAEA intitulada “Os Problemas da Reforma Política no Brasil”, organizado conjuntamente pelo NAEA e Mestrado em Ciência Política do CFCH da UFPA.

IV. Programa de Extensão

23/06/97

- Dr. Douglas E. Crews, professor da Ohio State University, proferiu a Conferência no NAEA intitulada “Antropologia Biológica na Universidade de Ohio-USA”, para alunos e professores no Auditório do NAEA.

24/06/97

- Apresentação do trabalho “O Mapa do Cuidar-da-saúde: estudo das Complexidades de Práticas de Cuidar e Qualidade de Vida na Amazônia”, pela doutorando da NAEA Elizabeth Teixeira (Orientadora: Dra. Edna Castro)

27/06/97

- Dra. Cheywa Spindel, professora e pesquisadora do CEBRAP, e representante da Fundação MacArthur, apresentou o Programa de Bolsas da Fundação MacArthur para 1998, cujas prioridades estão centradas nas áreas de saúde reprodutiva e sexualidade, direitos humanos e direitos reprodutivos, além de cidadania e mídia. A reunião foi organizada pelo NAEA em parceria com o Grupo de Estudos e Pesquisas sobre a Mulher/GEPEM/CFCH/UFPA.

07/08/97

- Dr. François Chesnais, professora da Université de Paris XIII, França, proferiu a Conferência intitulada “Mundialização do Capital”, organizada pelo NAEA.

20/08/97

- Dr. Jacky Picard, professor da Université de Bordeaux, França, e pesquisador no Convênio ORSTOM/CNPq/MPEG, proferiu a Conferência intitulada “Vendedores de Sonhos: Representações Sociais da Troca e Desenvolvimento Rural numa Frente de Colonização na Região de Marabá – Amazônia”, no Auditório do NAEA e aberta à comunidade acadêmica.

09/09/97

- Dr. Clóvis Massaud, professor da FEEVALE, Universidade UNISINOS, Rio Grande do Sul, proferiu a Conferência intitulada “Geopolítica na Amazônia”, organizada pelo NAEA.

22/09/97

- Dr. Manfred Nitsch e Silvio Andrade, professores da Universidade Livre de Berlin, proferiu a conferência intitulada “FNO e Caixas municipais no Peru como Instituições Financeiras a Serviço do Pequeno Produtor e Pougador”, no Auditório do NAEA.

06/11/97

- José Andrade Raiol, técnico da Secretaria de Urbanismo/SEURB e Waldemar Araújo, técnico da Secretaria de Cooperação e Captação/SECAP, da Prefeitura

IV. Programa de Extensão

Municipal de Belém, proferiram a seguinte Conferência “A Proposta de um Novo Sistema Gestor da RMB”, no NAEA.

27/11/97

- Prof. Pascal Petit, professor e pesquisador do CEPREMAP, Paris-França, proferiu a seguinte Conferência “Crescimento, Mudanças Tecnológicas e Mudanças Setoriais: de uma Convergência a Outra”, organizada pelo NAEA.

12/12/97

- Mesa Redonda organizada pela Dra. Maria Célia Coelho, professora do NAEA, para debater o recente livro de Franz Brüseke, professor do NAEA, intitulado “A Crítica da Técnica Moderna”. A Mesa redonda foi composta pelos professores do NAEA: Dra. Edna Castro, Dra. Lígia Simonian, Dr. Armin Mathis e o doutorando José Alberto Machado.

5/11/1997

- Mesas Redonda para debater o tema “Globalização, Crise do Estado e Desestabilização: o Pacote Fiscal de 1997”, coordenado pela professora Rosa Elizabeth Acevedo Marin, do NAEA, e tendo como expositores os professores David Ferreira Carvalho (economista – CSE-NAEA/UFPA), Mário Ribeiro (economista – CSE/UFPA), Celso Vaz (Cientista Político – CFCH/UFPA) e Carlos Ferreira Lima (economista – CSE/UFPA).

17/9/97

- Reunião Plenária coordenada pela Profa. Edna Castro, objetivando indicar contribuições à formulação de uma Agenda 21 para a Amazônia, como sessão de encerramento do Simpósio Amazônia XXI – Agenda e Estratégias de Sustentabilidade, realizado pelo NAEA.

18/12/97

- Palestra proferida pelo Dr. Flávio dos Santos, professor do Departamento de História da UFRJ, intitulada “Em torno da Etnicidade: Memória e História das Comunidades Remanescentes de Quilombo do Tocantis – PA”, organizada pelo NAEA em parceria com o Centro de Cultura Negra do Estado do Pará/ CEDENPA.

18/12/97

- Exibição do vídeo “O que Remanesceu”, de autoria do Prof. Flávio dos Santos
- Exibição do conjunto de slides intitulado “Comunidades Remanescentes” de autoria de Flavio Gomes e Pedro Simonard, organizado pelo NAEA e CEDENPA.

IV. Programa de Extensão

12/12/97

- Mesa Redonda organizada pelo NAEA para o XXV Encontro Anual da ANPEC, evento realizado no Recife – PE e intitulada “Amazônia e Estratégia de Sustentabilidade”, coordenada pelo Prof. Francisco de Assis Costa e tendo como expositores os professores Clovis Cavalcanti (Economista, FUNDAJ), David Carvalho (Economista, NAEA/UFPA), Francisco de Assis Costa (Economista, NAEA/UFPA), Índio Campos (Economista, NAEA/UFPA) e Larissa Chermont (Economista, CSE-NAEA/UFPA).

1998

1/03/98

- Palestra: “Manejo de Recursos Naturais” – Professora: Victoria Isaac. Carga Horária: 30 h – Crédito: 2

10/02/98

- Reunião de Professores/Pesquisadores do NAEA – “Reunião com o Secretário do PD/A do Ministério do Meio Ambiente/PPG7, Sr. Rinaldo César Mancini – Pauta: As lições aprendidas com o Subprograma Projetos Demonstrativos – PD/A; possibilidade de parcerias com o NAEA em atividades de disseminação das experiências do Subprograma Projetos Demonstrativos – PD/A; agenda de ventos programados para 1998, cujas pautas contenham debates sobre o Desenvolvimento Regional.

02/05/96

- Conferência “ O ‘ Modo de fabricação’ das elites dirigentes: elementos de comparação internacional” – Prof. Dr. Michel Bauer – Centre National de la Recherche Scientifique

08/05/98

- Mesa Redonda “Estado e as Reformas Constitucionais” Coordenador Prof. David Carvalho – NAEA, membros: Prof. Alex Fiúza de Melo – CFCH, Prof. Celso Antonio Coelho Vaz – CFCH, Prof. José Heder Benatti – IPAM/NAEA, Prof. Thomas Hurtienne – NAEA.
- Mesa Redonda “A Universidade Face ao Ensino, Pesquisa e Extensão” Coordenador Prof. Fábio Carlos Silva – NAEA, Expositores: Prof. José Miguel Veloso – PROEG, Prof. Joaquim Baima – PROPESP, Prof. José Carlos S. Fontes – PROEX, Prof. José Edson Ferreira – CFCH, Prof. Olgaíses Maués – CED.

18/05/98

- Conferência “ Conversão das Florestas Secundárias de Nothofagus em Florestas Manejadas no Chile Central”, Benno Pokorny –University of Fleiburg –FCAP.

IV. Programa de Extensão

19/05/98

- Palestra “Os Kurâ-Bakairi: Saúde, doença e cosmologia”, Edir Piña de Barros – Doutora em Antropologia Professora/Pesquisadora da UFMT.

20/05/98

- Palestra “O CNPT e os Projetos em andamento junto as ‘Populações Tradicionais’ da Amazônia”, Dr. Rafael P. Rueda CNPT-IBAMA/Brasília.

25/05/98

- Jornada Violência e Poder – Promoção: NAEA – Mestrado em Ciência Política/CFCH – UNAMA, Conferência “ O Gerenciamento Público da Violência Urbana: Estado, Controle Social e Cidadania” – Prof. Dr. Sérgio Adorno Sociólogo – Prof. Da USP, Secretário Executivo da ANPOCS, autor do livro, ente outros: Os Aprendizes do Poder (Ed. Paz e Terra).
- Mesa Redonda “A violência na Amazônia: Temas e enfoques”, Coordenadora Profª Maria Célia Coelho – NAEA/NUMA – Debatedor: Prof. Sérgio Adorno – USP – Participantes: Profª Luzia Alvares – CFCH, Prof. Jean François Deluche – MPEG, Prof. Louis Forline – UFPA/MPEG.

17/08/98

- Palestra: “Programa SUL-SUL de Cooperação – UNESCO” – Prof. Ignacy Sachs) Diretor do Centre de Recherches sur le Brésil Contemporain da École des Hautes Études en Sciences Sociales/EHESS, Paris, França.

03/09/98

- Palestra: “ L’image sur la ville” – Dra. Sylvia Ostrowetsky – Profa. Des Universités Responsable du DEA – “ Savoirs, individu, Sociétés” Université de Picardie

09 a 12/09/98

- “Biodiversidade e Externalização de Custos Sociais”. Prof. Dr. Elmar Altvater.

29/09/98

- Conferência: “Leitura Política do Pentecostalismo no Brasil” – Prof. André Cortém – Universidade de Quebec – Montréal – Canadá / Professor visitante da USP e do CEDEP.

03/10/98

- Conferência: “Novas tendências da ecologia” – Thomas Lacher – Diretor Archbold Tropical Research Center / Professor Universidade de Clemson na Carolina do Sul (USA).

IV. Programa de Extensão

13/03/98

- Lançamento de Livro: “Meio Ambiente Desenvolvimento Sustentável e Políticas Públicas – Promoção: IDESP/NAEA – Com a participação do organizador do Livro Prof. Dr. Clóvis Cavalcanti (Fundação Joaquim Nabuco), na ocasião houve mesa redonda sobre o tema com a participação de pesquisadores do NAEA e do IDESP.

09/12/98

- Palestra: De Rio à Buenos Aires: A Estratégia Internacional de Proteção Ambiental – Marie Claude Shouts, Dr^a em Ciência Política - Centre d'Études et de Recherches Internationales/CERI e École Supérieure de Science Politique - Paris/França.

16/12/98

- Palestra “Demografia da família, estratégias agrícolas e desmatamento: região de Altamira”, Stephen McGraken – Universidade Indiana - EEUU

17/12/98

- Palestra “Conservação e Populações Tradicionais: O mito da natureza selvagem”, Dr. Antônio Carlos Diegues – Professor da USP, Coordenador do NUPAUD, Autor dos livros : “O Mito Moderno” e “Ilhas e Mares: Simbolismo e Imaginário”.

4.4. Seminários, Simpósios e Encontros

1997

Simpósio Internacional AMAZÔNIA XXI – Agenda e Estratégias de Desenvolvimento Sustentável

O evento em referência teve como objetivo comemorar os 25 anos do NAEA repassando conhecimentos produzidos pelos seus professores e discentes e por instituições parceiras.

Programa do Simpósio

15/9/97

- Mesa Redonda intitulada “Ecologia, Economia e Ética: Pressupostos e Estratégias do Desenvolvimento Sustentável, no âmbito do Simpósio Amazônia XXI, tendo como expositores: Dr. Roberto Guimarães, do ILPES/DPPR, Dr. Marc Dourojeanni, do BID, Jean Pierre Leroy, da FASE/RJ e representante do FORUM das ONGs, Ailton Krenac, do Núcleo de Cultura Indígena, e tendo como relatora a Professora Larissa S. Chermont, do CSE-NAEA/UFPA e da PMB.

IV. Programa de Extensão

15/9/97

- Mesa Redonda intitulada “Cidades e Meio Ambiente”, no âmbito do Simpósio Amazônia XXI, coordenada pelo Prof. Heraldo Maués, do CFCH/UFPA, e tendo como expositores Pedro Jacobi, professor da USP e Diretor do CEDEC, Maria Célia Coelho, professora do NAEA-NUMA/UFPA e Auriléia Abelém, da CFCH e do IDESP.

15/9/97

- Mesa Redonda intitulada “Potencial de Desenvolvimento Econômico da Produção Familiar na Amazônia”, no âmbito do Simpósio Amazônia XXI, coordenada pelo professor Antonio Cardoso Santana, do CA/UFPA e tendo como expositores os professores Pedro Saviniano Miranda, do POEMA/UFPA, Índio Campos, do NAEA/UFPA, Aquiles Simões, do LAET-NEAF, Márcia Muchagata, do LASAT, João Arroyo, da UNIPOP-FAOR e José Roberto Faro, da FETAGRI, e teve como relatora a professora Lucy Ruiz, da Ecociência, do Equador e POEMA/UFPA.

16/9/97

- Mesa Redonda intitulada “Biodiversidade e Desenvolvimento Sustentável”, no âmbito do Simpósio Amazônia XXI., coordenada pelo Prof. Luís Eduardo Aragón, do NAEA/UFPA e UNAMAZ, tendo como expositores: David McGrath, do NAEA/UFPA, João Paulo Capobiano, do ISA, Brasília, David Oren, do MPEG e Déborah Lima, do NAEA-CFCH/UFPA, e como relator: José Alberto Machado, do NAEA/UFPA

16/9/97

- Mesa Redonda “Políticas Ambientais: Impactos e Experiências Alternativas”, no âmbito do Simpósio Amazônia XXI, coordenada pelo prof. Nilson Pinto de Oliveira., Secretário de estado – SECTAM/PA, e como expositores. Marcio Santili, do ISA, José Heder Benatti, do IPAM, Regina O. da Silva, da Fundação Vitória Amazônica e Norbert Fenzl, do NAEA-CG/UFPA e como relator: Francisco Carlos Cavalcanti., Reitor da Universidade Federal do Acre/UFAC

16/9/97

- Mesa Redonda “A Nova Face do Agro-extratativismo: Redefinição pelos Movimentos Sociais”, no âmbito do Simpósio Amazônia XXI sendo coordenada por Camilo Domingues, da Univ. Nacional da Colômbia e como expositores: Maria da Conceição d’Incao – MPEG/CNPq., Thomas Hurtienne, do NAEA/UFPA, Rafael Pinzon Rueda, do CNPT/IBAMA e Atanagildo Deus Matos(Gatão), do CNSeringueiros, e como relatora: Edila Moura, do CFCH/UFPA.

IV. Programa de Extensão

17/9/97

- Mesa Redonda intitulada “Sustentabilidade de Grandes Empreendimentos em questão: Extrativismo de Madeira” coordenada pela Profa. Clara Ferreira de Mello, do NUMA/UFPA e como expositores: Roberto Smeraldi, de Amigos da Terra, Adalberto Veríssimo, do IMAZON, Lígia Simonian- do NAEA/UFPA e Lúcio Flávio Pinto, do CLA/UFPA e como relatora: Marília Emmi do NAEA/UFPA

17/9/97

- Mesa Redonda intitulada “Ciência e Tecnologia: papel de Universidades e Instituições de Pesquisa face à Agenda 21”, no âmbito do Simpósio Amazônia XXI e coordenada por José Marcelino Costa do NAEA/UFPA como expositores: Francisco de Assis Costa, do NAEA/UFPA, Antônio de Lisio, da UC Venezuela, Antônio Carlos Magalhães, do MPEG e Luz Marina Cardenas-Sinchi, da Universidade de Colômbia, e como relator: Gonzalo Enríques, do CT/UFPA.

17/9/97

- Mesa Redonda intitulada “Proposições de temas e financiamento de pesquisa para a Amazônia por agências nacionais e internacionais”, no âmbito do Simpósio Amazônia XXI.
Coordenador: Cristovam Picanço Diniz – Reitor da UFPA
Expositores: Dr. Rogério Medeiros, da FINEP, Dr. Fredmar Correa, do MMA/PPG-7, Dr. Manfred Nitsch, da Universidade Livre de Berlim e Dr. Hans Kruger, do GTZ
Relator: Roberto Mauro Gurgel, da UFMA

17/9/97

Plenária para indicar contribuição do Simpósio a AGENDA XXI e estratégias de desenvolvimento sustentável para Amazônia, Coordenada pela Profa. Edna Castro e relatores de Mesas Redondas do Simpósio.

1998

“I Encontro sobre Imaginário”. Promoção: Departamento de Sociologia/CFCH/NAEA- PROEG-PROAVI/UFPA

05/03

- Mesa redonda: “Abordagens Metodológicas do Imaginário”.
Seminário: “Estudos Interdisciplinares sobre Imaginário”.
Participantes:
-Liana Sálvia Trindade – Antropologia/PROLAN-USP – Teorias do Imaginário.
-Kátia Mendonça – sociologia/UFPA – Ética e Imaginário Político.

IV. Programa de Extensão

- Encida Assis – Antropologia/UFPA – O imaginário da Morte: um estudo sobre cemitério.
- Mário Brasil – Antropologia/UFPA – Anjos Demônios! Etnografia de uma “galera” em um bairro de Belém.

06/03

- Reunião Temática: “Imaginário, Linguagem e Literatura”
Participantes:
-Darci Cesário Franca – Psicologia/UFPA – Linguagem e Imaginário na Psicanálise e na Literatura.
-Maria do Socorro Simões – Letras/UFPA – O Imaginário nas formas narrativas e orais populares da Amazônia paraense.
-Neide Gondim – Letras/UFAM – A Invenção da Amazônia.

06/03

- Reunião temática: “Imaginário e Religião”.
Participantes:
Arneide Bandeira Cemin / UFRO – O Livro Sagrado da Religião do Santo Daime: notas acerca do Imaginário.
-Marily Campelo – Antropologia / UFPA – Imaginário, Marginalidade Social e Umbanda.
-João Simões Cardoso – Antropologia / UFPA – Ave Senhora das Águas, Ave Mãe Iemanjá: União dos antagonismos rogai por nós.
-Anaiza Vergolino – Antropologia / UFPA – Imaginário Religioso na Amazônia.
-Elizabeth Teixeira – Enfermagem/ DTU/NAEA/UFPA – Imaginário e Saúde.

Fórum de Violência no campo e na cidade

- “Violência no Campo, Impunidade e Reforma Agrária” – Marabá – Pará-Brasil – UFPA/NAEA, Vice-Reitoria da UFPA, Centro Agroambiental do Tocantins-CAT-Campus de Marabá, e a Associação de Intercâmbio dos Pesquisadores Sociais na Agricultura-APIPSA.

13/04

Mesa de abertura.
Conferência: “MST e Violência”.
Conferência: “Ocupação e Violência na Amazônia Oriental”
Apresentação de Painéis e Comunicações

14/04

- Conferência: “Os Estudos de Violência no Brasil”
Mesa: “Violência, Etnicidade e Territorialidade”
Mesa: “Violência, Fronteira, Reforma Agrária e Meio Ambiente”
Lançamento de Vídeos
Relançamento de Vídeos

IV. Programa de Extensão

15/04

- Conferência: “Violência e Impunidade no Campo Amazônico”
Mesa: “Reforma Agrária e o Projeto Lumiar: Avanços e Recuos”
Mesa: “A Violência e a Questão Jurídica”
Reunião do APIPSA – Grupo Amazônia

16/04

- Conferência: “Trabalho Escravo na Amazônia”
Reunião do GT Violência no Campo Amazônico
Reunião do GT Violência no Campo Amazônico
Mesa: Plenária Final

Encontro: “Trabalho & Sociedades – Amazônia séculos XVIII e XIX”.

Equipe de pesquisa: Prof. Dr. Rosa E. Acevedo Marin; Prof. Dr. Flávio dos Santos Gomes; Prof. Ms. Cláudia Fuller; Prof. Ms. Nírvea Ravena; Prof. Ms. Geraldo Moreira Prado; Prof. Ms. Jonas Marçal de Queiroz e Prof. Ms. Mauro Cezar Coelho. Realização: Projeto Integrado, Trabalhadores e Sociedades Agrárias no Grão-Pará rupturas nos séculos XVIII E XIX. Apoio: Arquivo Público do Estado do Pará / C.N.P.q / Laboratório de História / Departamento de História/UFGA / NAEA

Seminário “Gênero e Sociedade” realizado pelo NAEA e GEPEM/CFCH, durante 3 dias, no Auditório do NAEA (80 participantes)

A idéia desse Seminário nasceu de uma cooperação entre Universidade de Brasília, Universidade Federal do Pará e Université du Québec à Montreal – Canadá -, em função de trabalho de intercâmbio – pesquisa e ensino – que vem desenvolvendo-se há vários anos entre essas Instituições de Ensino Superior.

Nessa ocasião, efetiva-se a vinda às Universidades Brasileiras – UFGA e UnB - da Professora Francine Descarries que coordena atividades de pesquisa e de intervenção em Québec.

Através do Seminário Gênero e Sociedade pretende-se socializar parte dessas reflexões desenvolvidas ao longo do tempo e possibilitar um momento de diálogo com organizações que atuam no Estado do Pará, do âmbito governamental como o Conselho Municipal da Condição Feminina/CMCF-PMB e provenientes das mobilizações da sociedade civil, como o Fórum de Mulheres da Amazônia.

Programa do Seminário

04/05

- Conferência: “Teoria Feminista e Gênero”

05/05

- Mesa Redonda: Plenária final

IV. Programa de Extensão

Workshop “Avaliação e Perspectivas da Pesquisa no NAEA”, realizado no Auditório do NAEA (70 participantes)

Programa do Workshop

28/09

- Sessão de Abertura
Debate: *Papel da Pesquisa numa Instituição Acadêmica e de Pós-Graduação*
Expositores:
 - Coordenadora: Profa. Edna Castro - NAEA
 - Dr. Joaquim de Carvalho Bayma: Pró Reitor - PROPESP
 - Dr. Armando Mendes
 - Dr. José Seráfico de Carvalho - INPA – Presidente da Fundação Djalma Batista
 - Dr. Afonso Chermont – Diretor do IDESP
 - Dr. Adilson Serrão -Diretor da EMBRAPA
 - Dr. Peter Toledo - Diretor do MPEG
- Comunicações: “Estado, Políticas Públicas e Cidadania”
Coordenadora: Profa. Maria Célia Coelho
Programa de Pesquisa sobre Estado, Políticas Públicas e Desenvolvimento
 - Projeto 1: Estado e Políticas Públicas para a Amazônia nos anos 90 e Desenvolvimento Sustentável - Prof. Edna Castro
 - Projeto 2: Estado na Amazônia - Prof. Armin Mathis
 - Projeto 3: A evolução do setor energético e o desenvolvimento sócio-econômico do Estado do Pará e Amazônia brasileira - Prof. Norbert Fenz
 - Projeto 4: Política e Gestão Ambiental aos Recursos Minerais na Amazônia e no Pará - Prof. Maria Célia N. Coelho
 - Projeto 5: Agricultura familiar, manejo dos recursos naturais e desenvolvimento rural sustentável: o papel das políticas públicas - Prof. Thomas Hurtiene
 - Projeto 6: Políticas Públicas, Desenvolvimento Sustentável e Recursos Naturais em Áreas de Reserva - Prof. Lígia Simonian
 - Projeto 7: Eixos Nacionais de Desenvolvimento e inserção competitiva da Amazônia – Prof. Índio Campos
 - Projeto 8: Deficit Fiscal e Dívida nos Estados da Amazônia – David Carvalho

29/09

- Comunicações: “Agricultura e Extrativismo na Amazônia”
Coordenador: Prof. Francisco de Assis Costa
Programa de Pesquisa sobre Pequena Produção Agro-Extrativa

IV. Programa de Extensão

- Agricultura na Amazônia: lugar tempo e sujeitos os principais ganhos de seis anos de pesquisa – Francisco de Assis Costa.
- Campesinato, Bases Tecnológica e Sustentabilidade na Agricultura na Amazônia: indicações para uma pesquisa de trajetórias – Thomas Hurtiene
- Agentes e Redes Mercantis na Agricultura do Nordeste Paraense – Thomas Inhetvin
- Possibilidades e Limites de Mercado para Produtos Tradicionais na Amazônia – Luís Guimarães.
- As Possibilidades da Abordagem Francesa dos Sistemas de Produção: uma verificação com base em estudo de caso em Igarapé-Açu – Francisco Romualdo de Souza Filho
- A sustentabilidade dos principais sistemas de agricultura familiar em Capitão Poço numa perspectiva agrônômica: uma proposta de pesquisa comparada - Vera Boerger
- Instituições e mudanças tecnológicas: resultados de pesquisa passada e proposta de uma nova etapa- Vânia Carvalho
- A sustentabilidade de sistemas da agricultura familiar em Igarapé-Açu com base nos seus balanços energéticos - Frederico Caheté
- Formação de Bases Estatísticas para a Pesquisa e Planejamento Agropecuário - Guilardo Lobo
- Comunicação e Organização Camponesa em um Programa Governamental de Desenvolvimento Sustentável: o caso dos PDAs do Sudeste do Pará – Luciana Miranda
- O Software 'Peasant's': uma ferramenta de pesquisa da agricultura familiar na Amazônia – Francisco de Assis Costa
- Comunicações: “Ecologia social da Amazônia”
Coordenadores: Prof. David McGrath
Prof. David McGrath
Prof. José Heder Benatti
Informe: Laboratório de Sensoriamento Remoto
Urbanização, Meio ambiente e Cidades Amazônicas
Coordenadora: Profa. Larissa Chermont
 - Diagnóstico Sócio Econômico da Gestão de Resíduos Sólidos do Município de Belém - Profa. Larissa ChermontProf. Saint Claire Trindade
 - Planejamento e Gestão do Solo Urbano da Região Metropolitana de Belém Prof. José Freire
 - Papel da Sociedade Civil na Melhoria das Condições de Vida nos Bairros de Belém - Pesq. Agnês Serre
 - Investimentos Britânicos em Serviços Públicos na Amazônia Brasileira - Prof. Fábio Carlos Silva

IV. Programa de Extensão

30/09

- Comunicações: “História Social da Amazônia”
Coordenadora: Profa. Rosa Acevedo
Projeto Integrado Trabalhadores e Sociedades Agrárias no Grão Pará: ruptura nos séculos XVII e XIX
 - Colonos, camponeses, sitiante e fazendeiros no Pará dos séculos XVIII e XIX Rosa Acevedo
 - A elite ameaçada: crise intra-elites na Província do Grão Pará -Nirvea Ravena
 - Ideário ilustrado e exploração colonial: as políticas do Est. Português na Província do Grão Pará(idealizações e paradoxos) Mauro Cezar Coelho
 - Agricultura e Colonização: um estudo sobre a Província do Grão Pará durante a crise do trabalho escravo – Jonas M. Queiróz
 - Projeto de Pesquisa: Oligarquias no Pará – crise e rearticulação – Marília Emmi e Rosa Acevedo
 - Mapeamento de Comunidade Negras Rurais no Estado do Pará
 - Profas. Rosa Acevedo e Edna Castro
- Comunicações: “Saúde, Trabalho e Meio Ambiente”
Coordenadora: Profa. Rosa Carmina Couto
Programa de Pesquisa Interdisciplinar sobre Políticas Públicas nas Áreas de Saúde, Trabalho e Meio Ambiente (Convênio NAEA/UNAMAZ/IESA)
 - Políticas Públicas e Experiências Inovadoras em Saúde e Meio Ambiente no Brasil e na Amazônia - Rosa Acevedo
 - Financiamento de Políticas Públicas em Saúde no Estado do Pará na Década de 90 – Armando Lírio de Souza
 - Hidrelétricas e Saúde na Amazônia: estudo sobre tendências da Malária na Área do Lago da Hidrelétrica de Tucuruí - Pará. -Rosa Carmina de Sena Couto
 - Dengue: Ameaça Ontem, Desafio Hoje - Maria das Dores Machado
 - A Saúde do Trabalhador e as Condições Ambientais da Empresa Albras-Alunorte - Vera Lúcia Batista Gomes
 - Ocupação Desordenada do Espaço Urbano e Políticas de Saúde: Estudos sobre Belém - Alba Regina de Souza Magno Duarte e Luciano Silva Gomes
 - Planejamento Familiar: representações por molduras diversas- Heliana Monteiro
 - Velhice Numa Cidade do Trópico - Vera Lúcia Scaramuzzini Torres
 - Estudo da morbidade provocada por metilmercúrio em população ribeirinha da Amazônia expostas ambientalmente: parâmetros clínicos diagnóstico e preventivo - Heloisa Pacheco Ferreira
- Comunicações: “Populações Indígenas”
Coordenadora: Lígia Simonian
 - Experiência de Comercialização da Produção Artesanal Tembé, AI Alto rio Guamá - Halley Michel
 - Mujer y Desarrollo en la Amazonia Brasileña: Resistencias y contradicciones y avances – Lígia Simonian

IV. Programa de Extensão

- Comunicações: Trabalho, Empresa e Território
Coordenadora: Profa. Edna Castro
Programa de Pesquisa (Convênio CAPES-COFECUB - França-Brasil)
Projeto de Pesquisa: Reestruturação Produtiva, Transformação nas Relações de Trabalho e no Território
Profa. Edna Castro
Prof. Alex F. de Melo
Pesq. Eunápio do Carmo
José Raimundo Trindade
Ana Laura Sena
Vera Gomes
- Comunicações: "Inovações Tecnológicas e Competitividade"
Coordenador: Prof. David Carvalho
Modernização Industrial e Agricultura em Poncherry" – Índia. Profa. Rosa Acevedo
- Comunicações: "Gestão Territorial e Ambiental"
Coordenadora: Profa. Maria Célia Coelho
Gestão Territorial e Ambiental, Reestruturação Sócio Espacial e as Empresas do Grupo CVRD na Amazônia
Profa. Maria Célia Coelho
Gestão Territorial e Ambiental na Região de Carajás - Adaise Lopes
Grandes Empresas, Movimentos de Trabalhadores sem terra e as mudanças sócio-espaciais na Região de Carajás -Flávia A. Oliveira
Memórias Vivas de Mano – as transformações espaciais nas narrativas de um personagem vivo do sudeste do Pará - Elis Miranda
Poder e Gestão Municipal - João Marcio P. da Silva
As Company-Towns: Análise Comparativa - Roberta Menezes
Município de Curionópolis e sua problemática urbana - Adenilton Bastos
- Comunicações: "Cooperação de Ciência e Tecnologia"
Prof. Luis Eduardo Aragon

4.5. Repasse de Conhecimentos à comunidade via consultorias

O NAEA tem mantido a prática de repasse de conhecimento para os segmentos sociais envolvidos ao longo do trabalho de pesquisa. Essa perspectiva entende o repasse como processo, que se integra às demais atividades, e não enquanto uma etapa da pesquisa, uma das marcas da pesquisa do NAEA, há longos anos. Certamente é difícil de ser avaliada quantitativamente, mas há um reconhecimento por órgãos de governo, segmentos da sociedade civil e ONGs. Talvez deixe a desejar, se pensarmos em formas mais sistemáticas presentes nas metodologias de pesquisa-intervenção. Esse recorte não é absolvido mais no NAEA devido a carga de dedicação

IV. Programa de Extensão

de tempo para um programa de formação profissional nos três níveis de pós-graduação. Pesquisas de discentes e algumas pesquisas do NAEA no entanto tem tido esse perfil.

4.6. II Feira Pan-Amazônica do livro

Realizada no período de 5 a 14 de novembro de 1998, no Centro Cultural e Artístico Tancredo Neves, sendo promoção da Secretaria de Estado de Cultura – SECULT e Câmara Brasileira do Livro – CBL. Na oportunidade foram vendidas publicações do NAEA.

4.7. Criação da home page do NAEA

O repasse de conhecimento também passou a beneficiar-se de um novo instrumento que é a comunicação em rede. Além da rede interna que poderá futuramente ajudar a integrar as pesquisas e equipes do NAEA, pois ainda não foi incorporada como prática, também conta-se no momento com a Home Page que terá entre suas funções a de repassar informações através dos bancos de dados dos Grupos de Pesquisa. O apoio da fundação Ford foi aqui também fundamental.

V. Produção Acadêmica Docente

5. Produção Docente

Destacamos a produção de caráter acadêmica seguindo as categorias: produção de livros, capítulos de livro, artigos em periódicos e outros. A produção docente detalhada e classificada por professor e por categoria. Apresentamos a seguir uma síntese dessa produção.

5.1. Livros

1997

Armin Mathis, Franz Josef Brüseke e Daniel Chaves de Brito. *Riqueza Volátil. A Mineração de Ouro na Amazônia*. Belém: CEJUP, 1997. 290 p.

Edna Maria Ramos de Castro e Florence Pinton. *Faces do Trópico Úmido. Conceitos e Questões sobre Desenvolvimento e Meio Ambiente*. Belém: CEJUP, 1997. 445 p.

Luis Eduardo Aragón Vaca (org.). Educação, Ciência e Tecnologia: Bases para o Desenvolvimento Sustentável da Amazônia. *Série Cooperação Amazônica, 19*. Belém-Pa: UNAMAZ. 200 p.

Luis Aragón Vaca e **Miguel Clüsener-Godt**. Reservas da Biosfera e Reservas Extrativistas: Conservação da Biodiversidade e Ecodesenvolvimento. *Cooperação Amazônia 18*. Belém-Pa: UNAMAZ/UFPa, 1997. 177 p. (publicado em Português/inglês/espanhol)

Maria Célia Nunes Coelho e **Raymundo Garcia Cota** (orgs.). *10 Anos da Estrada de Ferro Carajás*. Belém-Pa: UFPA, 1997. 356 p.

_____. *A ocupação da Amazônia e a presença militar*. Editora Atual – São Paulo, 48p. (livro paradidático) (no prelo).

Acevedo Marin, Rosa. *Nascidos em Curiaú*. A ser publicado na forma de livro em co-edição entre Fundação Cultural Palmares, Ministério de Cultura e UFPA (220 páginas). (no prelo)

Tereza Ximenes Ponte. *Perspectivas do Desenvolvimento Sustentável: Uma Contribuição para Amazônia XXI*. (org.) Belém-Pa: UFPA/NAEA/UNAMAZ, 1997. V. II. 657 p.

1998

- Rosa Elizabeth Acevedo Marin. *A Escrita da História Paraense*, Belém, 1998, 225p.
- Rosa Elizabeth Acevedo, & Edna Castro. *Negros do Trombetas Guardiães de matas e rios.*: Cejup, Belém, 2ª Edição, 1998, 262 p
- Mário Miguel Amin Garcia Herreros/Tereza Maria Ximenes Ponte. (org.) *Habitat nos países Amazônicos*. Coletânea, Belém, 1998, 474p
- Luis Eduardo Aragon Vaca. (org.) *Conferência Internacional Amazônia 21: Uma Agenda para o Mundo Sustentável*. UNAMAZ/UFPA/Secretaria de Coordenação da Amazônia, Brasília, 1998, 253p
- _____. Educação superior e Desenvolvimento: o caso do projeto PROMESUP/Brasil. UNAMAZ/UFPA, Belém, 1998, 11p
- Francisco de Assis Costa. *Ciência, Tecnologia e Sociedade na Amazônia: questões para o Desenvolvimento Sustentável*. Cejup, Belém, 1998, 168p

5.2. Capítulos de Livro

1997+

- Armin Mathis. Serra Pelada. In: Coelho, Mª Célia N. e Cotta, R.G. (Orgs.). *10 Anos da Estrada de Ferro Carajás*. Belém: UFPA/NAEA, 1997. 275-294 pp.
- _____. Garimpagem de Ouro na Amazônia. In: Tereza Ximenes Ponte (Org.). *Perspectivas do Desenvolvimento Sustentável. Uma Contribuição para a Amazônia 21*. Belém-Pa: UFPA/NAEA, 1997. 391-405 pp.
- _____. Garimpagem de ouro na Amazônia. In: Lima, J.C., Koury, M.G.P. e Rifiotis, T. (Orgs.). *Trabalho, Sociedade e Meio Ambiente*. João Pessoa: Universitária, 1997. 87-101 pp.
- David Ferreira Carvalho. A queda da renúncia fiscal e a crise do poder de financiamento da Amazônia. In: Tereza Ximenes (org.). *Perspectivas do desenvolvimento sustentável uma contribuição para a Amazônia 21*. Belém: UFPA/UNAMAZ, 1997. 115-176
- David Gibbs McGrath. Pesca na Amazônia: Problemas e Perspectivas para o seu Manejo. In: C. Padua and R. Bodmer. *Manejo e conservação da Vida Silvestre no Brasil*. Brasília-DF: CNPq, 1997. 173-186
- _____. Biosfera ou Biodiversidade: Uma Avaliação Crítica do Paradigma da Biodiversidade. In: Tereza Ximenes (Org.). *Perspectivas do Desenvolvimento Sustentável: Uma Contribuição para a Amazônia 21*. Belém: UFPA/NAEA, 1997. 33-69

- Deborah de Magalhães Lima. Equidade, desenvolvimento sustentável e preservação da biodiversidade: algumas questões sobre a parceria ecológica na Amazônia. In: Edna Castro e Florence Pinton (org.) *Faces do Trópico Úmido. Conceitos e Questões sobre Desenvolvimento e Meio ambiente*. Belém: CEJUP, 1997. 32 p.
- Edna Maria Ramos de Castro. Deforestation and Livelihoods in the Brazilian. In: Antônio Carlos Diegues et alii. *Deforestation and Livelihoods in the Brazilian Amazon*. São Paulo – Brasil: NUPAUD/USP/UNRISD, 1997. 125 p.
- _____. Território, biodiversidade e saberes de populações tradicionais. In: Edna Castro e Florence Pinton (org.) *Faces do Trópico Úmido: Conceitos e Questões sobre Desenvolvimento e Meio ambiente*. Belém: CEJUP, 1997. 221-243 pp.
- _____. e Rosa Acevedo. Práticas Agro-Extrativistas de Grupos Negros do Trombetas. In: Castro, Edna & Pinton, Florence (orgs.). *Faces do Trópico Úmido: Conceitos e questões sobre Desenvolvimento e Meio Ambiente*. Belém: CEJUP, 1997. 375-398 pp.
- _____. Industrialização, transformações sociais e mercado de trabalho. In: *Relações de trabalho, relações de poder*. Brasília/DF – Brasil: UNB, 1997. 239 p.
- _____. Flexibilização e Gestão do Trabalho em Industrias de Alumínio na Amazônia. In: Coelho, Mª Célia N. e Cota, R.G (org.). *10 Anos da Estrada de Ferro Carajás*. Belém: NAEA/UFPA, 1997. 165-172 pp.
- Francisco de Assis Costa. Diversidade Estrutural e Desenvolvimento Sustentável: Novos Supostos de Política e Planejamento Agrícola para a Amazônia. In: Tereza Ximenes (org.). *Perspectiva do Desenvolvimento Sustentável: uma contribuição para a Amazônia 21*. Belém/PA: NAEA/UFPA, 1997. 255-310 pp.
- Franz Josef Brüseke. Pressão modernizante, Estado territorial e sustentabilidade. In: Clóvis Cavalcanti (org.). *Meio ambiente, desenvolvimento sustentável e políticas públicas*. Recife-PE: Cortez, 1997. 112-130
- Índio Campos. Fronteira e Campesinato no Trópico Úmido. In: Tereza Ximenes Ponte (org.). *Perspectiva do Desenvolvimento Sustentável: uma contribuição para Amazônia XXI*. Belém: UFPA/NAEA/UNAMAZ, 1997. 361-391 pp.
- Ligia Terezinha Lopes Simonian. Mulheres e Infanticídio entre os Amundáwa e Uru-Eu-Wau-Wau, Rondônia. In: Alvarez, M.L. e M.ª D'Incao (orgs.). *Mulher e Modernidade na Amazônia: Tomo I*. Belém-Pa: CEJUP, 1997. 121-160 pp.
- _____. Sustentabilidade e a Questão das políticas Recentes para indígenas "autônomos". In: *Desenvolvimento Sustentável na Amazônia: Uma contribuição para a Amazônia XXI*. Belém-Pa: UFPA/NAEA-UNAMAZ, 1997. 429-467 pp.
- Luis Eduardo Aragón Vaca. Educação Superior e Desenvolvimento: o caso do projeto PROMESUP/BRASIL. In: *Série Cooperação Amazônica*, 19. Educação, Ciência e Tecnologia: Bases para o Desenvolvimento Sustentável da Amazônia. Belém-PA: UNAMAZ, 1997. 200 p.

- _____. Desenvolvimento Sustentável e Cooperação Internacional. In: Tereza Ximenes Ponte (org.). *Perspectivas do desenvolvimento sustentável: Uma contribuição para a Amazônia XXI*. Belém: UFPA, 1997. 576-604 pp.
- _____. Prefácio. In: *Habitat nos Países Amazônicos*. Unamaz/UFPA, Belém, 1998, 5p
- Maria Célia Nunes Coelho.** A Polêmica Ocupação dos Sem-Terra na Região de Carajás. In: *Perspectiva do Desenvolvimento Sustentável Uma contribuição para a Amazônia XXI*. Belém-PA: UFPA, 1997. 495-530 pp.
- _____. A CVRD e a (RE) Estruturação do Espaço Geográfico na Área de Carajás (Pará). In: *Questões Atuais da Reorganização do Território*. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1997. 245-281
- _____. A CVRD e o Processo de (RE) Estruturação e Mudanças na Área de Carajás - Pará. In: *10 Anos da Estrada de Ferro Carajás*. Belém: UFPA, 1997. 51-78 pp.
- Marília Ferreira Emmi e Rosa Acevedo.** De Posseiros a assentados: precariedade das ações fundiárias no sudeste do Pará. In: Maria Célia Coelho e Raymundo Cotta(orgs.). *10 anos da Estrada de Ferro Carajás*. Belém: UFPA, 1997.
- Mário Miguel Amin Garcia Herrerros.** Extrativismo como Fator de Empobrecimento da Economia do Pará. In: Tereza. Ximenes.(org). *Perspectiva do Desenvolvimento Sustentável: Uma Contribuição para a Amazônia XXI*. Belém: UFPA/NAEA, 1997. 179-209 pp.
- Norbert Fenzl.** Parâmetros e Indicadores para Dimensionar a Sustentabilidade de um Processo de Desenvolvimento. In: Tereza. Ximenes.(org). *Perspectivas para um Desenvolvimento Sustentável na Amazônia XXI*. Belém: UFPA/NAEA, 1997. 1-30 pp.
- Rosa Elizabeth Acevedo Marin e Edna Castro.** Práticas agro-extrativas de grupos negros no Trombetas. In: Castro, Edna & Pinton, Florence (orgs.). *Faces do Trópico Úmido: Conceitos e questões sobre Desenvolvimento e Meio Ambiente*. Belém: CEJUP, 1997. 375-398 pp.
- _____. Agricultura no Delta do Rio Amazonas: Colonos Produtores de Alimentos em Macapá no Período Colonial. In: *A Escrita da História Paraense*. Belém-Pa: UFPA/NAEA, 1997. 53-92 pp.
- _____. Apresentação. In: *A Escrita da História Paraense*. Belém-Pa: UFPA/NAEA, 1997. 1-6 pp.
- _____. e Marília Emmi. De Assentados a Posseiros: Precariedade das Ações Fundiárias no Sudeste do Pará. In: Coelho, M^a Célia N. e Cota, R. (Orgs.). *10 Anos da Estrada de Ferro Carajás*. Belém-Pa: UFPA/NAEA, 1997. 247-251 pp.
- _____. Imagens de Belém: Paradoxos de Modernidade e Cultura na Amazônia. In: Tereza. Ximenes.(org). *Perspectivas para um Desenvolvimento Sustentável na Amazônia XXI*. Belém: UFPA/NAEA, 1997. 407-427 pp.
- _____. e Edna Castro. Negros do trombetas: campesinato e etnicidade na Amazônia brasileira. In: Marx Harris (org.) . *Outras Amazonias* (no prelo).

- Tereza Ximenes Ponte.** Manioc Production. Division of labo and Management os East Pará - Brazil. In: *The Seventh International Symposium on Society and Resource Management: culture, enviroment and society*. Columbia: University of Missouri, 1997. 12 p.

1998

- Edna Maria Ramos Castro.** Elaboração de prefácio. In: *Ciência, Tecnologia e Sociedade na Amazônia*. Cejup, Belém, 1998
- Francisco de Assis Costa.** Ciência e Tecnologia na Amazônia: questões para o desenvolvimento sustentável. In: *Amazônia 21: uma Agenda para o Mundo Sustentável*. Unamaz/ Secretária de Coordenação da Amazônia. Brasília, 1998, 40p
- _____. Agricultura Familiar em Transformação na Amazônia: o caso de Capitão Poço e suas implicações na política e no planejamento agrícolas regionais. In: *Amazônia : Meio Ambiente e Desenvolvimento Agrícola*. EMBRAPA. Brasília, 1998, 40p
- Luis Eduardo Aragon Vaca.** Comentário. In: *Conferência Internacional Amazônia 21: uma Agenda para o Mundo Sustentável*. Unamaz/ Secretária de Coordenação da Amazônia. Belém, 1998, 3p
- _____. Prefácio. In: *Educação, Ciência e Tecnologia: bases para o desenvolvimento sustentável da Amazônia*. Unamaz/UFPA, Belém, 1998, 5p
- _____. Prefácio. In: *Reservas da Biosfera e Reservas Extrativistas: Conservação da biodiversidade e codesenvolvimento*. Unamaz/UFPA, Belém, 1998, 2p
- _____. Fortalecimento de la cooperación internacional horizontal em América Latina. In: *La Educación Superior en el Siglo XXI: Visión de América Latina y El Caribe*. CRESALC/UNESCO, VENEZUELA, 1998, 23 p.
- Maria Célia Nunes Coelho** A Ocupação da Amazônia e a Presença Militar, São Paulo, 1998, 47p
- Norbert Fenzl.** Information und Selbstorganisation. Annäherung na eine vereinheitlichte Theorie der Information. In: *Information und Selbstorganisation. Annäherung na eine vereinheitlichte Theorie der Information*. Áustria. Studienverlag, 1998, 384p
- _____. System, Wirkunsfeld und Information. In: *Information und Selbstorganisation. Annäherung na eine vereinheitlichte Theorie der Information*. Studienverlag. Áustria, 1998, 384p
- Rosa Elizabeht Acevedo Marin.** Agricultura no delta do rio Amazonas: colonos produtores de alimentos em Macapá no período colonial. NAEA/UFPA, Belém, 1998, 39p
- _____. A Escrita da história paraense (Apresentação), NAEA/UFPA, Belém, 1998,

7p

5.3. Artigos em Periódicos: Nacionais e Estrangeiros

1997

- Armin Mathis.** Cadastramento e Capacitação dos Garimpeiros para a Minimização dos Impactos Ambientais da Atividade no Estado de Roraima. SUDAM – OEA (no prelo).
- David Gibbs McGrath.** Ituqui: A traditional lake fishery of the lower amazon varzea. Revista: Plec news and views. Data: 01/05/97. 28p. Em Ingles. Estados Unidos.
- _____. Castro, Fábio; Camara, E. Community management of floodplain lakes and their role in the sustainable development of amazonian fisheries. In: Padoch, C.; Henderson, A. e Penedo, M. (eds). "Diversity, development and conservation of the Amazon floodplain. (Submetido para publicação na Revista *Advances in Economic Botany*) (no prelo).
- _____. Partners in crime: the Regatão and Caboclo in the Brazilian Amazon. In Nugent, S. and Harris, M. the other amazonian: the caboclo in the landscape identity and the politics of representation. (no prelo)
- _____. Machado, S.; Pimentel, F. O Ambiente de Várzea. Manual de Ensino para Professores do 1º grau (Disciplina "Educação Ambiental"). (no prelo).
- _____. Urbano Lopes da Silva, Nefi Marcelo Martinelli Crossam- A traditional floodplain fishery of the lower Amazon river. Brazil. Naga, Iclarm, Manila, Filipinas. (no prelo).
- _____. e Fábio de Castro. From sector to system: towards multidimensional management in the lower Amazon. *Fisheries Management and Research*. (no prelo).
- David Ferreira Carvalho.** Globalização, Estabilização e finanças públicas na economia brasileira. *Paper do NAEA 74*. Belém, 25 p.
- _____. Globalização financeira, mercados especulativos e crescimento econômico em marcha lenta. *Paper do NAEA 70*. Belém, 30 p.
- _____. Complexo industrial, inovações tecnológicas e desenvolvimento regional. *Paper do NAEA 75*. Belém, 20 p.
- _____. Plano Real e Macro-economia de dolarização. *Revista do Centro Sócio-Econômico*. Belém, 1997. 15 p.
- _____. Globalização e estabilização e finanças públicas na economia política. *Revista Brasileira de Economia Política*. Niterói, 1997. 22 p.
- _____. A queda da renúncia fiscal e a crise do padrão de financiamento do desenvolvimento da Amazônia nos anos 90: uma abordagem pós-keynesiana. *REN – Revista de Economia do Nordeste*. Fortaleza, 1997. 26 p.
- Debora de Magalhães Lima,** Ayres, J.M.; Barthem, R.; Lima Ayres, D.; Albernaz, A. L.; Silveira, R.; Santos, P. & Queiroz, H. "Mamirauá: un proyecto de preservacion de la biodiversidade de la varzea Amazônica". In *Manejo de Fauna Silvestre en la Amazonia*. Fang, Tula, Bodmer, Richard, Aquino,

- Rolando & Valqui, Michael (eds). La Paz, Universidad Nacional de la Amazonia Peruana, University of Florida, UNDP? Global Environment Facility & Universidad Mayour de San Andrés.
- _____. Ayres, J.M.; Lima Ayres, D.; Albernaz, A. L.; Marmontel, M; Silveira, R.; Barthem, R.; Queiroz, H.; Alves, A.R.; Moura, E.; & Santos, P. "Mamirauá: the conservation of Amazonian flooded forests". In *Community Involvement in Wetland Management: lessons from the field*. Claridge, Gordon & O'Callaghan, eds. Kuala Lumpur, Wetlands International.
- Edna Maria Ramos de Castro.** Artigo Tradição e modernidade. A propósito de formas de trabalho na Amazônia. Para publicação na Revista Brasileira de Ciências Sociais, ANPOCS, 1997.
- _____. Reestruturação Produtiva, Território e Mercado de Trabalho. *Revista da ANPEC*, no. 4, junho de 1998.
- Francisco de Assis Costa.** Padrões de Reprodução e Dinâmica de Mudança de Camponeses na Amazônia: os casos de Capitão-Poço e Irituia, no Pará. *Revista Econômica do Nordeste*. Vol. 28. Fascículo 3. Banco do Nordeste do Brasil – Fortaleza. 16 p.
- _____. Ciências, uso de recursos naturais na Amazônia e noções de desenvolvimento sustentável. *Ciência & Ambiente N. 15*. Universidade Federal de Santa Maria, EM Santa Maria – RS: jul/dez.1997.
- _____. O Açaí nos padrões de reprodução de camponeses agrícolas no nordeste paraense: os casos de Capitão Poço e Irituia. *Papers, Nº 76*. Belém: UFPA.NAEA.
- Ligia Terezinha Lopes Simonian.** Mulheres Indigenas de Roraima Discutem Alcoolismo. *PORANTIM*. Vol. XIX. Fascículo: 195. Ano XIX.
- _____. A atualidade da política indigenista de Walter Jobim. *PORANTIM*. Volume: XVIII. Fascículo: 185.
- _____. Mulheres Indígenas de Roraima e o seu II Encontro. *Jornal Folha de Boa Vista*. Boa Vista-Pa: 16/01/97.
- _____. Devastação e impasses para a sustentabilidade dos açazais no vale do rio Maracá, AP. In: "Açaí: possibilidades e limites em processos de desenvolvimento sustentável no estuário amazônico. Belém-PA, NAEA/UFPA e MPEG (Anais) (no prelo)
- _____. Mujer y desarrollo en la amazonia brasileña: resistencias, contradicciones y avances. In: *Anales de las VII Jornadas Amazónicas*, Puyo. Quito. Cedime. (no prelo).
- _____. Alcoolismo entre indígenas: abordagens, contextos e perspectivas. In: *Anais da oficina macro-regional estratégia, prevenção e controle de DST/AIDS para populações indígenas*. Londrina. FNS/Secretaria Municipal de Ação Social/FUNAI. (no prelo)
- _____. Kuarup: o poder da cultura, da estética, e das tensões. (ensaio; tb. Ensaio fotográfico); *Revista Panamericana*. Belém-Pa (no prelo).

- _____. Mulheres indígenas, ou para falar de beleza, ternura, e de tantas outras coisas. In: Porantim. Brasília. 01/03/1998, 1p
- Maria Célia Nunes Coelho** e Heloisa Fonseca. Sem-terra, sem-ouro e sem-emprego. *ET CETERA*. Ano 2, n. 6. Rio de Janeiro: 01.01.97. 34 p.
- _____. Violência Contrá Sem-Terra. Sem-Ouro e Sem-Emprego. *Cadernos do Terceiro Mundo*. Número 201, Ano XXII. Rio de Janeiro: 01/08/97. 3 p.
- Norbert Fenzl**. Consideration about interaction and exchange of information between open and self-organized systems. *Word Futures*. Publicado em 01.01.97. Idioma: inglês.
- _____. Nascimento, F.; Kralik, M., Moraes, A.C. e Bentes, M. H. Relação de distribuição entre os poluentes metálicos e orgânicos em sedimentos de fundo dos canais de Belém-Pa". (Artigo submetido para publicação no Boletim do Museu Paraense Emilio Goeldi). (no prelo).
- _____. Distribuição de metais pesados nas diferentes fases geoquímicas dos sedimentos de fundo do rio Guamá e dos principais canais de drenagem de Belém-Pa. (Artigo submetido para publicação na Revista Acta Amazônia). (no prelo).
- _____. Silva Velasquez, G. A.; Montenegro, S. G. Contaminação gerada pela garimpagem de ouro sobre rios Sucio, Mico e Sinecapa, Nicarágua, América Central. (Artigo submetido para publicação na revista geochimica brasiliensis). (no Prelo).
- _____. Albuquerque Espinoza, N. M. Contaminação do lago xolotlán pelos efluentes da área metropolitana da cidade de Manágua, Nicarágua. (Artigo em inglês apresentado para publicação para Revista Geochimica B. Avien). (no prelo).
- Rosa Elizabeth Acevedo Marin**. O Meio Ambiente e seus Efeitos nas Relações Trabalhistas. *Jornal Sinait Dinamico*. Publicado em 1/4/97. 2 p.
- _____. Memória de quilombos, a ser publicado pela ABA. Foi apresentado no congresso Afrobrasileiro, realizado em Salvador, julho de 1997. (no prelo)
- _____. Repensando a demarcação de terras de remanescentes de quilombos. A ser publicado pela Revista Tempo e Presença, do IBASE, São Paulo. (no prelo)
- 1998
- Armin Mathis**. Política do Desenvolvimento e Teoria dos Sistemas. Paper do NAEA, n. 111, 1998, 20 p.
- _____. Modelos explicativos para analisar a dinâmica social e econômica no sul do Pará. In: Paper do NAEA, n. 103, 1998, 15p
- _____. Garimpagem de ouro e valorização da Amazônia: a formação de relações de trabalho sob o quadrângulo mercado internacional, estado nacional, região e natureza. In: Paper do NAEA, n. 101, 1998, 17 p
- _____. Fim da supremacia da política, possibilidades e limites da intervenção do Estado na interpretação da teoria de sistemas. In: Paper do NAEA, n. 102, 1998, 9 p.

- David Ferreira Carvalho**. IS-LM e o motivo financiamento de Keynes. In: Revista de Economia da UFPA. Vol. 1, 1998, 3-20p
- _____. Globalização produtiva, competitividade industrial e desenvolvimento regional. In: Paper do NAEA, n. 82, 1998, 10 p.
- _____. Globalização econômica, políticas públicas e exclusão social. In: Paper do NAEA, n. 83, 1998, 10 p.
- _____. A crise das finanças estaduais e a questão das políticas de gastos públicos. In: Paper do NAEA, n. 84, 1998, 10 p.
- _____. Ajuste fiscal e seus impactos na Amazônia. In: Ajuste fiscal e seus impactos na Amazônia, 01/01/1998, Belém, 1p
- David Gibbs McGrath**. A tradicional floodplain fishery of the lower amazon river. In: NAGA, The Iclarm Quartely. 20/01/1998. Em Inglês. 4-11p
- _____. Restoration of Floodplain lake habitat: a PLEC demonstration projet. In: PLEC News and Views. Austrália. Em Inglês, 01/10/1998, 10-11p
- Edna Castro**. Reestruturação produtiva e mercado de trabalho. In: Revista da ANPEC. Vol. 4. 1998, 133-159p
- _____. Tradição e modernidade: a propósito de formas de trabalho na Amazônia. In: Paper do NAEA, n. 97, 1998, 1-15 p.
- _____. Território, biodiversidade e saberes de populações tradicionais. In: Paper do NAEA, n. 92, 1998, 1-10 p.
- _____. Reestruturação produtiva e mercado de trabalho. In: Paper do NAEA (periódico interno). Vol. 95, 1998, 1-8 p.
- Francisco de Assis Costa**. Ciência e Tecnologia na Amazônia: questões de economia política frente ao ideário do desenvolvimento sustentável. In: Revista de Ciência e Tecnologia. Vol. 2, Fascículo 3, 1998, 1-10p
- _____. O aparato de ciência e tecnologia na Amazônia: capacidade instalada e evolução recente. In: Paper do NAEA, n. 85, 1998, 1-10 p.
- _____. Grande empresa e agricultura na Amazônia: dois momentos, dois fracassos. In: Paper do NAEA, n. 84, 1998, 1-10 p.
- _____. Ciência e tecnologia na Amazônia: questões para o desenvolvimento sustentável. In: Paper do NAEA, n. 87, 1-10 p.
- _____. Ciência e tecnologia na Amazônia: fundamentação histórica e conformação estrutural. In: Paper do NAEA, n. 86, 1998, 1-10 p.
- Índio Campos**. Corredores de exportação e sustentabilidade da agricultura na Amazônia. In: Paper do NAEA, n. 78, 1998, 1-10 p.
- Ligia Terezinha Simonian**. Kuarup: o poder da cultura, da estética e das tensões. In: Revista Unamazônia. Vol. 1. ISSN: 1415-3424, 1998, 81-93p
- _____. A missão numa perspectiva antropológica. In: Paper do NAEA, n. 81, 1998, 1-10
- Maria Célia Nunes Coelho**. Natureza e discurso ecoturístico na Amazônia. In: Território. Vol. 5, 1998, 67-84p
- _____. Açailândia: cidade ameaçada pela erosão. In: Ciência Hoje SBPC. Vol. 23. ISSN: 0101-8515, 1998, 36-45p

- Norbert Fenzl.** O conceito de desenvolvimento sustentável em sistemas abertos. In: Revista "Poematropic". Brasil, 01/01/1998, 34-43p
- _____. Relação de distribuição entre os poluentes metálicos e orgânicos em sedimentos de fundo dos canais de Belém (Pa.). In: Boletim do Museu Paraense Emílio Goeldi "Ciências da Terra". Vol. 10, 1998, 1-10p
- _____. Den Regenwald bewirtschaften – aber richtig. In: Universität, Umwelt und zukunftsfähige entwicklung in Amazonien. Austria. Em Alemão, 1998, 26-28p
- Rosa Elizabeth Acevedo Marin.** Perfil de mulher camponesa no sudeste do Pará. In: Paper do NAEA, n. 108, 1998, 1-19 p.
- _____. Crise e rearticulação das oligarquias no Pará. In: Paper do NAEA, n. 104, 1998, 1-32p

5.4. Participação em Congressos, Conferências e Seminários

1997

- Armin Mathis.** Debatedor do GT: "Desenvolvimento sustentável e meio ambiente". VIII Encontro de Ciências Sociais Norte/Nordeste. Fortaleza – CE, de 10 a 13 de junho de 1997. Instituição promotora : UFCE.
- _____. Palestra "Garimpagem e ouro na Amazônia". Capina Grande – PB, UFPB, 20 de julho de 1997. Instituição promotora: UFPB
- _____. Conferência "O fim da supremacia da política. Possibilidades e limites da intervenção do Estado na interpretação da Teoria dos Sistemas". Recife – PE, 15/07/97. Instituição promotora : FUNDAJ
- _____. Simpósio Internacional Amazônia XXI: Agenda e Estratégias de Sustentabilidade "Sustentabilidade de Grandes Projetos em Questão: Mineração". Instituição Promotora: NAEA/UFPA/UNAMAZ. Belém – Pará- Brasil
- _____. Agenda Amazônia 21. Por quê, para quem, como? Conferência: Agenda 21. Por quê?. Ciclo de debates. ARNI / UNAMAZ. Local: NAEA, Belém, 1998
- David Ferreira Carvalho.** Globalização, estabilização e finanças públicas na economia brasileira. Anais do Encontro Nacional de Economia Política. Em São Paulo, de 27 a 30 de maio de 1997. Trabalho contendo 22p.
- David Gibbs McGrath.** Palestra "Biosphere or Biodiversity : a critical evolution of the Biodiversity Paradigm". Woods Hole- MA, Estados Unidos, IPAM, 24 de abril de 1997. Instituição promotora: Woods Hole Research Center – IPAM

- Deborah de Magalhães Lima.** Palestra "Natureza e Sociedade: perspectivas antropológicas". Belém, UFPA. Instituição promotora: UFPA/NAEA
- _____. Simpósio Internacional Amazônia XXI. Agenda e Estratégias de Sustentabilidade. Discutir a sustentabilidade na Amazônia. Belém, Hilton Hotel, de 14 a 17 de setembro de 1997. Instituição promotora: NAEA/UNAMAZ.
- _____. Seminário Eduardo Galvão - apresentação Grupo de Trabalho Identidade e Território - Belém,-MPEG Hotel Equatorial 3-5 setembro.
- _____. São Paulo, 24 de Abril - Seminário Interno com Convidados - Instituto Sócio-Ambiental - Bases Legais para a Ocupação Territorial de Comunidades Negras
- _____. Brasília, 4 e 5 de novembro Workshop PPTAL - Gestão Ambiental em Áreas Indígenas : discussão sobre alternativas em metodologias de levantamento e avaliação.
- Edna Maria Ramos de Castro.** Repensando o Território: as práticas de comunidades do Rio Trombetas após o reconhecimento legal do direito à Terra de Remanescentes. Anais do V Congresso Afro Brasileiro. Em Salvador – BA, 1997.
- _____. Interdisciplinariedade e Ciências Sociais: um debate reatualizado. Anais do Workshop Interdisciplinariedade e temas de pesquisas entre UQAM e UFPA. Evento: Workshop: Interdisciplinariedade e Temas de Pesquisa. Em Montreal – Canadá. N. de páginas: 40. Idioma: Francês.
- _____. Identidade e Território: grupos de remanescentes de quilombos e representações sobre a natureza. Anais do V Congresso da Sociedade Brasileira de Sociologia. Evento: V congresso da sociedade Brasileira de Sociologia. Em Brasília – DF- Brasil. Nº de páginas: 40.
- _____. Tradição e Modernidade: A propósito de formas de trabalho na Amazônia. Anais do XX Encontro Nacional da ANPOCS. Evento: XX Encontro Nacional da ANPOCS. Em Caxambu – MG – Brasil.
- _____. Sociedade e Meio Ambiente. Anais do VII Encontro de Ciências Sociais Norte/Nordeste. Evento: VII Encontro de Ciências Sociais Norte/Nordeste. Em Fortaleza – CE – Brasil.

- _____. Conferência Internacional Amazônia 21: uma agenda para um Mundo Sustentável. Debatedora. Painel: Sociedade e Sustentabilidade na Amazônia. Brasília, de 23 a 26 de novembro de 1997. Instituição promotora: UNAMAZ.
- _____. Reuniões do Grupo de Trabalho Instituído por Decreto do Governo do Estado do Pará. "Demarcação de terras Remanescentes de Quilombos / Quilombolas". Discussão sobre demarcações de terras. Belém, SECTAM/Governo do Estado do Pará/CEDEMPA/CPT/FETAGRI/INCRA.
- _____. Mesa Redonda "Sociedade e Natureza". Belém, Auditório do NAEA, maio/97. Instituição promotora: UFPA/NAEA.
- _____. Palestra "Modos de pensar o social: espaço, tempo e imagem". VIII Encontro de Ciências Sociais do Norte/ Nordeste.
- _____. Coordenadora do GT Desenvolvimento e Meio Ambiente. Fortaleza – CE, Ponta Mar Hotel, de 10 a 13 de junho de 1997. Instituição promotora: UFCE.
- _____. Coordenação da Plenária para indicar contribuições do Simpósio à Agenda XXI. Belém, Hilton Hotel. Instituição promotora : UFPA/NAEA/UNAMAZ.
- _____. Expositora e coordenadora da mesa redonda no Seminário Eduardo Galvão. Belém, Museu Paraense Emílio Goeldi, de 02 a 05 de setembro de 1997. Instituição promotora : MPEG – PA.
- _____. Exposição no Simpósio Internacional Amazônia: Estratégias de Desenvolvimento Sustentável em debate. A Amazônia e as estratégias para o Desenvolvimento. Belém, maio/ 97. Instituição promotora: ONGs/ FASE/ CDG da Alemanha.
- _____. Palestra "Sistemas industriais, território e identidade". Amiens (França), fevereiro/ 97. Instituição promotora: UFPA/ Université de Picardie – Jules Verne.
- _____. Seminário "Tradição e modernidade. A propósito de formas de trabalho na Amazônia". Caxambu – MG, outubro/ 97. Instituição promotora: ANPOCS.
- _____. Mesa Redonda "Violência e impunidades: massacre do El Dourado". Discutir sobre violência e impunidade no campo. Belém, UFPA. Auditorio do NAEA, abril/ 97. Instituição promotora: UFPA.NAEA.

- _____. Mesa Redonda "Sociedade e Natureza". Belém-Pará-Brasil, maio/97. Instituição Promotora UFPA/NAEA.
- _____. Apresentação do Trabalho "Memória dos Quilombos do Trombetas". V Encontro de Antropólogos do Norte/Nordeste GT VII – Conflito, Identidade e Memória Social. Instituição Promotora: Associação Brasileira de Antropologia. Recife-Pernambuco-Brasil
- _____. Mesa redonda e palestra: Violência, Etnicidade e territorialidade. Seminário: violência no campo: impunidade e reforma agrária.. Instituição Promotora: UFPA/SPDDH/APIPSA. Local: Campus Universitário de Marabá/UFPA. Marabá/Pa, 1998
- _____. Palestra. Reestruturação produtiva, desemprego e Mercado de trabalho. I Seminário de Comissões de emprego no Estado do Pará. Instituição Promotora: Ministério do Trabalho, FAT, Governo do Estado / Secretaria do Trabalho, SINE/PA e Comissões de Emprego do Pará, Salinópolis/PA, 1998
- _____. Mesa redonda. Debatedora e coordenadora da mesa. "Para quem se elabora a agenda 21?" Instituição Promotora: ARNI/UFPA com apoio UNAMAZ, NAEA, FADESP. Local: NAEA/UFPA, Belém/Pa, 1998
- _____. Palestra .O mundo do trabalho na Amazônia. 2º Congresso Estadual de Educação Profissional. Instituição Promotora: Secretaria de Estado do Trabalho / SETEPS e UFPA. Local: Auditório da Secretaria de Estado do Trabalho, Belém/Pa, 1998
- _____. Palestra. O futuro da Amazônia. 36º Congresso Brasileiro de Economia e Sociologia Rural. Instituição Promotora: SOBER, Poços de Caldas/MG, 1998
- Francisco de Assis Costa.** Comunicação: Reprodução, tensão e mudança: elementos para uma economia política da agricultura familiar no Capitalismo. Anais do II Encontro Nacional de Economia Política. Em São Paulo. PUC, Maio / 97, v.1, p.453-474. Instituição promotora : Sociedade Brasileira de Economia Política.
- _____. Expositor do paper: Ciência e Tecnologia na Amazônia: questões para o desenvolvimento sustentável. Evento: XXI Encontro Nacional de Economia – Sessão Especial sobre a Amazônia organizada pela ANPEC. Instituição promotora : ANPEC.
- _____. Expositor do paper: Padrões de reprodução e dinâmica de mudança de camponeses na Amazônia: os casos de Capitão Poço e Irituia. Natureza: II Encontro Regional de Economia. Instituição promotora : ANPEC e BNB, julho/ 97.

V. Produção Acadêmica Docente

- _____. Mesa redonda na Conferência Internacional Amazônia 21: uma agenda para um Mundo Sustentável. “Ciência e tecnologia na Amazônia: questões para o Desenvolvimento Sustentável”. Brasília, de 23 a 26 de novembro de 1997. Instituição promotora : UNAMAZ/ Ministério do Meio Ambiente e Amazônia Legal.
- _____. Exposição Simpósio Internacional AMAZÔNIA XXI: Agenda e Estratégias de Sustentabilidade. Mesa Redonda “O aparato da ciência e tecnologia na Amazônia: capacidade instalada e evolução recente”. 14 a 19 de setembro de 1997. Belém – PA. Instituição Promotora: NAEA/UFGA/UNAMAZ.
- _____. Palestra “A questão Agrária na Amazônia e no Brasil”. Vollversammlung Brasilien 1997 – Deutsch Entwicklung Dieust. Morogogi – AL, de 20-24.11.97.
- _____. Mesa Redonda “Natureza e sociedade: perspectivas antropológicas”. Debate. Em 19/ 05/ 97.
- _____. Simpósio Internacional Amazônia XXI: agenda e estratégias de sustentabilidade. Coordenadora do evento. Belém, Hilton Hotel, de 14 a 17 de setembro de 1997. Instituição promotora: UFGA/ NAEA/ UNAMAZ.
- Indio Campos.** Apresentação do Trabalho em congresso “Corredores de Exportação e sustentabilidade de agricultura na Amazônia”. ANPEC XXV. Recife-PE-Brasil.
- Ligia Terezinha Lopes Simonian.** XI Simpósio Nacional de Estudos Missionários “Missionários e a problemática das terras indígenas no estado do Rio Grande do Sul.. Em Santa Rosa – RS : UNIJUI, 1997.
- _____. Apresentação do trabalho “Alcoolismo entre os indígenas: abordagens, contextos e perspectivas”. Oficina sobre Macro-regional estratégia, prevenção e controle de DST/AIDS, para populações indígenas. Instituição Promotora: FNS, Secretaria Municipal de Ação Social e FUNAI. Londrina-PR-Brasil. Em agosto/97.
- _____. Apresentação do trabalho “Teoria sobre técnica moderna”. Mesa Redonda Teoria sobre técnica Moderna de autoria do prof. Franz Bruseke. Instituição Promotora: NAEA/UFGA. Belém- PA.
- _____. Apresentação do trabalho “Políticas Públicas recentes para a Amazônia ou simples retórica?”. VII encontro dos Antropólogos do Norte/Nordeste. Recife-PE-Brasil. Em maio/97.

V. Produção Acadêmica Docente

- _____. Apresentação do trabalho “Mujer y desarrollo en la Amazonia Brasileña: resistencias, contradicciones y avances”. III Jornadas Amazônicas. Puyo – Equador. De 30.06 a 04.07.97.
- _____. Palestra “Meio ambiente e populações tradicionais na Pan-Amazônia”. Curso de Engenharia Ambiental da UBRA. Manaus – AM – Brasil. Em maio/97.
- _____. Apresentação do Trabalho “Jesuítas KAINGANG no Rio Grande do Sul de meados do séc. XIX: esperanças, impasses e impossibilidades”. XX Congresso dos Americanistas. Quito-Ecuador. De 7 a 12/07/97.
- _____. Apresentação do trabalho “Insustentabilidade da indústria madeireira: problematização, antecedentes históricos, situação atual e possibilidades de reversão”. Simpósio Internacional AMAZÔNIA XXI: Agenda e Estratégias de Sustentabilidade. Instituição Promotora: NAEA/UFGA/UNAMAZ. De 14 a 17/09/98. Belém – PA – Brasil.
- Luis Eduardo Aragón Vaca.** Exposição sobre Necesidad de Fortalecer la Cooperación Horizontal entre países en desarrollo: Ciencia y Educacion Superior. Anais da conferencia internacional Globalisation and Developing Countries. Editora: Indian Centre for International Cooperation – New Delhi. Publicado em Espanhol.
- _____. Comunicação na Conferência Internacional “Globalization and Developing Countries”. New Delhi (Índia). Instituição promotora : Indian Centre for International Cooperation.
- _____. Exposição na Conferência Internacional Amazônia XXI: uma agenda para um Mundo Sustentável. Brasília, de 23 a 26 de novembro de 1997. Instituição promotora : UNAMAZ.
- _____. Palestra no III Anual Meeting Conference of South – South Cooperation – Programa on Environmentally Sound Socio-Economic Development in the Humid Tropics. Kunming (China), de 8 a 13 de dezembro de 1997.
- Maria Célia Nunes Coelho.** Palestra “Grandes Projetos na Amazônia”. Atingir o público de vestibulandos. Belém, Auditorio do BASA. Instituição promotora : UFGA. Comissão de Formandos de Geografia.
- _____. Mesa Redonda em comemoração da Semana do Meio Ambiente, tema “Meio ambiente na Amazônia e o processo de globalização. Agenda 21 local : participação de cidadania – Semana do Meio Ambiente. Belém, Auditorio da UNAMA. Instituição promotora : Prefeitura de Belém-PA/FUNBOSQUE.

V. Produção Acadêmica Docente

- _____. Mesa Redonda “Modalidades de Bolsas de Estudos”. Semana do Calouro de Geografia. Belém, UFPA. Auditorio do CFCH, de 02 a 05 de abril de 1997. Instituição promotora : Centro Acadêmico de Geografia/ UFPA.
- _____. Debate com estudante de graduação “MST e Reforma Agrária na região Carajás – PA”. Comunicação, Mesa Redonda : 10/09/97. Rio de Janeiro, Auditorio da Decânia do CCMN – Ilha do Fundão. Instituição promotora : UFRJ.Depto. de Geografia.
- _____. Mesa Redonda “Cidade e Meio Ambiente na Amazônia”. Simpósio Internacional AMAZÔNIA XXI: Agenda e Estratégias de Sustentabilidade. Instituição Promotora: NAEA/UFPA/UNAMAZ. Belém-PA-Brasil. De 14 a 17.09.97.
- _____. Mesa Redonda “Meio Ambiente e Desafio da Agricultura Brasileira e Amazônia numa Economia Global”. 2º Encontro Nacional da Associação Nacional e Pós Graduação em Pesquisa em Geografia. Instituição Promotora: Programa de Pós Graduação em Geografia – UFRJ. Rio de Janeiro – RJ.
- _____. Apresentação do Trabalho “Agricultura e Floresta na Amazônia”. Workshop Internacional Ciência e Tecnologia para uma Civilização Moderna da Biomassa. Instituição Promotora: PPE/COPPE/UFRJ. Rio de Janeiro – RJ – Brasil.
- Marília Ferreira Emmi.** Mesa Redonda “Sustentabilidade de Grandes Empreendimentos em questão: o extrativismo da madeira”. Simpósio Internacional AMAZÔNIA XXI: Agenda e Estratégias de Sustentabilidade. Relatora em 16.09.97. Belém- PA.
- Mário Miguel Amin Garcia Herreros.** Seminário “A Agenda 21: Local e a Política Ambiental de Belém”. Belém-PA-Brasil. Em junho/97.
- Rosa Elizabeth Acevedo Marin.** Repensando o território: as práticas de comunidades do rio Trombetas após o reconhecimento legal do direito à terra de remanescentes. Anais: V Congresso Afro-Brasileiro. Publicado em Salvador/Ba – Brasil. Programa e resumos do V congresso Afro Brasileiro.
- _____. Interdisciplinaridade e temas de pesquisa entre UQAM e UFPA. Anais: Workshop Multidisciplinar Impactos e Gestão Ambiental na Amazônia. Publicado em Montreal – Canadá.

V. Produção Acadêmica Docente

- _____. Interdisciplinaridade e temas de pesquisa entre UQAM E UFPA. Anais do Workshop Multidisciplinar Impactos e Gestão Ambiental na Amazônia. Publicado em Montreal (Canadá), 1997. Idioma : Francês.
- _____. Comunicação: Repensando o Território: as práticas de comunidades do Rio Trombetas após o reconhecimento legal do direito à Terra de Remanescentes. Anais do V Congresso Afro Brasileiro. Em Salvador – BA, 1997. Idioma: Português.
- _____. Apresentação do trabalho “Memória dos Quilombos do Trombetas”. V Encontro de Antropólogos do Norte/Nordeste – GT VII: Conflito, identidade e memória social. Instituição Promotora: Associação Brasileira de Antropologia. Recife-PE –Brasil. De 25 a 28/05/97
- _____. Apresentação do trabalho “O Delta do amazonas: Cealero Agrícola”. I Encontro Internacional de História da Amazônia. Leticia-Colômbia. De 13 a 15.05.97.
- _____. Exposição em painel “O meio ambiente e seus efeitos nas relações trabalhistas”. VII Semana de debates sobre inspeção do trabalho. II Encontro da Região Norte de Inspeção e Relações de Trabalho. I Seminário Internacional sobre Inspeção e Relações de Trabalho. Instituição Promotora: UNAMA. Belém-PA-Brasil. Em 08.05.97.
- _____. I Congresso Norte e Nordeste da Rede de Projetos Unida. III Encontro Norte Nordeste da Rede Unida Brasil e II Seminário Estadual do Fórum de Educação ambiental. Tema “Projetos Governamentais para a Amazônia: relações sociais campo e cidade – desafios e tendências para sustentabilidade e educação ambiental”. Instituição Promotora: Centro de Ciências da Saúde/UFPA. Belém-PA-Brasil. Em 09.09.97.
- _____. Apresentação do trabalho “Minorias Nacionais ou étnicas- lingüísticas, religiosas ou culturais”. GT do Seminário Internacional Ciência, Cientistas e Tolerância. Instituição Promotora: USP/UNESCO- Unidade da Tolerância e da Paz. Paris-França. De 19 a 21.11.97.
- _____. Discussão sobre “Demarcação de terras Remanescentes de Quilombos / Quilombolas”. Reuniões do Grupo de Trabalho. Instituído por Decreto do Governo do Estado do Pará. Belém, SECTAM. Instituição promotora : SECTAM, p. 54.
- _____. GT do Seminário Internacional Ciência, Cientistas e Tolerância “Minorias nacionais ou étnicas, lingüísticas, religiosas ou culturais”. Paris (França), UNESCO, de 19 a 21 de novembro de 1997. Instituição promotora : USP/ UNESCO – Unidade de Tolerância e da Paz.

V. Produção Acadêmica Docente

- _____. V Congresso Afro-brasileiro. Bahia, 15 a 17 de agosto. Grupo de trabalho 15. Campesinato e etnia no norte e nordeste: situação dos remanescentes de quilombos. P. 77-83.
- _____. Simpósio Internacional Amazônia XXI : agenda e estratégias de sustentabilidade. Membro organizador do evento. Belém, Hilton Hotel, de 14 a 17 de setembro de 1997. Instituição promotora : UFPA/ NAEA/ UNAMAZ.
- Tereza Ximenes Ponte.** Discussão sobre “Catle Ranching in che Brazillian Amazon : controversy between environmental na cultural interest”. Discutir sobre a Conferense the Comunnity Developnment a Society. Missouri, Estados Unidos, Julho de 1997. Instituição promotora : Kansas City.
- 1998
- David Ferreira Carvalho.** Reforma Fiscal, Federalismo e Desenvolvimento Regional. Seminário do Banco da Amazônia. Belém – PA, 1998. Idioma: Português
- David Gibbs McGrath.** Avoiding a Tragedy of the commons: recent developments in the Management of Amazonian Fisheries. Conferência Amazônia 2000: Desenvolvimento, Meio ambiente e Geopolítica. London School of Economics – UK – Inglaterra. 24 a 26/06/1998. Idioma: Inglês
- _____. Avoiding a Tragedy of the Commons: Recent developments in the Management of Amazonian Fisheries. Conferência Amazônia 2000: Desenvolvimento, Meio ambiente e Geopolítica. London School of Economics – UK – Inglaterra. 24 a 26/06/1998. Idioma: Inglês
- _____. Experimental program for the management of pirarucu Arapaima gigas (Cuvier) in the Floodplain lakes of the lower amazon basin Brasil. Simpósio Internacional e Workshop sobre Manejo e Ecologia da Pesca Fluvial. Universidade de Hull – Grã-Bretania, 1998. Idioma: Inglês
- _____. The importance of artisanal fisheries as a source of employment and income in the Santarem urban area. Simpósio Internacional e Workshop sobre Manejo e Ecologia da Pesca Fluvial. Universidade de Hull – Grã-Bretania, 1998. Idioma: Inglês
- Deborah de Magalhães Lima.** Seminário e oficinas de trabalho Biodiversidade e Direitos Indígenas: bioprospecção e conhecimentos tradicionais. Palestrante (“Corredores ecológicos na Amazônia e populações indígenas”). Coiab (Coordenação das Organizações Indígenas da Amazônia Brasileira), Manaus, 12-14 de novembro.
- _____. Usos da linguagem, da literatura e da memória na pesquisa social, organizado por Neide Esterci e Ariana Mota, como parte da programação do curso de Doutorado PPGSA-IFCS/UFRJ, junho, 1998. Palestra “Memória e Lembrança da História no Solimões”

V. Produção Acadêmica Docente

- Edna Maria Ramos de Castro.** Expositora do tema Gênero, trabalho e identidade. NAEA/UFPA/GEPEM e UNB em parceria com Université du Québec à Montreal / Canadá, UFPA, PMB, Fórum de Mulheres da Amazônia e Programa Viva Mulher/SESMA/PMB. NAEA/UFPA, Belém/Pa, 1998.
- _____. Palestra. Cooperativismo e Natureza. I Seminário Nacional de Cooperativismo. Instituição Promotora: Associação Nacional de Cooperativas de Crédito / ANCOOP, Belém/Pa, 1998.
- _____. Conferência. Crise do trabalho e o Estado de Bem Estar Social. Instituição Promotora: Mestrado de Serviço Social da UFPA, Belém/Pa, 1998.
- _____. Palestra. Cultura e Meio Ambiente Amazônico: a relação homem x natureza. I Fórum Municipal de Cultura “Belém, capital cultural da Amazônia”. Instituição Promotora: FUNBEL/PMB, Belém / Pa, 1998.
- _____. Palestra. Educação, Trabalho e Cooperativismo. II Seminário Sócio-econômico da CECRESPA: Cooperativismo – uma Realidade Amazônica no Século XXI. Instituição Promotora: CECRESPA, Belém / Pa, 1998.
- _____. Palestra. Experiências de pesquisa no campo do trabalho na Amazônia. Seminário da UNITRABALHO. Instituição Promotora: UFPA, Belém / Pa, 1998.
- _____. Participação no Simpósio Agricultura e desenvolvimento sustentável na Amazônia, objetivando definir prioridades e indução de projetos de pesquisa. Debatedora da Conferência “As questões emergentes e a agricultura na Amazônia proferida pelo Dr. Alfredo Homma. Instituição Promotora: EMBRAPA/MMA/SCA e MA/SSDR, Belém / Pa, 1998
- Lígia Terezinha L. Simonian.** Leacock’s view on Women and Development Revisited. Reunial Anual das Sociedade de Antropologia Aplicadas dos EUA. San Juan – Puerto Rico. 21 a 26/04/98. Idioma: Espanhol
- _____. Mesa Redonda. Palestra: Violência: cultura da violência e da terra – questões conceituais e experiências amazônicas. Instituição promotora: SDDH/OAB//NAEA, Belém /Pa, 1998
- _____. Palestra no Seminário violência no campo, com o título “violência e a problemática dos territórios indígenas na Amazônia”. Instituição promotora: NAEA, Marabá/Pa, 1998
- _____. Seminário no Curso de Atualização Saúde Indígena. Instituição promotora: Fundação Osvaldo Cruz / RJ e pela FNS (RR), Boa Vista / RO, 1998
- _____. Comunicações no Workshop “Avaliação e Perspectivas da Pesquisa no NAEA. Mulher, relações de gênero e desenvolvimento / - Políticas públicas, desenvolvimento sustentável e recursos em áreas de reservas. Instituição promotora: NAEA, Belém/Pa, 1998
- Luis Eduardo Aragon Vaca.** Conferência Internacional Universidade, Globalização e Identidade Iberoamericana. : Assosiação de Universidades Grupo Montevideu (AUGM) com apoio da UNESCO. Córdoba – Argentina, 1998

- Maria Celia Nunes Coelho.** Colóquio: “Empresas territoriais e dinâmicas da formação sócio-espacial brasileira”. Instituição promotora: Departamento de Geografia – FFLCH – USP/Laboratório de Geografia política e planejamento territorial e ambiental. Local: UFRJ, Rio de Janeiro/RJ, 1998
- _____. Palestra. Amazônia no contexto da integração nacional. Expositora. Instituição promotora: Associação dos Universitários de Castanhal-AUC. Local: AUC, Castanhal-Pa.
- _____. Ciclo de Debates. Agenda Amazônia 21: por quê e para quem? Instituição promotora: NAEA/UFPA. Local: NAEA, Belém/Pa
- _____. Palestra. A ocupação da Amazônia e a presença militar. Expositora. Instituição promotora: Núcleo Pedagógico Integrado/UFPA. Local: NPI/UFPA, Belém/Pa.
- _____. XVI Semana de Geografia. Movimentos Sociais e Reforma Agrária. Coordenação do Grupo de discussão. Instituição promotora: Centro de Filosofia e C. Humanas/UFPA. Local: Auditório do CFCH/UFPA. Belém/Pa, 1998
- Norbert Fenzl.** Hidrocarburos Alifáticos y Aromáticos en Sedimentos Recientes del Rio Bogotá – Colômbia. VI Latin American Congress on Organic Geochemistry. Caracas – Venezuela, 18 a 21/10/1998. Idioma: Espanhol
- _____. Material Demandd of the Brazilian economy: a first approach. Third com Account meeting. Amsterdã, 1998. Idioma: Inglês
- Rosa Elizabeth Acevedo Marin.** Comunicação “Constelação familiar no Curiaú”. Reunião da Associação Brasileira de Antropologia e 1ª Reunião Internacional da Teoria Arqueológica na América do Sul. Vitória – ES. Abril/1998.
- _____. Exposição sobre o tema: Colonos, camponeses, sitiantes e fazendeiros no Pará, no séc. XVIII e XIX. I Encontro Trabalho & Sociedades. Amazônia – séc. XVIII e XIX. Belém – PA, 1998.
- _____. Apresentação do trabalho: Trabalho Escravo na Amazônia. Encontro Regional do Grupo Amazônia da APIPSA. Macapá – AP, abril/1998
- Tereza Ximenes Ponte.** Manioc Production: Division of labor and resource Management in en eastern Pará – Brasil. VII International Symposium on Society. University of Missouri – Columbia – Estados Unidos. 27 a 31/05/98. Idioma: Inglês
- _____. Cattle Ranching in Brazilian Amazon: Controversy between Economic, Environmental and Cultural Interst. 30th Annual Internacional Conference. Kansas City – Missouri – Estados Unidos. 18 a 21/07/1998. Idioma: Inglês

5.5. Participação em Bancas de Pós-Graduação e de Concursos

1997

- Armin Mathis.** Participação de banca de qualificação de Projeto de Dissertação de Claudia da Silva. UFPA.NAEA/PLADES, Belém-PA.
- _____. Participação de banca de qualificação de Projeto de Dissertação de Ana Valéria Endres. UFPA.NAEA/PLADES, Belém-PA.
- _____. “Ecoturismo na Área de Proteção Ambiental de Algodual – Maiandeuá” Orientação da Dissertação de Mestrado de Ana Valéria Endres. Belém, UFPA/NAEA. Instituição promotora : UFPA/NAEA/PLADES, 1998.
- _____. “Efeitos degradativos ao meio ambiente causados pela exploração do ouro na região de Cachoeira – Viseu, NE do Estado do Pará”. Orientação da Monografia de Especialização de Raimundo Nonato E. S. dos Santos. Belém, UFPA/NUMA. Instituição promotora : UFPA/NUMA
- _____. “Mecanismos de sobrevivência da população de baixa renda da periferia da Paragominas”. Orientação na elaboração da Monografia de Especialização, de Elizabeth Maciel Barros. Belém, UFPA.NAEA. Instituição promotora : UFPA/NAEA/FIPAM.
- _____. “Ocupação de terra no bairro da Pedreira, um estudo para compreensão do problema da moradia em Belém”. Orientação da Monografia de Especialização de Arlena Maria Santos Reis. Belém, UFPA.NAEA. Instituição promotora : UFPA/NAEA/CIPCTAM.
- _____. “Participação de banca de qualificação de Projeto de Monografia”. Banca examinadora. Avaliação do Projeto de Monografia de Arlena Reis. Belém, UFPA, fevereiro/ 97. Instituição promotora: UFPA.NAEA/III CIPCTAM.
- _____. “Participação de banca de qualificação de Projeto de Monografia”. Banca examinadora. Avaliação a Monografia de Rosana Maciel, Elis Miranda , Heraldo Montarroyos, Elizabeth Barros. Belém, UFPA. Instituição promotora: UFPA /NAEA /FIPAM XII.
- _____. Seleção para o Curso de Doutorado em Desenvolvimento Sustentável do Trópico Úmido, como Membro de banca examinadora dos candidatos ao Dotourado. UFPA.NAEA/PDTU, Belém-PA.
- David Ferreira Carvalho.** Concurso Público para Professor Auxiliar do Dpto. de Macro-Micro-Economia, em 15-18/12/97, como Membro da Banca Examinadora dos candidatos. UFPA/NAEA, Belém-PA.
- David Gibbs McGrath.** Seleção para o Curso de Doutorado em Desenvolvimento Sustentável do Trópico Úmido, como Membro da banca examinadora dos candidatos ao Doutorado. UFPA.NAEA/PDTU, Belém-PA, 1997.
- Deborah de Magalhães Lima.** Banca Projeto Mestrado -Voyner Cañete 9 julho 1997 Departamento de Antropologia UFPA

- _____. Banca Projeto Mestrado - Benedito Souza Filho "Os Pretos de Bom Sucesso - etnicidade e território numa situação de terra de preto no Maranhão" 9 julho 1997 Dep. de Antropologia UFPa
- _____. Banca Projeto Mestrado - Guilhermina Maria Vieira Cayres "Nazarenos e Marias em terras do Capim - análise do gênero em grupos domésticos caboclos"- 20/08/97 NAEA - UFPa
- _____. Banca Projeto Mestrado Paulo Moreira Pinto "Unidades de Conservação da Amazônia" NAEA-UFPa 22 agosto 1997
- Indio Campos.** Seleção para o Curso de Doutorado em Desenvolvimento Sustentável do Trópico Úmido, participou como Membro da banca examinadora dos candidatos ao Doutorado. UFPa/NAEA/PDTU, Belém-PA, 1997.
- Lígia Terezinha Lopes Simonian.** Seleção do Curso de Doutorado em Desenvolvimento Sustentável do Trópico Úmido, participou como Membro da Banca examinadora. UFPa/NAEA/PDTU, Belém-PA, 1997.
- Maria Célia Nunes Coelho.** Seleção para o Curso de Doutorado em Desenvolvimento Sustentável do Trópico Úmido, participou como Membro de banca examinadora dos candidatos ao Doutorado. UFPa/NAEA/PDTU, em Belém-PA, 1997.
- _____. Participação em banca examinadora do Projeto de dissertação de mestrado do aluno José Márcio Palheta da Silva, intitulado "Os exercícios do poder: os exemplos de Parauapebas e Curionópolis ao longo da Estrada de Ferro de Carajás". Em 01.09.97.
- Maria Célia Nunes Coelho.** Orientação de dissertação de Mestrado de Pearl Arthur Jules Antonius. Belém, UFPa/NAEA/PLADES.
- Mário Miguel Amin Garcia Herreros.** Membro da banca examinadora de Projeto de Tese: "Atividades imateriais: um caminho para o desenvolvimento sustentável da Amazônia". UFPa/NAEA/PDTU, Belém-PA, 1997.
- _____. "Belém : a Capital das Invasões". Dissertação de Joana Valente Alves. Membro da banca examinadora da Dissertação. Belém, UFPa/NAEA, 1997.
- _____. "A Questão fiscal dos Municípios do Sul e Sudeste do Pará". Monografia do XII FIPAM, de Maria do Socorro Cardoso Monteiro. Membro da banca examinadora da Monografia. Belém, UFPa.NAEA, 1997.
- _____. "Administração universitária : a integração dos processos de comunicação e decisão". Monografia de Jair Galdino C. Costa. Membro da banca examinadora da Monografia. Belém, UNAMA, 1997.
- _____. "Assentamientos y Viviendas en el Eje Letícia - Rio Calderon". Monografia do III CIPCTAM de Camilo Torres e Adriane Melo Diogo. Membro da banca examinadora da Monografia do III CIPCTAM. Belém, UFPa.NAEA, 1997.
- _____. "Habitat en la Amazonia Equatorial : realidad y propuesta ecologia". Monografia do III CIPCTAM, de Wilson Cajas. Orientação da Monografia. Belém, UFPa.NAEA, 1997.

- _____. "La Problemática de habitat en los Assentamientos de la Amazonia". Monografia do III CIPCTAM, de Gloria Ines Gonzale. Orientação da Monografia. Belém, UFPa.NAEA, 1997.
- _____. "Macrodrenaje y a necesidad de una remodelización ambiental urbana da cidade de Belém". Monografia do III CIPCTAM, de Guillermo Cortez Moreno. Orientar a elaboração da Monografia. Belém, UFPa/NAEA, 1997.
- _____. Membro da banca examinadora da Dissertação "A Formação e abrangência dos Espaços Transnacionais (ET) como rebatimento do processo de globalização", do aluno Abner Trajano da Luz. UFPa/NAEA/PLADES, Belém-PA, 1997.
- _____. Membro da banca examinadora da Proposta de Projeto de Tese de Marcus Vinicius Miranda da Silva "Energia no Estado do Pará : estratégias e políticas para um Modelo Sustentável", candidato para o curso de Doutorado. UFPa/NAEA, Belém-PA, 1997.
- _____. Membro da banca examinadora e Revisor editorial da Proposta de Projeto de Tese de Pearl Arthur Jules Antonius, "Racionalismo gerencial, privatização e sustentabilidade: uma análise de Setor Produtivo Estatal do Suriname", UFPa/NAEA, Belém-PA.NAEA, 1997.
- Rosa Elizabeth Acevedo Marin.** "A Questão fiscal dos municípios de sul e sudeste do Pará". Monografia do Curso de Especialização de Maria do Socorro Cardoso Monteiro. Orientação da monografia. Belém, UFPa.NAEA, 1997.
- _____. "Associação Brasileira de Enfermagem (ABEN-PA) os caminhos percorridos (1946-1996)". Projeto de Dissertação de Mestrado de Maria do P. Socorro S. Medeiros. Orientação da Dissertação de Mestrado em Enfermagem. Belém, UFPa.NAEA, 1997.
- _____. "Movimento popular em Belém no marco da redemocratização do país : avanço ou retrocesso?". Monografia do Curso de Especialização de Rosana Ribeiro Moraes. Membro da banca examinadora da Monografia. Belém, UFPa.NAEA, /FIPAM XII 1997.
- _____. Membro da banca examinadora de Dissertação de Mestrado de Joaquim Shiraiishi Neto intitulada "A Redefinição do extrativismo na Amazônia : o movimento das quebradeiras de côco babaçú". UFPa/NAEA/PLADES, Belém, 1997.
- _____. Membro da banca de qualificação Projeto de tese de Doutorado de Daniel Chaves de Brito, intitulado "Condições institucionais do desenvolvimento sustentável". UFPa/NAEA/PDTU, Belém-PA, 1997.
- _____. Membro da banca de qualificação do Projeto de Tese de Doutorado de Leila Mourão, intitulado "Do açaí ao palmito : permanências, tensões e rupturas no estuário Amazônico". UFPa/NAEA/PDTU, Belém-PA, 1997.
- _____. Membro da banca examinadora da Dissertação de Mestrado de Eunápio Dutra do Carmo, intitulada "Gestão do trabalho da indústria de alumínio ALBRÁS : a noção de qualidade e seus interlocutores". UFPa/NAEA/PLADES, Belém-PA.

- _____. Membro da banca examinadora do Projeto de Tese de doutorado de Elizabeth Teixeira, intitulado "Moradores do Combu e saberes sobre saúde e natureza". UFPA/NAEA/PDTU, Belém-PA, 1997.
- _____. Nomeação e concurso público : Máquina Burocrática Estatal e dominação política
- _____. Membro da banca examinadora da Dissertação de Mestrado de Mário Lúcio de S. Monteiro, UFPA/NAEA/PDTU, Belém-PA, 19/12/97.
- _____. Os Pretos do Bom Sucesso: etnicidade e território numa situação de preto no Maranhão
- _____. Membro da banca examinadora do Projeto de Dissertação de Benedito Souza Filho UFPA. Curso de Mestrado em Antropologia, Belém, UFPA, 09/07/97.
- _____. Membro da banca examinadora do Projeto de Dissertação de Maria Heliana C. Monteiro da Cunha, intitulado "Planejamento familiar: representações por molduras familiares diversas". Belém, UFPA. Curso de Mestrado em Enfermagem
- _____. Membro da banca examinadora da Dissertação de Mestrado "Velhice numa cidade do trópico Natureza" de Vera S. Torres. Belém, UFPA. Curso de Mestrado em Enfermagem.
- _____. "Política alternativa de habitação popular : urbanização das ocupações coletivas". Projeto de Monografia. Membro da banca examinadora da Monografia. Belém, UFPA. NAEA/CIPCTAM.

Tereza Ximenes Ponte. "Políticas habitacionales en la Amazonia Colombiana: el caso de Florencia, Caqueta". Monografia do III CIPCTAM de Maria Del Carmen V. Dias. Orientar elaboração da Monografia. Belém, UFPA. NAEA/CIPCTAM.

1998

- Armin Mathis.** Degradação Ambiental na várzea do Igarapé do Tucunduba: um estudo sobre impactos na saúde da população da área. Banca Examinadora de Monografia de Especialização. Membro examinador da monografia de Sandro Ricardo dos Reis Monte. Instituição promotora: CIPCTAM/NAEA/UFPA. Local: NAEA. Belém/Pa, 1998
- _____. Desenvolvimento regional e a mineração na Amazônia. Banca Examinadora de Monografia de Especialização. Membro examinador da monografia de Maria Roseane da Graça Pereira. Instituição promotora: FIPAM/NAEA/UFPA. Local: NAEA. Belém/Pa, 1998
- _____. Estudos dos Impactos ambientais decorrentes da extração de areia na região metropolitana de Belém-Pa. Examinador da Banca Examinadora da monografia de Ivanete Amaral da Silva. Instituição promotora: NAEA. Local: NAEA. Belém/Pa, 1998

- _____. Fitoterapia como alternativas de saúde pública e valorização dos saberes tradicionais no Amapá. Membro examinador da Banca Examinadora de Monografia de Walter Batista Sarges. Instituição promotora: Curso de Especialização Populações Tradicionais na Pan-Amazônia/NAEA/UFPA. Local: NAEA. Belém/Pa, 1998
- _____. Meio Ambiente e Populações Tradicionais na Produção Legislativa Estadual (1989-1998). Membro examinador da Banca Examinadora de Monografia de Milton Cordeiro Farias Filho. Instituição promotora: Curso de Especialização Populações Tradicionais na Pan-Amazônia/NAEA/UFPA. Local: NAEA. Belém/Pa, 1998
- _____. Mineração urbana em Ananindeua: substâncias minerais de uso imediato na construção civil. Membro examinador da Banca Examinadora de Benedito Teixeira e Silva Filho. Instituição promotora: CIPCTAM/NAEA/UFPA. Local: NAEA. Belém/Pa, 1998
- _____. Mudanças no modelo de gestão pública e terceirização do setor de auditoria médica do IPASEP. Banca Examinadora de Monografia de Especialização. Avaliador da monografia de Henrique G. Carlos Heidtman Neto. Instituição promotora: FIPAM/NAEA/UFPA. Local: NAEA. Belém/Pa, 1998
- _____. Políticas previdenciárias do Estado do Pará: IPASEPe o Diálogo inter-órgãos. Membro examinador da Banca Examinadora de Ivanete Amaral Silva. Instituição promotora: FIPAM/NAEA/UFPA. Local: NAEA. Belém/Pa, 1998
- _____. A indústria cerâmica e sua implicação sócio-econômica e ambiental. Membro examinador da Banca Examinadora de Maria de Nazaré da Silva Vieira e Agil Silva Cordeiro. Instituição promotora: CIPCTAM/NAEA/UFPA. Local: NAEA. Belém/Pa, 1998
- David Ferreira Carvalho.** Preço e mercado na cadeia de comercialização da agroindústria do arroz do Estado de Tocantins. Membro examinador da Banca Examinadora de Dissertação de Deltônio Aires Pereira. Instituição promotora: PLADES/NAEA/UFPA. Local: NAEA/UFPA. Belém/Pa, 1998
- _____. Pesquisa Agropecuária na Amazônia Brasileira: institucionalização e padrão do financiamento dos investimentos em C&T Agrícola, 1970 a 1995. Membro da Banca Examinadora de Francisco Benedito da Costa Barbosa. Instituição promotora: PLADES/NAEA/UFPA. Local: NAEA/BELÉM/PA. Belém/Pa, 1998
- _____. Crise fiscal e investimento social no Estado do Pará: 1988-1996. Banca Examinadora de Monografia de Especialização. Membro examinador da monografia de Lenilma Vera Nunes Machado. Instituição promotora: FIPAM/NAEA/UFPA. Local: Auditório do NAEA. Belém/Pa, 1998

V. Produção Acadêmica Docente

- _____. O trabalho informal nas ruas e praças de Belém: estudo sobre o comércio ambulante de produtos alimentícios. Banca Examinadora de Dissertação de Mestrado. Membro e orientador da dissertação de Ana Laura dos Santos Sena. Instituição promotora: PLADES/NAEA/UFPA. Local: Auditório do NAEA. Belém/Pa, 1998
- David Gibbs McGrath.** O impacto do turismo em populações tradicionais pesqueiras na Ilha do Marajó: o caso da Vila de Joanes. Membro examinador da Banca Examinadora de Graça Dea Gouveia de Melo. Instituição promotora: NAEA/UFPA. Local: NAEA. Belém/Pa, 1998
- _____. A gestão do território na comunidade de Vila – Maú – Marapanim/Pa. Membro da Banca examinador Examinadora de Luiz Otávio Monteiro Barroso. Instituição promotora: FIPAM XIII/NAEA/UFPA. Local: Auditório do NAEA. Belém/Pa, 1998
- _____. Estratégias de sobrevivência de pescadores do estuário do Amazonas. Membro examinador da Banca Examinadora de Marta Goreth M. Lima. Instituição promotora: NAEA/UFPA. Belém/Pa, 1998.
- Deborah de Magalhães Lima.** Banca Projeto de Mestrado Laura Ximenes Pontes, “Produtores de Tapioca de Americano” Dean, UFPA, agosto 1998.
- _____. Banca Projeto de Mestrado Ana Paula Silveira “Memória e Identidade dos Retornados de Angola”, Instituto de Filosofia e Ciências Sociais, UFRJ, novembro 1998.
- Edna Maria Ramos de Castro.** Trabalho, acumulação flexível e reestruturação produtiva no final do século XX. Natureza: Banca Examinadora de Monografia de Especialização. Membro examinador da monografia de aluno. Instituição promotora: NAEA/UFPA. Local: Auditório do NAEA. Belém/Pa, 1998
- _____. Reestruturação produtiva na indústria brasileira: impactos sobre mercado de trabalho. Banca Examinadora de Monografia de Especialização de Alessandro de Orlando Pinheiro. Instituição promotora: Centro Sócio-Econômico da UFPA. Belém/Pa, 1998
- _____. Reestruturação produtiva e novas demandas sociais na esfera do trabalho: estudo de caso da ALBRÁS. Orientadora e Presidente da Banca Examinadora de Dissertação de Mestrado de Vera Lúcia Gomes. Instituição promotora: UFPA. Local: Curso de Mestrado em Serviço Social /UFPA. Belém/Pa, 1998
- _____. Título: Loucuras e Assistência Psiquiátrica no Pará (1833 a 1984). Membro da Banca Examinadora de Dissertação de Mestrado de Janari da Silva Pedroso. Instituição promotora: NAEA/UFPA. Belém/Pa, 1998
- _____. Ftzcarraldo e a Agenda 21: desafios da sustentabilidade Amazônica. Banca Examinadora de Tese de Doutorado de Paula Yone Stroh. Instituição promotora: UNB. Local: Auditório do Departamento de Sociologia da UNB. Brasília/DF/Br.

V. Produção Acadêmica Docente

- Francisco de Assis Costa.** Investimento na agricultura familiar: efficientização da unidade produtiva familiar com base na complexificação de sistemas de produção. Membro examinador da Banca Examinadora de Dissertação de Roberto Robson Lopes Vilar. Instituição promotora: NAEA/UFPA. Local: Auditório do NAEA. Belém/Pa, 1998
- _____. Dinâmica de desenvolvimento agrícola e mobilidade camponesa: um estudo da trajetória social do campesinato no Município de Capitão Poço. Banca Examinadora de Dissertação de Mestrado. Avaliar a dissertação de mestrado de Eugênia da Rosa Cabral. Instituição promotora: PLADES/NAEA/UFPA. Local: Auditório do NAEA. Belém/Pa, 1998
- Índio Campos.** Crise fiscal e investimento social no Estado do Pará: 1988-1996. Membro examinador da Banca Examinadora de Monografia de Lenilma Vera Nunes Machado. Instituição promotora: FIPAM/NAEA/UFPA. Local: Auditório do NAEA. Belém/Pa, 1998.
- _____. A gestão do território na comunidade de Vila – Maú – Marapanim/Pa. Membro examinador da Banca Examinadora de Monografia de Luiz Otávio Monteiro Barroso. Instituição promotora: FIPAM XIII/NAEA/UFPA. Local: Auditório do NAEA. Belém/Pa, 1998
- _____. Do cooperativismo tradicional ao cooperativismo alternativo: a trajetória dos movimentos sociais rurais rumo às novas formas econômicas de integração. Membro examinador da Banca Examinadora de Dissertação de Ozias Guedes de Aquino. Instituição promotora: PLADES/NAEA/UFPA. Local: Auditório do NAEA. Belém/Pa, 1998
- _____. O corredor de exportação Tocantins-Araguaia. Membro examinador da Banca Examinadora de Monografia de Suely Barbosa Meireles. Instituição promotora: FIPAM/NAEA/UFPA. Belém/Pa, 1998
- Ligia Terezinha Simonian.** O impacto do turismo em populações tradicionais pesqueiras na Ilha do Marajó: o caso da vila de Joanes. Banca Examinadora de Monografia de Especialização. Avaliar a monografia de Graça Dea Gouveia de Mello. Instituição promotora: NAEA/UFPA. Local: Auditório do NAEA. Belém/Pa, 1998
- _____. Estratégias de Sobrevivência de pescadores do estuário do Amazonas. Banca Examinadora de Monografia de Especialização. Avaliar a monografia de Marta Goreth Marinho Lima. Instituição promotora: NAEA/UFPA. Belém/Pa, 1998
- _____. Meio Ambiente e populações tradicionais na produção legislativo estadual paraense (1989-1998). Banca Examinadora de Monografia de Especialização. Avaliar a monografia de Milton Cordeiro Farias Filho. Instituição promotora: NAEA/UFPA. Belém/Pa.
- _____. As políticas indigenistas no Brasil: uma experiência na Casa do Índio em Icoaraci. Banca Examinadora de Monografia de Especialização. Avaliar a monografia de Erlem Cristina Alves da Silva. Instituição promotora: NAEA/UFPA. Belém/Pa, 1998

- Luis Eduardo Aragón Vaca.** Repasses de ciência e Tecnologia na Amazônia: o deficit da pesquisa tecnológica na UFPA. Banca Examinadora de dissertação de mestrado. Membro examinador da dissertação de Roberto Paulo Bibas Fialho. Instituição promotora: NAEA/UFPA. Local: Auditório do NAEA. Belém/Pa, 1998
- Maria Célia Nunes Coelho.** O corredor de exportação Tocantins-Araguaia. Banca Examinadora de Monografia de Especialização. Finalidade: Membro examinador da monografia de Suely Barbosa Meireles. Instituição promotora: FIPAM/NAEA/UFPA. Belém/Pa, 1998
- _____. Políticas Públicas e Gestão do Lixo: o caso da região metropolitana de Belém. Banca Examinadora de Monografia de Especialização. Finalidade: Avaliar a monografia de Francinete Pontes Cruz. Instituição promotora: FIPAM XIII/NAEA/UFPA. Local: Auditório do NAEA, Belém/Pa, 1998
- _____. Impactos sócio-ambientais do projeto de macrodrenagem da bacia do Una: um estudo sociológico. Banca Examinadora de Dissertação de Mestrado. Finalidade: Membro examinador da dissertação de mestrado de Dário Azevedo dos Santos. Instituição promotora: PLADES/NAEA/UFPA. Local: Auditório do NAEA, Belém/Pa, 1998
- _____. Fundação Curro Velho: uma proposta de Arte-Educação. Banca Examinadora de Dissertação de Mestrado. Finalidade: Membro da banca examinador da dissertação de Larissa Latif Plácido Saré. Instituição promotora: PLADES/NAEA/UFPA. Local: Auditório do NAEA. Belém/Pa, 1998
- _____. Dinâmica de desenvolvimento agrícola e mobilidade camponesa: um estudo da trajetória social do campesinato no Município de Capitão Poço. Banca Examinadora de Dissertação de Mestrado. Finalidade: Avaliar a dissertação de mestrado de Eugênia da Rosa Cabral. Instituição promotora: PLADES/NAEA/UFPA. Local: Auditório do NAEA. Belém/Pa, 1998
- _____. Vila dos Cabanos: o período de transição. Relações urbanas e perspectivas de gestão. Banca Examinadora de Monografia de Especialização. Finalidade: Avaliar a monografia de Roberta Menezes Rodrigues. Instituição promotora: FIPAM XIII/NAEA/UFPA. Local: Auditório do NAEA. Belém/Pa, 1998
- Mário Miguel Amin García Herreros.** Preço e mercado na cadeia de comercialização da agroindústria do arroz do Estado de Tocantins. Banca Examinadora de Dissertação de Mestrado. Finalidade: Membro examinador da dissertação de Deltônio Aires Pereira. Instituição promotora: PLADES/NAEA/UFPA. Local: NAEA/UFPA. Belém/Pa, 1998
- _____. Pesquisa Agropecuária na Amazônia Brasileira: institucionalização e padrão do financiamento dos investimentos em C&T Agrícola, 1970 a 1995. Banca Examinadora de Dissertação de Mestrado. Finalidade: Avaliar a dissertação de Francisco Benedito da Costa Barbosa. Instituição promotora: PLADES/NAEA/UFPA. Local: Auditório do NAEA. Belém/Pa, 1998
- _____. A gestão do território na comunidade de Vila – Mau – Marapanim/Pa. Banca Examinadora de Monografia de Especialização. Finalidade: Membro

- examinador da monografia de Luiz Otávio Monteiro Barroso. Instituição promotora: FIPAM XIII/NAEA/UFPA. Local: Auditório do NAEA. Belém/Pa, 1998
- _____. Centro de referência em Educação Ambiental - Escola Bosque Professor Eidorfe Moreira: gênese e trajetória. Banca Examinadora de Dissertação de Mestrado. Finalidade: Membro examinador da dissertação de Claudia do Socorro Gomes da Silva. Instituição promotora: PLADES/NAEA/UFPA. Local: Auditório do NAEA. Belém/Pa, 1998
- _____. Banca Examinadora para Seleção de Mestrado. Banca Examinadora de Seleção de Mestrado. Finalidade: Avaliar os Candidatos ao Curso. Instituição promotora: PLADES/NAEA/UFPA. Local: PLADES/NAEA/UFPA. Belém/Pa, 1998
- _____. Degradação Ambiental na Várzea do Igarapé do Tucunduba: um estudo sobre os impactos na saúde da população da área. Banca Examinadora de Monografia de Especialização (Latu sensu). Finalidade: Membro e orientador da monografia de Sandro R. dos Reis Monte. Instituição promotora: IV CIPCTAM/NAEA/UFPA. Local: IV CIPCTAM/NAEA/UFPA. Belém/Pa, 1998
- Norbert Fenzl.** Políticas Públicas e Gestão do Lixo: o caso da região metropolitana de Belém. Banca Examinadora de Dissertação de Mestrado. Finalidade: Membro examinador de Dissertação de Francinete Pontes Cruz. Instituição promotora: PLADES/NAEA/UFPA. Local: Auditório do NAEA. Belém/Pa, 1998
- Rosa Elizabeth Acevedo Marin.** Políticas Públicas e Gestão do Lixo: o caso da região metropolitana de Belém. Banca Examinadora de Monografia de Especialização. Finalidade: Avaliar a monografia de Francinete Pontes Cruz. Instituição promotora: FIPAM XIII/NAEA/UFPA. Local: Auditório do NAEA. Belém/Pa, 1998
- _____. A obra de Antonio Landi em Belém: entre a exceção e a regra. Banca Examinadora de Dissertação de Mestrado. Finalidade: Avaliar a Dissertação de Mestrado de Edilson D. Motta. Instituição promotora: PLADES/NAEA/UFPA. Local: Auditório do NAEA. Belém/Pa, 1998
- _____. Fisiognomia da Cidade dos Trópicos: estudo sobre três olhares e um lugar em transformação, a Belém do Ciclo da Borracha. Banca Examinadora de Dissertação de Mestrado. Finalidade: Avaliar Dissertação de Mestrado de Heleno Montoril. Instituição promotora: Curso de Mestrado em Letras/UFPA. Local: Curso de Mestrado em Letras/UFPA. Belém/Pa, 1998
- _____. Velhice numa cidade do trópico. Banca Examinadora de Dissertação de Mestrado. Finalidade: Membro examinador da Dissertação de Vera S. Torres. Instituição promotora: Curso de Mestrado em Enfermagem. Local: Curso de Mestrado em Enfermagem. Belém/Pa, 1998

_____. Membro da banca examinadora de Projeto de Dissertação “Violação de direitos da criança e do adolescente: cenas familiares” de Lílias Iêda Chaves Cavalcante. Belém, UFPA. Curso de Mestrado Serviço Social.

Thomas Peter Hurltiene. Investimento na agricultura familiar: eficientização da unidade produtiva familiar com base na complexificação de sistemas de produção. Banca Examinadora de Dissertação de Mestrado. Finalidade: Membro examinador da dissertação de Roberto Robson Lopes Vilar. Instituição promotora: NAEA/UFPA. Local: Auditório do NAEA. Belém/Pa, 1998.

5.6. Consultorias/Assessorias

1997

Armin Mathis. Cadastramento da capacitação de garimpeiros para minimização dos impactos ambientais da atividade de ourio no Estado de Roraima. Consultoria. Minimização de impactos ambientais. Boa Vista – RR, 77p. (disponibilidade restrita). Instituição promotora: PROVAM da SUDAM.

David Ferreira Carvalho. Assessor do Governador do Pará. Presta assessoria na área de finanças públicas e desenvolvimento regional. Belém. Governo do Estado (disponibilidade restrita).

Deborah de Magalhães Lima. Consultoria para o PPG7-Ibama/Banco Mundial para o desenho do Componente: Manejo Sustentável dos Recursos Naturais da Várzea .

Edna Ramos de Castro. Elaboração do Relatório de Consultoria ao Projeto CIAMB/PADCT sobre o Gerenciamento Ambiental – Canal de Santa Cruz. Pernambuco, Canal de Santa Cruz, Junho/97. Instituição promotora : FINEP/C&T.

_____. Consultoria AD HOC ao CNPq. Belém, UFPA. Instituição promotora : CNPq.

_____. Consultora da CAPES, para Programas de Pós-Graduação na Área de Ciências Sociais. Belém, UFPA. Instituição promotora : CAPES.

_____. “Dynamiquis sócio-economique, développement et environnement en Amazonie”. Assessoria sobre a Sociedade e Meio Ambiente. Belém. Instituição promotora : UFPA/ INPA/ MPEG/ EMBRAPA.

_____. Membro do GT de CIAMB/PADCT. Responsável pela implantação, acompanhamento e avaliação dos projetos. Consultorias. Acompanhar e avaliar os Projetos Interdisciplinares sobre Sociedade e Meio Ambiente. Belém. Instituição promotora : Ministério de Ciência e Tecnologia.

Índio Campos. Assistência Técnica, Extensão Rural e produção familiar no Pará. Relatório Técnico. Relatório s/ o Encontro Assistência Técnica, Extensão Rural e Produção Familiar no Pará. Belém, 30p. (disponibilidade restrita). Instituição financiadora : FETAGRI.

_____. Comunidades Negras Rurais do Estado do Pará. Consultoria. Instituição promotora: Centro de Cultura Negra/CEDEMPA/GT Interinstitucional ARQMO, CEDENPA, CPT, ITERPA, FETAGRI, SAGRI, SECTAM e SECULT. Local: CEDENPA, Belém / Pa, 1998

Ligia Terezinha Simonian. “A UNIR e a problemática indígena em Rondônia”. Assessoria. Em promoção da Diretoria de Pesquisa e Extensão ao Seminário Interno. Porto Velho – RO (disponibilidade irrestrita), 22 e 23 de outubro/ 97.

_____. “Razões de ser, limites e possibilidades”. Consultoria. Avaliação de atividades da Sociedade de Diretos Humanos – SDDH/Pa. Belém, 85p., impresso (disponibilidade irrestrita). Instituição promotora : Ag. Financiamento Pão para o Mundo- PPM.

Rosa Acevedo Marin. “Nascido no Curiaú”. Consultoria. Relatório de identificação de Remanescentes de Quilombos. Macapá – AP, 245p. (disponibilidade restrita). Instituição promotora : Fundação Cultural Palmares – DF.

1998

Deborah de Magalhães Lima. Consultoria para a Coordenação Geral de Apoio às Escolas Indígenas, Ministério da Educação e OGPTB (Organização Geral dos Professores Ticuna Bilíngües), Benjamin Constant, Amazonas.

_____. Consultoria para o Banco Mundial (PPG7-Ibama/Ministério do Meio Ambiente) para a discussão da proposta do Projeto Corredores Ecológicos para os povos indígenas do Corredor Amazônico Central.

Edna Maria Ramos de Castro. Consultora Ad hoc do CNPq. Consultoria, 1998

_____. Membro da Comissão de Avaliação da Pós-graduação da CAPES, consultoria. Belém- PA e Brasília – DF, 1998

_____. Consultora Ad hoc da CAPES. Consultoria, 1998.

Lígia Terezinha Simonian. Revalidação de diploma de mestrado de Ana Cristina Soeiro Salgado da Universidade das Mulheres do Japão. Parecer, 1998, 1p

- _____. Assessoria no conselho Nacional dos Seringueiros por ocasião do Encontro Nacional dos Seringueiros. Encontro Nacional dos Seringueiros. Xapuri – AC, 1998
- _____. Assessoria às Mulheres Indígenas e Agricultoras não Indígenas de Roraima, no 1º Encontro de Mulheres de Floresta, AC. 1º Encontro de Mulheres da Floresta, AC. Rio Branco – AC, 1998
- _____. Assessoria dos Indígenas Kaingang de Serrinha, RS; questões de terras indígenas. Rio Grande do Sul, 1998.
- _____. Assessoria ao “Seminário Interinstitucional de Saúde Indígena. Assessoria. Boa Vista – RR, 1998
- Luís Eduardo Aragon Vaca.** Consultor ad hoc da CAPES, do CNPq e do PADCT. Belém – PA, 1998
- _____. Membro do Comitê de Assessoramento do CNPq em Geografia Humana, Demografia, Planejamento Urbano e Regional e Arquitetura. Comitê de Assessoramento. Belém – PA e Brasília – DF, 1998

5.7. Produção Editorial e Participação na mídia

1997

- David Ferreira Carvalho.** “Efeitos do Plano Real na economia paraense”. Entrevista na TV Cultura sobre o tema Economia Paraense. Belém, 01 de junho de 1997.
- Deborah Magalhães Lima.** Ruffino, M., Lima, D., Petrere M., McGrath, D. e Vieira, R. Desenvolvimento das Várzeas Amazônicas: análises e perspectivas. Programa Piloto para Proteção das Florestas Tropicais do Brasil, Ministério do Meio Ambiente e Ibama. (97 p.)
- _____. Ruffino, M., Lima, D., Petrere M., McGrath, D. e Vieira, R. Projeto de Manejo dos Recursos Naturais da Várzea. Programa Piloto para Proteção das Florestas Tropicais do Brasil, Ministério do Meio Ambiente e Ibama. (176 p.)
- Edna Ramos de Castro.** Membro do Comitê Editorial da Revista “Cadernos de Sociologia” do Programa de Pós- Graduação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Porto Alegre – RS. Institucional Promotora: Cadernos de Sociologia. Em Português. Impresso.
- _____. Membro do Comitê Editorial da “Revista Latinoamericano de Sociologia do Trabalho”. São Paulo. Institucional Promotora: Associação Latinoamericana de Sociologia do Trabalho/ALAST. Em Português e Espanhol. Impresso.

- _____. Membro do Comitê Editorial da Revista “Saúde e Trabalho”. Cuiabá. Institucional Promotora: Instituto de Saúde Coletiva. Em Português. Impresso.

Índio Campos. Tradução do texto “Cercando os Bens Comuns Globais” de Alain Lipietz. 39 p. do Livro: Faces do Trópico Úmido. Organizado por Edna Castro e Florence Pinton. Belém, CEJUP: UFPA/NAEA, 1997, 445 p.

Mário Miguel Amin Garcia Herreros. “Degradação dos solos”. Entrevista dada ao Jornal O Liberal – Ciência Amazônica. Em agosto/97. Entrevista relacionada com o Tema do IV CIPCTAM: Recuperação de Áreas Degradadas na Amazônia. Organização Rômulo Maiorana.

Rosa E. Acevedo Marin. Membro da Comissão Editorial da Revista Pernambucana de Antropologia. Recife- PE, 1997. Institucional promotora: Revista Pernambucana de Antropologia. Em Português. Impresso.

Tereza Ximenes Ponte. “Produção e comercialização do Açaí no Município de Abaetetuba, Estado do Pará”. Revisão editorial de artigo de pesquisa. Belém, UFPA, janeiro/97, 12p. UFPA/NAEA.

1998

- David Ferreira Carvalho.** Crise Fiscal e Investimentos Públicos do Estado do Pará. Jornal “A Província do Pará”. Belém – PA, 01.11.1998
- Deborah de Magalhães Lima.** Relatório da apresentação do Projeto Corredores Ecológicos aos povos indígenas do médio e alto Solimões. Banco Mundial, Programa Piloto para Proteção das Florestas Tropicais do Brasil, Ministério do Meio Ambiente e Ibama. (40 p.)
- _____. Santilli, M.; Pozzobon, J. & Lima, D. Relatório Final da Consulta aos povos indígenas do Corredor Amazônico Central. Banco Mundial, Programa Piloto para Proteção das Florestas Tropicais do Brasil, Ministério do Meio Ambiente e Ibama. (27 p.)
- Edna Maria Ramos de Castro.** Faces do Trópico Úmido (entrevista de lançamento do livro). Jornal “O Liberal”. Belém – Pará, 1998
- Lígia Terezinha L. Simonian.** Mulheres e Violência nas sombras da floresta Amazônica. Jornal “O Liberal”. Belém – PA, 01.11.1998

Mário Miguel Amin Garcia Herreros. Caracterização do processo e comercialização de produtos da mandioca no nordeste paraense. EMBRAPA/CPATU Belém, 1998, 10p. Idioma: Português

_____. Validade Econômica da Produção da Polpa dos Frutos de Cacau. EMBRAPA/CPATU. Belém, 1998, 9p. Idioma : Português

_____. Estimativas de custo de sistema de Produção Agrícola no Município de Igarapé-açu, Pará. EMBRAPA/CPATU. Belém, 1998, 5p. Idioma: Português

_____. Estimativas de custo de produção de sementes selecionadas de caupi. EMBRAPA/CPATU. Belém, 1998, 7p. Idioma: Português

_____. Estimativas de custo de produção de caupi. EMBRAPA/CPATU. Belém, 1998, 6p. Idioma: Português

Rosa Elisabeth Acevedo Marin. Apresentação do Livro “Negros do Trombetas: guardiães de matas e rios. Tv. Cultura – Programa Sem Censura. Publicação em veículo de circulação local, Belém, 19.11.1998

_____. A volta de uma cultura fértil. Jornal “O Liberal”, Belém – PA, 13.05.1998

5.8. Disciplinas ministradas, orientação e outras atividades

1997

Armin Mathis. “Fundamentos teóricos da experiência brasileira e amazônica em planejamento”. Disciplina ministrada no Curso de Especialização FIPAM. Belém, UFPA/NAEA, 1997.

_____. “Impacto sócio-ambientais da extração do ouro”. Disciplina ministrada no Curso de Especialização CIPCTAM. Belém, UFPA/NAEA, 1997.

_____. “Recursos naturais não renováveis e desenvolvimento sustentável”. Disciplina ministrada no Curso de Especialização em Planejamento e Desenvolvimento Regional. Santarém. Campus de Santarém/UFPA.

David Ferreira Carvalho. “Economia do Trabalho”. Participou como Docente a nível de Especialização. Belém, 1997. UFPA. Depto. De Economia.

_____. “Método dialético”. Participou como Docente a nível de Especialização. Belém, UFPA. Depto. De Metodologia, 1997.

_____. “Complexos industriais e mineração na Amazônia Oriental”. Relatório de Pesquisa / Projeto de Pesquisa. Em Português. Impresso, 60p. (disponibilidade irrestrita). Instituição financiadora: SUDAM.

_____. Finalidade: Elaborar estudos quantitativos sobre os gastos de pessoal no Estado do Pará. Consultoria. Brasília, 52p. impresso (disponibilidade irrestrita). Banco Mundial.

Edna Maria Ramos de Castro. Coordenadora do Conselho Deliberativo do NAEA. Belém, UFPA/NAEA. Instituição promotora: UFPA/NAEA.

_____. Coordenadora do Convênio CAPES-COFECUB, entre UFPA e Université Jules Verne – Picardie. Amiens, França. Instituições promotoras: CAPES – COFECUB..

_____. Coord. do Projeto de Pesquisa “Estado e Políticas Públicas p/ a Amazônia nos anos 90”. Belém, UFPA/NAEA. Instituição promotora: UFPA/NAEA/FUNDAÇÃO FORD.

_____. Membro do Conselho Superior de Administração / CONSAD / UFPA. Belém. Instituição promotora: UFPA.

_____. Missão de Trabalho Brasil / França. Realizar pesquisa na Região de Picardie e participar de reuniões de trabalho com equipe da França. Paris e Amiens (França). Instituição promotora: CAPES – COFECUB.

_____. “Cultura e Turismo em Soure/Marajó”. Orientação de Silvio José de Lima Figueiredo. Dissertação de Mestrado. Belém, UFPA.NAEA, 1997. Instituição promotora : UFPA. NAEA/PLADES.

_____. “Os Empresários da Madeira no Pará”. Orientação de Nair Brito Gonzalezs Sember. Dissertação de Mestrado. Belém, UFPA.NAEA, 1997. Instituição promotora : UFPA. NAEA/PLADES.

_____. “Mercado de Trabalho e Setor Informal na RMBelém”. Orientação de Ana Laura Santos Sena, Dissertação de Mestrado. Belém, UFPA.NAEA, 1997. Instituição promotora : UFPA. NAEA/PLADES.

_____. “Reestruturação produtiva e Trabalhadores da Mineração Rio do Norte”. Orientação de José Raimundo Trindade. Dissertação de Mestrado. Belém, UFPA.NAEA, 1997. Instituição promotora : UFPA. NAEA/PLADES.

_____. “Gestão da Qualidade na Albras”. Orientação de Eunápio do Carmo Dutra. Dissertação de Mestrado. Belém, UFPA.NAEA, 1997. Instituição promotora : UFPA. NAEA/PLADES.

- _____. “Processos identitários e representações sobre a natureza em grupos negros”. Elaboração de Projeto de Pesquisa. Belém, UFPA, aprovado pelo CNPq para iniciar em 1/3/98. Instituição promotora : UFPA/NAEA.
- _____. “Sistemas industriais, território e transformações nas relações de trabalho”. Pesquisas. Belém, UFPA. Instituição promotora: CAPES/ COFECUB.
- _____. Participação na Diretoria da “Sociedade Brasileira de Sociologia - SBS”. Eleita em Assembléia da Associação. Brasília, junho/ 97. Instituição promotora: Congresso da SBS.
- _____. Membro do Comitê de Pesquisa, PROPESP. Belém, UFPA. PROPESP. Instituição promotora : UFPA.

Erwin Frank. Orientar elaboração de Dissertação de João Santos Nahum. Belém, UFPA. NAEA. Instituição promotora : UFPA/NAEA/PLADES.

Francisco de Assis Costa. Orientação de Dissertação de Mestrado de Claudia Cristina F. Valente Nava. Belém UFPA/NAEA/PLADES.

_____. Orientação de Dissertação de Mestrado de Jurandir Santos de Novaes. Belém UFPA/NAEA/PLADES.

_____. Orientação da dissertação de Mestrado de Ozias Guedes de Aquino. Belém UFPA/NAEA/PLADES.

_____. Orientação da Dissertação de Mestrado de Roberto R. L. Vilar. Belém UFPA/NAEA/PLADES.

Franz Josef Brüseke. Orientação da Dissertação de Mestrado de Tania Guimarães Ribeiro. Belém, UFPA/NAEA/PLADES.

Indio Campos. “Administração e Avaliação de Projetos Sociais”. Participou como Docente na Especialização. Belém, , de 9 a 13 de novembro de 1997. UFPA. NAEA/FIPAM XIII.

_____. “Planejamento e Gestão Pública”. Participou como Coordenador da Especialização– FIPAM XIII. Belém, UFPA/NAEA, 1997

_____. Orientação da Dissertação de Abner Trajano da Luz. Belém, UFPA/NAEA/PLADES, 1997.

_____. Orientação da dissertação de mestrado de Sandra Silva Cruz. Belém, UFPA/NAEA/PLADES.

_____. Semana da UFPA. Vídeo: Reforma Agrária, 1998

Lígia Terezinha Lopes Simonian. “Estado e áreas fronteiriças na Amazônia”. Participou como Docente na Especialização. Centro de Ciências Sociais e Geo-Ciências – UFRR. Boa Vista – RR, UFRR, de 25 a 30 de agosto de 1997.

_____. “Meio ambiente e saúde pública”. Participou como Docente na Especialização. Curso de Especialização em Enfermagem-UFAP. Macapá – AP, Universidade Federal do Amapá

_____. “Mulher e desenvolvimento”. Participou como Organizadora e Docente no Curso de Extensão. Belém, UFPA. NAEA, de 01 a 12 de setembro de 1997.

_____. “Oficina sobre elaboração de projetos de pesquisa”. Participou como Docente na Especialização. UFPA. NAEA/FIPAM, Belém, NAEA, 1997.

_____. “Curro Velho, oficinas de teatro e população da Vila da Barca”. Dissertação de Mestrado de Larissa Latif Plácido Saré. Orientação da Dissertação. Belém, UFPA/NAEA/PLADES.

_____. “Etnicidade e história : os Tembé de Tomé-Açú, PA”. Tese de Doutorado de Reginaldo de Moraes Rodrigues. Orientar a elaboração da Tese. Berlim (Alemanha), FU BERLIN – Instituto Latino – Americano/CAPES – DAAD.

_____. “Formação econômica e social da Amazônia/ extrativismo e projetos recentes”. Ministrou aulas Curso de Mestrado - PLADES. Belém, UFPA. NAEA, Outubro e novembro / 97. UFPA/NAEA/PLADES.

_____. “Loucura e reforma: ações de saúde mental no Pará (1983-1990)”. Orientação da Dissertação de Mestrado, de Janari da Silva Pedroso. Belém, UFPA/NAEA/PLADES

_____. “Mulher, relações de gênero e desenvolvimento”. Reunião do GT. Preparar programação para 1998. NAEA/CNPq.

_____. “Projeto Calha Norte e indígenas de Roraima”. Orientação da Monografia de Especialização. Boa Vista – RR, UFRR. Centro Ciências Sociais. UFRR.

_____. “Unidade de conservação da Amazônia : o ecoturismo no Parque Estadual da Serra dos Martírios/ Andorinhas – PA”. Orientar na elaboração da Dissertação de Mestrado de Paulo Moreira Pinto. Belém, UFPA/NAEA/PLADES. Apoio CAPES e F. Ford.

V. Produção Acadêmica Docente

- _____. “Violência e punição : Grupos Juvenis em suas relações com uma sociedade da ordem”. Orientação da Dissertação de Mario Jorge Brasil Xavier, apoio CAPES. Belém, UFPA/Centro de Filosofia e Ciências Humanas.
- _____. “Pecuária indígena em Roraima e a questão da sustentabilidade ambiental sócio-econômica”. Relatório de Projeto de Pesquisa em andamento. Em Português, 28p. (disponibilidade irrestrita). NAEA/UFPA, UFRR e Fundo ³ Moreau.
- Luis Eduardo Aragón Vaca.** O Projeto Dinâmica Biológica de Fragmentos Florestais – PDEBFF (INPA/SMITHSONIAN): uma base científica Norte-Americana na Amazônia Brasileira. Orientar a elaboração da Dissertação de Mestrado de Willian Gama. Belém, UFPA/NAEA/PLADES.
- _____. Orientar na elaboração da Tese de Doutorado de José Alberto C. Machado. Belém, UFPA/NAEA/PDTU
- _____. Reunião de Coordenação do Projeto EURAMAZ. Paris (França), de 9 a 11 de junho/ 97. Programa ALFA – Comunidade Econom. Européia – UNESCO.
- _____. Simpósio Internacional Amazônia XXI: agenda e estratégias de sustentabilidade. Membro organizador do evento. Belém, Hilton Hotel, de 14 a 17 de setembro de 1997. Instituição promotora : UFPA/ NAEA/ UNAMAZ.
- Maria Célia Nunes Coelho.** Orientação de dissertação de Mestrado de Mariza Falcão da Luz. Belém, UFPA/NAEA/PLADES.
- _____. Orientação de Dissertação de Mestrado de Cleber Silva Dias. Belém, UFPA/NAEA/PLADES.
- _____. Orientação Dissertação de Mestrado de João Marcio Palheta da Silva. Belém, UFPA/NAEA/PLADES.
- _____. Relatório de Pesquisa “A CVRD e a organização na Região Carajás – Pará”. Projeto de Pesquisa: A História da CVRD na Amazônia: organização do espaço e impactos ambientais nas áreas da Estrada de Ferro Carajás no Pará e no Maranhão. Em Português. 50p. (disponibilidade restrita). Intituição financiadora : CNPq.

Marília Ferreira Emmi. “O FINAM como instrumento de brasilianização da Amazônia”. Participação em banca examinadora. XII FIPAM. Em 2.05.97.

V. Produção Acadêmica Docente

- Mário Miguel Amin Garcia Herreros.** Ministrou o módulo “Metodologia de Pesquisa” - na Especialização. UFPA.NAEA/IV CIPCTAM. Belém, UFPA.NAEA, 1997
- _____. Ministrou o módulo “Ecosistema do mundo e degradação mundial dos solos” - na Especialização. UFPA.NAEA/ IV CIPCTAM. Belém, UFPA.NAEA.
- _____. “Confort térmico y arquitectura en la Pan-Amazonia”. Monografia do Curso de Especialização – III CIPCTAM. Orientação da monografia de Francisco Suarez Navarro. Belém, UFPA, fevereiro de 1997. UFPA/NAEA/III CIPCTAM.
- Rosa Elizabeth Acevedo Marin.** Orientação de Dissertação de Mestrado de Antonio César de Brito Ferreira. Belém, UFPA/NAEA/PLADES.
- _____. Orientação de Dissertação de Mestrado de Marcus Vinicius Cavalcante Leite. Belém, UFPA/NAEA/PLADES.
- _____. Orientação de Dissertação de Mestrado de Joaquim Shiraiishi Neto. Belém, UFPA/NAEA/PLADES.
- _____. Orientação de Dissertação de Mestrado de Ivone Domingues e Silva. Belém, UFPA/NAEA/PLADES.
- _____. Orientação de Dissertação de Mestrado de Mario Lúcio Monteiro. Belém, UFPA/NAEA/PLADES.
- _____. Orientação de Dissertação de Mestrado de Edilson Nazaré Dias Mota. Belém, UFPA/NAEA/PLADES.
- _____. Orientação de Dissertação de Mestrado de Maria Heliana Chaves da Cunha. Mestrado em Enfermagem. Belém, UFPA – Curso de Enfermagem.
- _____. Orientação de Dissertação de Mestrado de Vera S. Torres. Mestrado em Enfermagem. Belém, UFPA. Curso de Enfermagem.
- _____. Orientação de Tese de Doutorado de Maria das Dores de Jesus Machado. Belém, UFPA/NAEA/PDTU.
- _____. “Regionalismo e discurso separatistas no Pará : o movimento pela criação do Estado de Tapajós”. Dissertação de Mestrado de Manoel José S. Dutra. Orientar na elaboração da Dissertação. Belém, UFPA / NAEA /PLADES.

V. Produção Acadêmica Docente

- _____. "Building Sustainable livelihoods for rural communities in humid tropics report on souther". Relatório Técnico. Pesquisa e divulgação científica. Marabá – POLÍTICA AMBIENTAL, 31p. Instituição promotora : UNESCO.
- Tereza Ximenes Ponte.** Orientação da Dissertação de Mestrado de Sandra Maria Fonseca Silva. Belém, UFPA/NAEA/PLADES.
- Thomas Peter Hurtienne.** Orientação da Dissertação de Mestrado de Durbens Martins Nascimento. Belém, UFPA/NAEA/PLADES.
- _____. Orientação da tese de Doutorado de Vivien Diesel. Belém. UFPA/NAEA.
- _____. Orientação da tese de Doutorado de Francisco Romualdo. Belém. UFPA/NAEA.
- _____. Orientação da tese de Doutorado de Gilson. Belém. UFPA/NAEA.
- 1998
- David Gibbs McGrath.** I Feira Ecológica e Cultural de Itugui. Promotora: NAEA/UFPA. Itugui – Santaré – Pará Ano, 1998
- _____. Restoration of floodplain lake habitat: a PLEC demonstration project. Encontro anual da PLEC. Palestra. PLEC Population, land Management and Environmental Change / Universidade da Nações Unidas. Mbarara – Uganda, 1998
- _____. Fron sector to system: towards a multidimensional management in the lower amazon floodplain. Simpósio Internacional e workshop sobre Manejo e Ecologia da pesca fluvial. Palestra. promotora: Universidade de Hull. Hull, 1998
- Edna Ramos de Castro.** Mapeamento de comunidades negras rurais do Estado do Pará. Projeto de Pesquisa apresentado à SECTAM para financiamento. Instituição Promotora: NAEA/UFPA. 1998, 30 p.
- _____. Oficina Pedagógica. Participação na mesa redonda: Mundo do trabalho: desafios e perspectivas dos trabalhadores desempregados. Instituição Promotora: CUT, Belém/Pa, 1998
- _____. Coordenação e organização do Seminário "Gênero e Sociedade".. NAEA/UFPA/GPEM e UNB em parceria com Université du Québec à Montreal / Canadá, UFPA, PMB, Fórum de Mulheres da Amazônia e Programa Viva Mulher/SESMA/PMB. NAEA/UFPA, Belém/Pa, 1998.
- _____. Workshop: Avaliação e perspectivas da pesquisa do NAEA. NAEA/UFPA. Belém – Pará, 1998
- Ligia Terezinha Simonian.** Fotografia. Mulheres Macuxi: Organização Política e Resistência. Fotos publicadas no livro: Magalhães, A. e Martins, J.C.(orgs).

V. Produção Acadêmica Docente

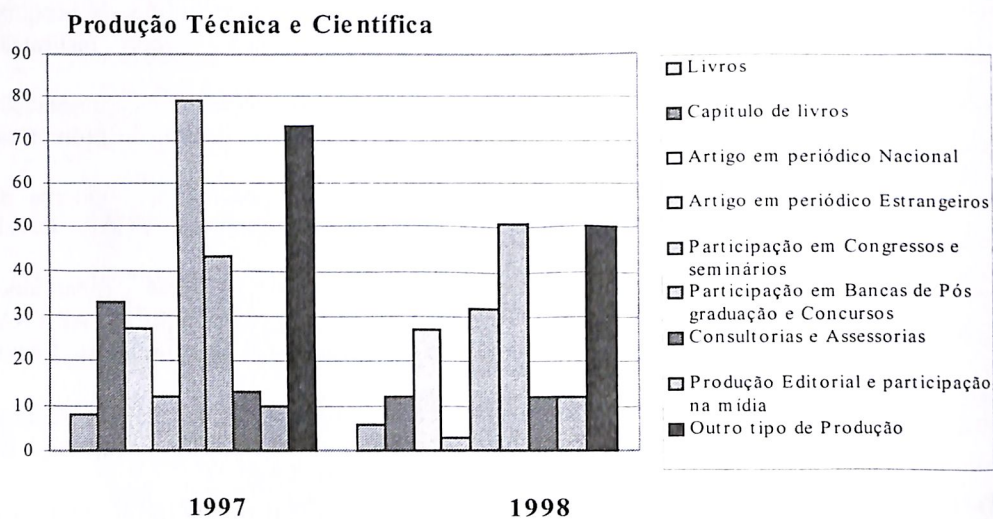
- Amazônia: Luz e Reflexão. Rio de Janeiro: FUNARTE-MINC/SECULT-PA, 1998 – pg. 164-165
- _____. Fotonorte II "Amazônia: olhar sem fronteiras". Fotografia: Mulheres Macuxi e Wapixana. Local: Museu de Artes do Estado do Pará – Belém – PA, 18 a 26.09.98
- _____. Fotos em Cartaz e Folder do Cursos de Especialização "Populações Tradicionais na Pan-Amazônia". Fotografia: Vendedora de Plantas Mediciniais, 1998
- Luis Eduardo Aragon Vaca.** Reunião Anual. X Reunião Anual do Fórum das Assessorias das Universidades Brasileiras. Finalidade: Discutir assuntos internacionais, Florianópolis, 1998
- _____. III Semana do Estudante. Universidade da República Uruguai e a Associação de Universidades Grupo Montevideo (AUGM). Montevideo – Uruguai, 1998.
- Maria Celia Nunes Coelho.** Seminário Internacional. "O patrimônio cultural nos países amazônicos". Instituição promotora: UNESCO / ICOMOS do Brasil / Bolívia, Venezuela, Colômbia, Perú e Equador, Manaus, 1998
- _____. Seminário. Violência no campo, impunidade e reforma agrária. Organização do Seminário. Instituição promotora: NAEA/UFPA/SDDH-PA/APIPSA – Grupo Amazônia, Marabá/Pa, 1998
- Mario Miguel Amin Garcia Herreros.** Seminário Estudo das cadeias produtivas da pecuária do corte do café e da mandioca no Estado do Pará. Instituição promotora: SAGRI. Local: SAGRI. Belém/Pa, 1998
- _____. Simpósio "Reciclagem do Lixo Urbano para fins industriais e agrícolas". EMBRAPA/CPATU. Belém-PA, 1998.
- _____. Semana Universitária da UNAMA. Globalização: perspectivas e consequências. Instituição promotora: UNAMA. Belém/Pa, 1998
- _____. Semana do Economista. Cenários econômicos nacionais. Instituição promotora: UNAMA. Local: UNAMA, Belém/Pa, 1998
- _____. Workshop. Avaliação e perspectivas do NAEA. Instituição promotora: NAEA/UFPA. Local: NAEA, Belém/Pa, 1998
- _____. Workshop. Agricultura e desenvolvimento sustentável na Amazônia. Finalidade: Participação. Instituição promotora: EMBRAPA/CPATU. Local: EMBRAPA/CPATU, Belém/Pa, 1998
- Norbert Fenzl.** Palestra. Teoria de sistemas e globalização. Instituição promotora: COHAB. Local: COHAB. Belém/Pa, 1998
- _____. I Feira ambiental da Petrobrás na Amazônia. Palestra: Aspectos gerais do desenvolvimento sustentável. Instituição promotora: Petrobrás. Local: Petrobrás, Belém/Pa, 1998
- _____. Workshop Internacional: communication of science and environmental education. Palestra: Ciência, meio ambiente, educação e cidadania. Instituição promotora: MPEG, CNPQ, Belém/Pa, 1998

- _____. Palestra. Desenvolvimento sustentável: da teoria para a prática. Instituição promotora: Centro de Ciências Biológicas/UFPA. Local: CCB/UFPA, Belém/Pa, 1998
- _____. International Conference on Biotrade da UNCTAD. Lançamento da bolsa Amazônia. Instituição promotora: UNCTAD. Lyon/França, 1998
- _____. Palestra. Material Demanded of the Brazilian economy: a first approach. Finalidade: Third Account. Designing Scenarios for Sustainable Materials management. Local: VU-Amsterdam, Holanda
- _____. Seminário do curso de Mestrado Interinstitucional em Ciência da Informação. Palestra: O impacto de novas tecnologias sobre os processos sociais de transferências de informação. Instituição: Belém/Pa, 1998
- _____. Simpósio Nacional sobre a reciclagem do lixo urbano para fins industriais e agrícolas. Palestra: O lixo pode ser um bom negócio. Instituição promotora: EMBRAPA, SECTAM, Prefeitura de Belém. Cidade: Belém/Pa.
- _____. Diálogos do NUMA. Palestra: A relação entre administração pública e a população na resolução do problema do lixo urbano. Instituição promotora: NUMA/UFPA. Local: NUMA/UFPA, Belém/Pa, 1998
- Rosa Elizabeth Acevedo Marin.** Jornadas do NAEA – Violência e poder. Expositora na Mesa. Violência na Amazônia: temas e enfoques. Instituição promotora: NAEA/UFPA. Local: NAEA/UFPA, Belém/Pa, 1998
- _____. Mapeamento de comunidades negras rurais do Estado do Pará. Projeto de Pesquisa: Instituição financiadora: SECTAM/UFPA. Idioma: Português, 2p, 1998
- _____. Organizadora do I Encontro Trabalho e Sociedade Amazônica – Séculos XVIII e XIX. Sessão de abertura. Instituição promotora: NAEA. Local: Auditório do NAEA. Belém/Pa, 1998
- _____. Mesa redonda. Expositora do tema: Questão de gênero e trabalho. Instituição promotora: Sindicato dos Trabalhadores Metalúrgicos – Projeto Participar. Local: Auditório da UEPA. Belém/Pa, 1998
- _____. Proposta do GT/ANPOCS. Por uma etnologia da violência: quilombolas, índios e posseiros. Instituição promotora: ANPOCS, 1998
- _____. I Encontro do MAMA – Movimento de articulação das Mulheres na Amazônia. Palestra: Perfil da mulher camponesa. Instituição promotora: Movimento de Articulação das Mulheres na Amazônia. Local: Auditório do IPAE – Instituto de Pastoral Regional. Belém/Pa, 1998
- _____. I Encontro do MAMA – Movimento de Articulação das Mulheres na Amazônia. Mulheres Quilombolas: a produção da identidade. Local: Auditório do IPAE – Instituto de Pastoral Regional. Belém/Pa, 1998
- _____. I Encontro Trabalho e Sociedades na Amazônia – sec. XVIII e XIX. Finalidade: Debater História. Instituição promotora: UFPA/NAEA/Lab. De História/CNPq. Local: Auditório do NAEA. Belém/Pa, 1998
- _____. I Encontro de Comunidades Negras no Pará. Mesa: Quilombolas hoje: a questão da demarcação de terras do preto. Finalidade: Coordenadora.

- Instituição promotora: CEDENPA/Grupo Interinstitucional/Quilombo/SECTAM. Local: Guido Del Toro. Belém/Pa, 1998
- _____. Conferência. Em torno da cultura dos Quilombolas. Instituição promotora: Fundação Cultural Palmares. Local: Auditório do Senado Federal. Cidade: Brasília/DF, 1998
- _____. GT Memória e História. Encontro Regional da ANPUH. Finalidade: Apresentação do tema Memória e História de Quilombolas. Instituição promotora: ANPUH Regional / Departamento de História. Local: Auditório do Básico da UFPA. Belém/Pa, 1998
- _____. Encontro Regional da Associação de Professores Universitários de História. Mesa Redonda. Escravidão e resistência no Baixo Amazonas. Instituição promotora: ANPUH/UFPA/Depto. De História. Local: Auditório Básico da UFPA. Belém/Pa, 1998
- _____. Workshop. Avaliação da Pesquisa no NAEA. Apresentação do projeto integrado Trabalhadores e Sociedades Agrárias no Grão-Pará no século XVIII e XIX. Instituição promotora: NAEA/UFPA. Belém/Pa, 1998
- _____. Workshop. Avaliação da Pesquisa no NAEA. Apresentação da pesquisa Mapeamento das Comunidades Negras no Pará. Instituição promotora: NAEA/UFPA. Belém/Pa, 1998
- _____. Workshop. Avaliação da Pesquisa no NAEA. Apresentação da pesquisa Modernização Industrial e Agricultura em Pondcherry – Índia. Instituição promotora: NAEA/UFPA. Belém/Pa, 1998
- _____. Workshop. Avaliação da Pesquisa no NAEA. Coordenadora da apresentação da linha de pesquisa História Social da Amazônia. Instituição promotora: NAEA/UFPA. Belém/Pa.
- _____. II Ciclo de Palestras da FCAP. Palestrante. A colonização moderna na Amazônia: aspectos econômicos. Instituição promotora: FCAP. Local: FCAP. Belém/Pa, 1998
- _____. Encontro Regional do Grupo Amazônia da APIPSA. Finalidade: Coordenadora do Encontro Regional do Grupo Amazônia da APIPSA. Instituição promotora: Associação de Pesquisa Social na Agricultura. Local: Marabá, Marabá/Pa, 1998
- _____. I Encontro de Trabalhadores e Sociedades Agrárias na Amazônia – séculos XVIII e XIX. Organização. Instituição promotora: NAEA/ Laboratório de História. Local: Auditório do NAEA. Belém/Pa, 1998
- Tereza Maria Ximenes Ponte.** Palestra. Amazon River Boats. Amazon River Boats. Instituição promotora: University of Missouri – Rolla. Local: University of Missouri – Rolla. País: EUA, 1998
- _____. Regularização fundiária de terras de várzea. IPAM/UFPA. Santarém – Pará, 1998

Quadro 6: Produção Técnica e Científica

Categorias	Quantidade	
	1997	1998
Livros	08	06
Capítulo de livros	33	12
Artigo em periódico Nacional	27	27
Artigo em periódico Estrangeiros	12	03
Participação em Congressos e seminários	79	32
Participação em Bancas de Pós graduação e Concursos	43	51
Consultorias e Assessorias	13	12
Produção Editorial e participação na mídia	10	12
Outro tipo de Produção	73	51
Total de ocorrências	298	206



6.1. Dissertações de Mestrado

1997

Valcir Bispo Santos

Orientador: Francisco de Assis Costa

Título: “Mercado de Trabalho e Reestruturação Produtiva em Carajás”.

Resumo: Este trabalho tem como o tema o Mercado de Trabalho e reestruturação produtiva em Carajás, adiante das grandes modificações na sociedade atual, Carajás sendo uma área de grande importância para a economia local e nacional, tem a necessidade de reestruturar o mercado de trabalho, visto que as mudanças mundiais exigem.

Mês de defesa: Maio/1997

Waldemar Sobral Sampaio

Orientador: José Marcelino Monteiro da Costa

Título: “Os grandes Projetos na Amazônia: Impactos Macroeconômicos no Estado do Pará nos anos oitenta”.

Resumo: A presente dissertação é composta por cinco capítulos. Sua finalidade é fazer um retrospecto da economia paraense na década de 80, onde começou a entrar em funcionamento um conjunto de investimento preconizado pelo II Plano Nacional de Desenvolvimento Econômico – II PND: Os Grandes Projetos. O primeiro estabelece as bases metodológicas que dão suporte ao trabalho, bem como seus objetivos. O II aborda a conjuntura econômica nacional na qual os já referidos projetos foram concebidos. O III capítulo faz uma análise dos projetos propriamente ditos, abordando desde o seu histórico até uma análise econômica. O penúltimo, faz uma exposição sobre a repercussão que os grandes projetos tiveram na economia paraense na década de 80, colocando basicamente o comportamento do produto interno bruto dos setores produtivos e do setor exportador. O último faz retrospectos da economia paraense na década de 80, bem como coloca as perspectivas de crescimento para a indústria regional.

Mês de defesa: Maio/1997

Joaquim Shiraishi Neto

Orientadora: Rosa Elizabeth Acevedo Marin

Título: “Reconceituação do Extrativismo na Amazônia: Práticas de Uso Comum dos Recursos Naturais e Normas de Direito Constituídas pelas Quebradeiras de Côco”

VI. Produção Acadêmica Discente

Resumo: As categorias de designação coletiva conhecidas como seringueiros, castanheiros e quebradeiras de côco emergem de forma organizada na defesa de seus direitos, a partir dos anos de 1980. Organizam Associações e Cooperativas de Pequenos Produtores, reivindicando formas de acesso e uso dos recursos naturais, com isto contribuem conceitualizando e construindo o direito. Assim, podem ser compreendidas as práticas, formas de uso comum das quebradeiras de coco de babaçu nas áreas de ocorrência dessa palmeira. Essa emergência parece contradizer vasta literatura a uma visão na leitura pensada para a Amazônia que insiste no fim do extrativismo. A pesquisa de campo realizada nos centros e nas ruas iluminam as práticas, formas de uso comum e situações de conflito na experiência social desse grupo.

Mês de defesa: julho/1997

Joana Valente Santana Alves

Orientadora: Tereza Maria Ferreira Ximenes Ponte

Título: “Belém: a Capital das Invasões”

Resumo: A região metropolitana de Belém apresenta um número expressivo de invasões de terra que se intensificaram nos anos 80 e início da década de 90. Essas invasões refletem os problemas urbanos existentes nesta metrópole, em particular, o difícil acesso à moradia popular por pessoas de baixo poder aquisitivo. As invasões de terra foram, ao longo desse período, objeto de intervenção da companhia de habitação do Estado do Pará devido, entre outros, à diminuição dos recursos financeiros repassados pelo Governo Federal para a provisão de habitação popular, e, principalmente, devido ao aproveitamento político-eleitoral do Governo Estadual, especialmente, a partir de 1991. O processo de invasões representa a possibilidade de acesso à moradia. Além disso, os moradores, na região com o Governo, conseguem certas melhorias urbanas para as áreas de invasão.

Mês de defesa: agosto/1997

Kid Solano Stock da Silva

Orientador: David Ferreira Carvalho

Título: “Mineração de Ferro e Complexos Industriais: as Expectativas do Projeto Carajás e as Ações da CVRD”

Resumo: A presente dissertação organizada em 4 capítulos, contempla uma discussão sobre as perspectivas do Projeto Ferro Carajás/PA e a escassez de um processo de aglomeração industrial regional no Pará.

Em conseqüência do enclave promovido pelo desenvolvimento do setor mineral, o paradigma apresentado, argumenta as diferentes formas de mercado existentes, ressaltando a natureza dos complexos industriais na economia brasileira e a atuação destes no desenvolvimento regional, provocando mudanças e desequilíbrios.

Sob os acontecimentos recentes, ocorridos na esfera da produção e demanda global, destaca-se o importante papel desenvolvido pelo CMm (Complexo Metal-mecânico),

VI. Produção Acadêmica Discente

Cmm (Complexo mineiro-metalúrgico) e a atuação da CVRD, como agente estruturante deste processo.

O aspecto decisório em termos de uma definição de política industrial/mineral no Brasil, bem como a privatização da CVRD/Projeto Ferro Carajás, constituem o enfoque principal deste trabalho.

Mês de defesa: julho/1997

William Nazaré Guimarães Gama

Orientador: Luis Eduardo Aragón Vaca

Título: “O Projeto Dinâmica Biológica de Fragmentos Florestais – PDBFF (INPA/SMITH SONIAN): uma Base Científica Norte-americana na Amazônia Brasileira”

Resumo: Essa dissertação teve como objetivo proceder a um estudo de caso do Projeto Dinâmica Biológica de Fragmentos Florestais – PDBFF (Projeto Tamanho Mínimo Crítico de Ecossistemas), um projeto de iniciativa e financiamento principal norte-americano que se desenvolve a cerca de 60 Kms de Manaus em colaboração com o Instituto Nacional de Pesquisa da Amazônia (INPA/MCT). O PDBFF é estudado aqui à luz da cooperação internacional, dando-se ênfase à questões ligadas à participação e formação de recursos humanos brasileiros, publicações e remessa de material científico para o exterior.

Mês de defesa: agosto/1997

Olinda Rodrigues Malato

Orientadora: Maria Célia Nunes Coelho

Título: “Zoneamento Ecológico-econômico e Gestão Ambiental e Territorial: Propostas Alternativas ou Novas Retóricas ?”

Resumo: O objetivo do presente trabalho consistiu em entender o contexto histórico das propostas de ZEE e de gestão ambiental e territorial e as dificuldades de suas implementações. O município foi o autor social escolhido para questionar a efetividade de uma proposta de gestão, entendida como forma de governabilidade fundamentada na negociação.

O Estado do Pará e a região Sudeste do Pará foram selecionadas como áreas de estudos devido às importâncias do primeiro como Estado mais industrializado e dinâmico da Amazônia; e da Segunda como região que abriga: (a) grandes projetos mineradores, industriais e agropecuários; (b) municípios de criação antigas e recentes; e (c) novo recorte espacial que poderá dar origem no futuro a um novo Estado, o Estado do Carajás.

Mês de defesa: setembro

Mauro Barcellos Sopena

Orientador: David Ferreira Carvalho

Título: “Sonegação Fiscal de ICMS no Estado do Pará: Estudo acerca dos Fundamentos de Política Tributária”

Resumo: Este trabalho analisa o fenômeno Sonegação Fiscal de ICMS no Estado do Pará pelo viés econômico. Para tanto, apresenta uma discussão inicial sobre o tributo e as experiências estaduais de política tributária mais pertinentes ao estudo. Segue-se posteriormente com o aparato teórico sobre tributação e os elementos fundamentais que cercam o objeto de estudo. O terceiro e último capítulo apresenta uma análise de caso paraense, procurando enfocar a parte empírica apreendida nos trabalhos de campos e relacioná-la de conformidade com as abordagens anteriores.

Mês de defesa: setembro

Eunápio Dutra do Carmo

Orientadora: Edna Maria Ramos de Castro

Título: “Gestão do Trabalho na Indústria de Alumínio Albras: a Noção de Qualidade e os seus Interlocutores”

Resumo: Este trabalho é produto de um estudo sobre o processo de gestão do trabalho no complexo industrial de alumínio ALBRAS, localizado em área amazônica – Barcarena/Pa. A referida empresa vem se adaptando ao processo de reestruturação produtiva, acompanhando as tendências das novas dinâmicas organizacionais, redefinindo suas estratégias com base na flexibilização da gestão e na maior integração do processo produtivo. As relações tecidas nesse universo organizacional são orientadas por uma lógica estrutural que segue a racionalidade do Gerenciamento da Qualidade Total (GQT) no estilo japonês, com propósito de homogeneizar procedimentos, reservando aos seus interlocutores o papel de difusores da “filosofia empresarial”, tendo nos valores como participação, solidariedade, valorização do ser humano e qualidade de vida, os pilares da ova forma de gestão.

Mês de defesa: outubro

Pearl Arthur Jules Antonius

Orientadora: Profa. Dra. Maria Célia Nunes Coelho

Título: “State Oil Company Suriname: Trajetória e Gestão”

Resumo: O estudo da State Oil Company Suriname (SOCS) visou compreender primordialmente como este ator estatal petrolífero conseguiu afirmar-se e consolidar-se na sociedade surinamesa, tornando-se uma empresa com identidade própria. A SOCS é contemporaneamente uma das principais e mais importantes empresas do país, atingindo, ao longo de sua trajetória relativamente curta, um nível de sucesso e eficiência “razoáveis” num país de uma independência política relativamente recente, seguida por períodos tumultuados política e sócio-economicamente, principalmente no âmbito nacional. Para tanto foi importante entender as principais fases da sua história,

considerando os principais aspectos conjunturais do cenário nacional e internacional que motivaram a sua implantação e que influenciaram sua trajetória.

Mês de defesa: novembro

Manuel José Sena Dutra

Orientadora: Rosa Elizabeth Acevedo Marin

Título: “Regionalismo e Discurso Separatista no Pará: o Movimento pela Criação do Estado do Tapajós”.

Resumo: The movement for the creation of the State of Tapajós emerged a manifestation of regionalism within the State of Pará. Studying it therefore requires a consideration of the concepts of region and regionalism, Because we are dealing with a political struggle started by elites within a determined social space. The current move for separation constitutes the object ao this work, beginning with na examination of the overall charactel of the social groups who are spearheading the demand for the creation of the State of Tapajós within the space known as the West of Pará.

Mês de defesa: Dezembro/97

Mário Lúcio de Souza Monteiro

Orientadora: Rosa Elizabeth Acevedo Marin

Título: “Nomeação e Concurso Público: Máquina Burocrática Estatal e Dominação Política”

Resumo: Procura fazer uma análise dos mecanismos de nomeações nas Instituições públicas do Pará a fim de compreender como funciona esses mecanismos no Serviço Público e decifrar qual a lógica que está subjacente nas relações de poder tecidas no interior dessas instituições. Como primeiro ponto de análise, destaca-se como as Instituições Públicas constitui-se um ministério para a sociedade civil, principalmente para o cidadão comum. A medida que o funcionário ascendente na hierarquia funcional no aparelho burocrático, tende a distanciar-se do cidadão comum, criando, desse modo, um fóssil entre a sociedade brasileira, o concurso público nem sempre foi um mecanismo para admissão de funcionários na formação dos quadros, dos aparelho burocráticos, as nomeações via clientelismo, pautadas pelo apadrinhamento, pelos arranjos político-partidário, por parentela, por relações corporativas, de amizade e até de solidariedade, as quais tem sobrevivido e resistido ao tempo, como uma herança cultural bastante forte, na qual conjuntura na sociedade paraense, o que significa a continuidade e permanência de nomeações clientelísticas numa burocracia moderna.

1998

Roberto Paulo Bibas Fialho

Orientadora: Profa. Dra. Maria José Pompílio

Título: “Repases de Ciência e Tecnologia na Amazônia: o déficit de Pesquisa Tecnológica da Universidade Federal do Pará”.

Leal da Hora – UNAMA Resumo: Os repases de ciência e tecnologia na Região Amazônia acontecem através das instituições fomentadoras ou financiadoras com as instituições de pesquisa e de ensino, como a Universidade Federal do Pará, cuja atuação produtiva na área tecnológica acha-se direcionada ao setor econômico secundário ou industrial, mas sem muita ênfase. A universidade desenvolve atividades pesquisativas engajadas ao setor produtivo, principalmente através de pesquisas aplicadas, com alguma utilização comunitária, que são vislumbradas e analisadas sob o ponto de vista sistêmico, sendo assim possível ver-se a Amazônia numa esfera global. A pouca presença de recursos faz a produção científica e tecnológica ser deficitária, uma vez que são inventadas soluções para implementar o setor produtivo, mas não são canalizadas as mesmas em benefício da comunidade, havendo uma quebra ou um descompasso na ação universitária com a dos demais agentes produtivos. Esta constatação é vista tanto nos materiais bibliográficos trabalhados, quanto na abordagem prática da pesquisa de campo, colocada de forma qualitativa. Vista sob o aspecto histórico, esta funcionalidade foi assim caracterizada graças a uma contínua e progressiva desestruturação acontecida ao longo do tempo, na medida em que foram sendo tomadas medidas e estratégias de planejamento para a região na área de Ciência & Tecnologia.

Data de defesa: 28/08/98

Raimundo Jorge Nascimento de Jesus

Orientador: Prof. Dr. Carlos Alberto Ferreira Lima

Título: “A Campanha Escola para Todos. Movimentos Sociais, Estado e Partidos Políticos na Transição Democrática no Pará”.

Resumo: O presente trabalho, está dividido em três capítulos e uma conclusão, onde iremos discutir as formas de abordagens teóricas mais comuns no trato dos movimentos sociais, notadamente os movimentos sociais urbanos e procuraremos aplicar a abordagem teórica por nós escolhida na análise da campanha “Escola para Todos” em Belém.

O primeiro capítulo está dividido em dois tópicos discutindo as principais controvérsias no que diz respeito a caracterização dos movimentos sociais e como algumas recentes abordagens tratam o quadro. Também no capítulo apresentamos de modo crítico uma avaliação nossa a forma como vem sendo abordados os movimentos sociais no Brasil.

No segundo capítulo serão discutidos as condicionantes explicativas que consideramos relevantes para entender as pré-condições sócio-políticas que resultaram na Campanha “escola para Todos”. O fato da Campanha Ter sido levada pela CBB (Comissão de Bairros de Belém), faz com que a mesma seja dada uma atenção especial.

No terceiro capítulo apresentamos nossa análise sobre a Campanha “Escola para Todos” desde seus antecedentes; o surgimento das escolas comunitárias, a luta pelos convênios com a Prefeitura e até sua deflagração desenvolvimento e declínio em 1984. Neste capítulo desenvolvemos a metodologia que julgamos adequada para tratar os movimentos sociais apresentando seu “feedback” e procurando acompanhar o curso das ações tomadas pelos atores em suas interações múltiplas no curso de ação.

Data de defesa: 13/04/98

Ozias Guedes de Aquino

Orientador: Prof. Dr. Francisco de Assis Costa

Título: “Do Cooperativismo Tradicional ao Cooperativismo alternativo. A trajetória dos movimentos sociais rurais rumo às novas formas econômicas de interação”.

Resumo: A presente dissertação ocupa-se de uma análise integrada da pesquisa agropecuária na Amazônia brasileira. Aborda dois aspectos: a institucionalização e o padrão do financiamento dos investimentos, este, no período de 1976 a 1995. A análise estabeleceu-se a partir das políticas macroeconômicas, de modernização da agricultura e de desenvolvimento regional, que permitiram o estabelecimento e funcionamento de C&T agrícola na Amazônia. O estudo demonstra que, se na sua institucionalização, todas as unidades federativas da região Norte, foram atendidas, quanto ao financiamento dos investimentos, o trabalho detecta o baixo padrão dos mesmos, quando comparado, em período idêntico, ao ocorrido na região Centro-Oeste. Fica, também, demonstrada a necessidade da obtenção de um novo padrão de financiamento dos investimentos para a pesquisa agrônômica na Amazônia Brasileira, diferente do vigente, apoiado quase que exclusivamente no tesouro nacional.

Data de defesa: 22/05/98

Cláudia Do Socorro Gomes da Silva

Orientador: Prof. Dr. Rodrigo Correa Diniz Peixoto - MPEG(orient.)

Título: Centro de Referência em Educação Ambiental Escola Bosque Professor Eidorfe Moreira: Gênese e Trajetória.

Resumo: Através da descrição analítica construída a partir da pesquisa qualitativa, o trabalho busca analisar as implicações da implantação do Centro de Referência em Educação Escola Bosque Professor Eidorfe Moreira, resgatando sua gênese e trajetória. A sua gênese está intrinsecamente ligada à formulação da idéia Escola Bosque pelo sociólogo Mariano Klautau de Araújo, antigo morador da ilha,, que a legitima no âmbito do movimento social organizado, especialmente através do Conselho de Representantes da Ilha de Caratateua – CONSILHA, que, conseqüentemente, ao poder público em nome da vontade popular. Sua trajetória é marcada pela construção e implementação do projeto Escola Bosque, onde o mesmo passa a ser considerado como uma política pioneira em educação ambiental na América Latina, por apresentar especificidades consideradas inovadoras, entre as quais: a de ser um centro de referência em educação ambiental sistemática no âmbito formal e informal; a de trabalhar com o 2º grau profissionalizante através das habilitações

VI. Produção Acadêmica Discente

manejo de fauna, manejo de flora e ecoturismo; a de propor uma educação que esteja permeada pela interdisciplinaridade, e a de fazer da informática educativa parte da sua vivência curricular. Também se registra nessa trajetória contradições que se estabelecem entre os agentes sociais construtores do projeto Escola Bosque. Essas contradições implicam novos redimensionamentos e novos rumos tomados, nem sempre aceitos por todos aqueles que fazem parte dessa história.

Data de defesa: 04/02/98

Roberto Robson Lopes Vilar

Orientador: Prof. Francisco de Assis Costa NAEA/UFPA (orient.)

Título: Investimento na Agricultura Familiar: eficiência da unidade produtiva familiar com base na complexificação de sistemas de produção

Resumo: A década de 80 sinaliza para o início de um processo de mudanças na agricultura familiar do Pará. De um lado, tais mudanças se explicam como uma ação de natureza reativa dos produtores familiares às dificuldades enfrentadas pela shifting cultivation em prover, de forma adequada, as necessidades da reprodução familiar e de outro lado, se conformam no reordenamento da base produtiva das unidades familiares de produção, pela via da complexificação dos sistemas de produção, com a introdução de culturas permanentes.

A rigor, o esforço de complexificação – diversificando para reduzir os riscos e ampliando a participação no mercado com produtos de maior valor – se realizada como estratégia para alcançar níveis mais elevados de eficiência econômica e consequentemente de renda familiar.

A presente dissertação tem como objetivo avaliar a dinâmica reprodutiva da agricultura familiar de Capitão Poço do ponto de vista da eficiência e do investimento.

No processo de análise trabalhou-se com o conceito de eficiência reprodutiva e com a noção de investimento baseada no dispêndio adicional de trabalho, conforme o modelo teórico desenvolvido por Costa (1993).

Nesse contexto, considera-se que a complexificação dos sistemas de produção tem possibilitado níveis satisfatórios de recomposição da eficiência econômica das unidades familiares e, adicionalmente, as taxas de investimento potencial indicam que o impulso à mudança ainda é muito forte na agricultura familiar do município.

Data de defesa: 08/04/98

Marcus Vinnicius Cavalcante Leite

Orientadora: Profª Rosa Acevedo Marin - NAEA/UFPA

Título: Sobre Alguns Temas em Inglês de Souza

Resumo: O presente trabalho propõe-se um exercício de interpretação da experiência histórica configurada nas 'imagens' tecidas na obra literária do escritor paraense Inglês de Sousa. A leitura destas 'imagens' requer a construção de um aparelho de conhecimento, chamamos de ensaio caleidoscópico, permitindo visualizar uma nova escrita da história. Ele pressupõe uma análise imanente do texto, que afasta qualquer explicação intencional. Focalizam-se duas problemáticas em três romances que

VI. Produção Acadêmica Discente

compõem o ciclo "Cenas da Vida do Amazonas" do autor, a saber, a fantasmagoria da dívida e a política de compromisso. O primeiro tema é decifrado a partir de uma relação de dominação exemplar. O segundo tema é apresentado nas alianças matrimoniais e na encenação da hegemonia cultural entre os grupos dominantes e subalternos da região-palco da obra da Inglês de Sousa.

Data de defesa: 17/04/98

Silvio José de Lima Figueiredo

Orientadora: Profª Edna Maria Ramos de Castro - NAEA/UFPA

Título: Turismo e Cultura: Mudança Cultural em Soure (Marajó-Pa) Em Decorência da Exploração do Ecoturismo

Resumo: A relação entre a atividade turística e os fenômenos culturais são muito destacados atualmente. O município de Soure, Ilha de Marajó - PA, Brasil possui um relativo grau de desenvolvimento do turismo (hotéis de médio porte, eventos e excursões). Possui também um calendário anual de festas e rituais importante na configuração da identidade local e, mais ainda, é berço de uma manifestação cultural impar: a dança, ritmo, música chamada de carimbó. O Estudo esboça as articulações da mudança cultural que sofrem as expressões culturais de Soure – festas e carimbó – pela comercialização que a atividade turística proporciona. Tenta-se mostrar os campos de poder representados pela cultura de Soure e pelo turismo, num movimento de relação em que o embate fica claro, mas demonstra-se interdependência.

Data de defesa: 28/04/98

Edval Bernardino Campo

Orientadora: Profª Drª Maria José Pompílio – UFSC

Título: Pobreza e Assistência Social: A Regulação dos Excluídos.

Resumo: Pobreza e Assistência Social são elementos inseparáveis no debate das Políticas Sociais. Todavia, pela dimensão que a pobreza vem alcançando no ambiente urbano, cada vez mais, se faz mister discuti-la como fenômeno sócio-histórico resultante de determinadas modalidades de desenvolvimento econômico e de padrões de poderes específicos de acumulação. Por outro lado, a medida que identificamos a Assistência Social como a forma mais recorrente nas ações governamentais e da sociedade civil para o enfrentamento das demandas originadas por processos de empobrecimento, parece estar na ordem do dia para o meio acadêmico discutir a Assistência Social como política integrante das estratégias de hegemonia e domínio historicamente adotada pelas elites dominantes, ou seja, o debate da Assistência Social como política de regulação social é intransferível.

Data de defesa: 28/08/98

Larissa Latif Plácido Saré

Orientadora: Profª Lígia T. L. Simonian - NAEA/UFPA

Título: Fundação Curro Velho: Uma Proposta de Arte-Educação

VI. Produção Acadêmica Discente

Resumo: Procura-se a partir de levantamento de dados estatísticos conjugado com a observação in locu, coleta de depoimentos e análise de material teórico, identificar em que medida a Fundação Curro Velho aponta para uma superação da tradicional orientação das políticas públicas em educação. São considerados indícios dessa superação os pressupostos teórico-filosóficos que norteiam a prática pedagógica da Fundação. Estes baseiam-se na prática da arte e do ofício como meio para uma formação mais completa do indivíduo, ao lado do fomento de valores humanos e da cidadania. Tais fundamentos distanciam-se da educação entendida como qualificação para o trabalho sem uma preocupação maior com o desenvolvimento da personalidade e dos valores éticos e morais. O modelo proposto abrange uma larga faixa etária, possibilitando o acompanhamento desde os primeiros anos de escolarização até a apreensão de um ofício, sempre observando-se os mesmos princípios norteadores. A gênese como a trajetória da Fundação ligam-se intimamente à interação do programa oficial com as necessidades da comunidade. A questão dos limites físicos de sua atuação estabelecem a problemática do alcance social. Daí resulta a contradição, considerando-se o restrito universo efetivamente atingido pelos serviços da Fundação

Data de defesa: 04/09/98

Francisco Benedito da Costa Barbosa

Orientador: Prof. David Ferreira Carvalho - NAEA/UFPA

Título: Pesquisa Agropecuária na Amazônia Brasileira: Institucionalização e Padrão do Financiamento dos Investimentos em C & T Agrícola, 1970 a 1995

Resumo: A presente dissertação ocupa-se de uma atenta análise integrada e crítica da pesquisa agropecuária na Amazônia brasileira, abordando dois aspectos da sua história regional de cinquenta e seis anos: a institucionalização e o padrão do financiamento dos investimentos nela ocorridos, no período de 1970 a 1995. A análise estabeleceu-se a partir das políticas macroeconômicas, agrícola e de desenvolvimento regional, que permitiram o estabelecimento e funcionamento de C&T agrícola na Amazônia. O estudo demonstra que, se no aspecto da institucionalização, todas as unidades federadas da região foram atendidas nos investimentos necessários a responder às demandas de incentivos da economia agrícola amazônica, o balanço é negativo. Fica também demonstrada a necessidade da obtenção de um novo padrão de financiamento dos investimentos para a pesquisa agrônômica na Amazônia brasileira, diferente do atual apoiado quase que exclusivamente no tesouro nacional.

Data de defesa: 14/09/98

Janari da Silva Pedroso

Orientadora: Prof^ª Lígia T. L. Simonian - NAEA/UFPA

Título: Loucura e Assistência Psiquiátrica no Pará (1833 a 1984)

Resumo: As ações na assistência psiquiátrica paraense, no período de 1833 a 1984, apropriam-se de referenciais teóricos distintos a um tempo de orientação conservadora, e mais tarde sobre a reforma, enquanto movimento de reformulação institucional, do que decorreram mudanças nas práticas terapêuticas. A análise da assistência psiquiátrica

VI. Produção Acadêmica Discente

foi correlacionada com os conceitos do saber, da loucura e da saúde, que sofreram variações conceituais construídas historicamente. Ainda, ressalta-se a participação e a mobilização conflitiva dos atores envolvidos no interior do mundo da psiquiatria, entre os governantes e a sociedade local. A avaliação conclusiva sobre as mudanças que ocorreram na assistência pós anos 1970 sobre o problema do inchaço nos hospitais psiquiátricos, aponta para mudanças em torno da descentralização da assistência psiquiátrica, o que se efetiva no atendimento ambulatorial.

Data de defesa: 01/10/98

Eugênia Rosa Cabral

Orientador: Prof. Francisco de Assis Costa - NAEA/UFPA

Título: Dinâmica de Desenvolvimento Agrícola e Mobilidade Camponesa: Um Estudo da Trajetória Social do Campesinato no Município de Capitão Poço

Resumo: O estudo realizado sobre a dinâmica de desenvolvimento agrícola e mobilidade camponesa originou-se nas discussões travadas sobre o duplo movimento que se processa no meio rural paraense, seja no sentido de um reordenamento das bases produtivas, indicativo de um processo de desenvolvimento agrícola, com a mobilidade populacional campo-cidade.

Buscou-se inicialmente um referencial teórico metodológico que subsidiasse o estudo da mobilidade das populações rurais, fugindo dos já tradicionais enfoques orientados em uma perspectiva linear da mobilidade. Com esse objetivo reviu-se as principais matrizes teóricas que tratam da questão agrária, assim como algumas das discussões por elas orientadas, sobre a realidade brasileira e amazônica.

Data de defesa: 09/10/98

José Raimundo Barreto Trindade

Orientadora: Prof^ª Edna Maria Ramos de Castro - NAEA/UFPA

Título: Reestruturação Produtiva e Impactos sobre as Relações de Trabalho na Indústria Extrativa Mineral: O Caso da Mineração Rio do Norte

Resumo: A dissertação trata das céleres transformações no mundo do trabalho neste final do século, para tanto desenvolve um estudo de caso de reestruturação produtiva numa empresa da indústria extrativa mineral, a Mineração Rio do Norte, localizada no Estado do Pará. O autor ressalta a transição do regime de acumulação fordista para um redime de acumulação "flexível", caracterizado por uma ampla desregulamentação das relações de trabalho e uma liminar racionalização do processo produtivo. O processo de reestruturação produtiva enquadra-se nesta lógica de racionalização microeconômica, cujos aspectos centrais são o uso de tecnologias flexíveis, técnicas organizacionais que levam a intensificação da exploração da força de trabalho e a subcontratação. A análise empírica revelou o aprofundamento da precarização do emprego e o aumento da clivagem no mercado de trabalho.

Data de defesa: 09/10/98

Ana Laura Dos Santos Sena

Orientadora: Prof^ª Edna Maria Ramos de Castro - NAEA/UFPA

Título: O Trabalho Informal nas Ruas e Praças de Belém: Estudo Sobre o Comércio Ambulante de Produtos Alimentícios

Resumo: O mercado de trabalho na economia capitalista é moldado a partir das ações de capitalistas, trabalhadores e Estado através das relações que estabelecem para o desenvolvimento das atividades produtivas. Portanto, pode ser observado no mercado de trabalho a instituição de relações sociais de produção entre os agentes produtivos que respeitam as normas legais definidas pelo Estado e outras que se estabelecem à margem da regulação legal, constituindo os mercados formal e informal de trabalho, respectivamente.

Uma vez que as atividades formais e informais fazem parte da estrutura de funcionamento do sistema, o estudo mais aprofundado das relações formais e informais no desenvolvimento do processo produtivo de mercadorias em Belém constitui um elemento importante para que se consiga compreender a situação atual de seu mercado de trabalho.

Neste sentido, esta dissertação, ao analisar – com base em informações qualitativas e quantitativas colhidas através de pesquisa direta – as características de funcionamento de um segmento do mercado de trabalho informal, o dos trabalhadores que estão inseridas nele como vendedores ambulantes de produtos alimentícios, pode ajudar no entendimento de alguns elementos que compõem a dinâmica de funcionamento do mercado de trabalho local.

Data de defesa: 06/11/98

Deltônio Aires Pereira

Orientador: Prof. David Ferreira Carvalho - NAEA/UFPA

Título: Preço e Mercado na Cadeia de Comercialização da Agroindústria do Arroz do Estado do Tocantins.

Resumo: Este trabalho tem como objetivo demonstrar as grandes mudanças nos sistemas de produção e comercialização do arroz, no Estado do Tocantins. Tudo indica que força fundamental, que está por trás de grandes mudanças na organização do sistema de comercialização, tem sido a utilização de economias de escala. A ocupação dos solos, com base nas pastagens cultivadas e lavoura de arroz, cedeu lugar a uma agricultura moderna, altamente tecnificada e articulada com as indústrias beneficiadoras de grãos, as políticas macroeconômicas, a partir do Governo Geisel, viabilizam os avanços das pesquisas agronômicas e os fluxos migratórios do Centro-Sul do País em direção às áreas de cerrados do centro-Oeste. A idéia central, neste aspecto, é que através da utilização progressiva de economia de escala, o setor rizícola tocantinense realiza as condições para se tornar um “leading sector” no processo de modernização agrícola por meio dos efeitos “bachwad linkages”. Esta crescente modernização tem sido sintomaticamente acompanhada por uma grande elevação no grau de concentração agro-industrial. Com isso, a lavoura do arroz é condicionada às novas formas de organização da produção, perde suas características originais,

consorciada com as atividades pecuárias e, assume características de uma cultura que passa a se consolidar em áreas específicas, com redução da área plantada e crescente ganho de produtividade ao longo das décadas de 80 e 90.

Data de defesa: 23/11/98

Dário Azevedo dos Santos

Orientador: Prof^ª Maria José Pompílio - UFSC

Título: Impactos Sociais e Ambientais do Projeto de Macrodrenagem da Bacia do Una: Um Estudo Sociológico

Resumo: O propósito deste estudo é analisar os impactos sociais e ambientais causados pelo projeto de Macrodrenagem da Bacia do Una, cujo empreendimento destina-se à recuperar algumas das muitas baixadas de Belém. Iniciado no começo desta década, por iniciativa do Governo do estado do Pará com a participação da Prefeitura Municipal de Belém e do banco Interamericano de Desenvolvimento – BID, entre outras instituições da sociedade civil, o referido projeto vem sendo objeto de críticas, por parte da comunidade científica e da população em geral, face a maneira como o mesmo vem sendo conduzido.

O projeto de macrodrenagem abrange sete sub-bacias, envolvendo nove bairros de Belém onde residem 540.000 pessoas, das quais 1890.000 em áreas alagadas. Enquanto projeto de Reforma Urbana, a Macrodrenagem da Bacia do Una é entendida, pelo poder público Estadual e Municipal como “o pagamento de uma antiga dívida social com a população local.” Conforme afirmação constante do projeto.

Em síntese, busca-se mostrar as contradições do referido projeto, enfatizando a percepção e a reação da população diretamente envolvida.

Data de defesa: 27/11/98

Edilson Nazaré Dias Motta

Orientador: Prof^ª Rosa Acevedo Marin - NAEA/UFPA

Título: Landi na Cidade do Grão Pará: Uma Arquitetura da Colonização Setecentista.

Resumo: Uma nova contribuição no estudo da obra do arquiteto italiano Antônio Landi (1713-1791) confronta-se com a necessidade de analisar a produção literária sobre o assunto, pois aquela obra setecentista está inserida, definitivamente, na História da Arte brasileira e possui um percurso reconhecível também na História da Arte italiana, além de estar incorporada em uma certa História Regional. A obra de Landi está sujeita a formas distintas de representações em cada comunidade interpretativa. Classificar essas comunidades, com suas respectivas formas de representar a obra de Landi, é um dos primeiros objetivos deste trabalho. O estudo dessas representações mostra as contradições estilísticas daquela produção artística ao mesmo tempo que nos permite apreender a obra do italiano num contexto histórico particular.

A especificidade da conjuntura da colonização portuguesa com a qual nos defrontamos, nos limites deste trabalho, faz com que haja a eleição de um procedimento exploratório no qual se identifica, na leitura da documentação oficial do período, o paralelismo entre ações efetiva de colonização e argumentação retórica, dentro das reformas do Estado português e da elaboração de estratégias de afirmação destas reformas. O estudo da

VI. Produção Acadêmica Discente

produção arquitetônica de Landi, em Belém, ao interferir na configuração da cidade, por meio de prédios civis e religiosos, aponta para uma produção convergente com o projeto colonial de fortalecimento do Poder do rei, e de diminuição, a nível local, da hegemonia das ordens missionárias na condução, tanto das questões religiosas, quanto das temporais, no Estado do Grão Pará. Deste modo, a arquitetura de Landi indicaria para o paradoxo de monumentalização de uma arquitetura religiosa, na cidade, e a diminuição do poder das ordens religiosas nas esferas temporais da colonização portuguesa setecentista.

Data de defesa: 11/12/98.

6.2. Monografias de Especialização

Curso: IV CIPCTAM

Benedito T. Silva e Filho

Orientador: Gilberto de M. da Rocha

Título: Mineração Urbana em Ananindeu: Substâncias Mineráveis de Uso Imediato na Construção Civil

Banca examinadora: Armin Mathis e Pedro R. da Silva

Egil da Silva Cordeiro

Orientador: Armin Mathis

Título: A indústria cerâmica e suas implicações sócio-econômicas e ambientais

Banca examinadora: Evaldo P. da Silva e Carlos do S.G. Vaz

Izanete Lopes da Silva

Orientador: Armin Mathis

Título: Estudo dos impactos ambientais decorrentes da extração de areia na região Metropolitana de Belém/PA.

Banca examinadora: Marcelo B. Diniz e Silvan M. dos Reis

Ivana Lúcia Farias Sarmento

Orientador: Cristina Maneschy

Título: As relações sócio-econômicas e ambientais na captura de caranguejo em São Caetano de Odivelas-PA.

Banca examinadora: Lourde Furtado e Ivete Nascimento

José Luís Arias Bahia

Orientador: Raimundo G. Cota

Título: O uso histórico das espécies botânicas andiroba (*Carapa Guianensis*) e Ucuúba (*Virolasp*) e as possibilidades atuais de manejo nas Ilhas de Parurú e Mapirei no Município de Cametá-PA.

VI. Produção Acadêmica Discente

Banca examinadora: M^a. H. Bentes e M^a. C. N. Coelho

Jorge Evandro Gomes

Orientador: Leonilde Rosa

Título: Recuperação de pastagem para reutilização agrícola

Banca examinadora: Francisco A. de Oliveira e Edir S. P. de Queiroz

Maria de N. Silva Vieira

Orientador: Mário Amin

Título: A indústria cerâmica e suas implicações sócio-econômicas e ambientais

Banca examinadora: Armin Mathis e Saint-Clair C. Trindade

Marcelo Gaudêncio Brito Pureza

Orientador: Carmena F. Ferreira

Título: Área de Proteção Ambiental dos mananciais de abastecimentos de água de Belém-APA/Belém: (um estudo de caso sobre os riscos ambientais provocados pela extração mineral Classe II na área dos Lagos Água Preta e Bolônia localizados no Utinga, Belém-PA.).

Banca examinadora: Ana M^a M. Furtado e Pedro Rocha da Silva

Sandro R. Reis Monte

Orientador: Armin Mathis

Título: Degradação ambiental na Várzea do Igarapé do Tucunduba: um estudo sobre os impactos na saúde da população da área.

Banca examinadora: Saint-Clair Trindade Jr.

Wilson da S. Carvalho

Orientador: Eugênio Y. Arima

Título: O aproveitamento agrícola de áreas alteradas e degradadas com o cultivo de soja na região de Paragominas: possibilidades atuais e potenciais.

Banca examinadora: Emeleocípio de Andrade e Mário M. Amin

Walter Paixão Souza

Orientador: Raimundo Gama

Título: Reforma Agrária na Amazônia reorganização do Agrário regional ou reprodução de equívocos

Banca examinadora: Carlos A. C. Veloso e Rubens C. Silva

Carlos Hernando Rodriguez Leon

Orientador: Moacyr B. Dias-Filho -

Título: Contribución a la indentificación de bases el desarrollo de estrategias de manejo y recuperación de áreas degradadas por la actividad ganadera en la Amazonia Colombiana.

VI. Produção Acadêmica Discente

Banca examinadora: Miguel S. Neto e Jonas B. da Veiga

Gustavo Soto Gracia

Orientador: Moacyr B. Dias-Filho

Título: Contribución a la indentificación de bases el desarrollo de estrategias de manejo y recuperación de áreas degradadas por la actividad ganadera en la Amazonia Colombiana.

Banca examinadora: Miguel Simão Neto e Jonas B. da Veiga

Humberto Alex Portilla

Orientador: Luciano T. Marques

Título: La agrofloresteria una alternativa para la recuperación de áreas degradadas, en la **Amazônia** Ecuatoriana

Banca examinadora: Jonacir Corteletti e Leonilde dos Santos

Javier Mogollon Oliva

Orientador: David G. MacGrath

Título: Estudio do efeito da temperatura em florestas e desnudo a diferentes níveis de profundidade na Amazônia Peruana.

Banca examinadora: Terezinha X. Bastos e Mário M. Amin

Ruth A. Estupiñan

Orientador: Ulisses Galatti

Título: La fauna anfibia (anura) en diferentes grados de intervención antropogénica en la Amazonia Oriental Brasiliana

Banca examinadora: Samuel Almeida e Cláudia Ramos

Ruth Lyli Flores Arias.

Orientador: David G. MacGrath

Título: Estudio Preliminar de las respuestas fisiológicas de dos especies arbóreas del Bosque Primario (Rinorea guianensis e Lecythis idatimou).

Banca examinadora: Cláudio R. Carvalho e Noemi V. M. Leão

Curso: XIII FIPAM

Francinete Pontes Cruz

Orientadora: Rosa Acevedo Marin

Título: Políticas Públicas e Gestão do Lixo: o caso da Região Metropolitana de Belém.

Banca examinadora: Maria C. Coelho e Nobert Fenzl

Henrique G. C. Heidtmann N.

Orientadora: Edna Castro

VI. Produção Acadêmica Discente

Título: Mudanças no Modelo de Gestão Pública e Terceirização do Setor de Auditoria do IPASEP

Banca examinadora: Armin Mathis e Mário N. Noronha

Lenilma Vera N. Machado

Orientador: Indio Campos

Título: Crise Fiscal e Investimento Social no Estado do Pará: 1988-1996.

Banca examinadora: Mário M. Amin e David F. Carvalho

Luiz Otávio M. Barroso

Orientador: Carlos H. L. de Souza

Título: A Gestão do Território na Comunidade de Vila Maú-Marapanim-PA.

Banca examinadora: David McGrath e Indio Campos

Ivanete Amaral Silva

Orientadora: Rosa A. Marin

Título: Políticas Previdenciárias do Estado do Pará: IPASEP e o Diálogo Inter-Órgãos

Banca examinadora: Armin Mathis e Daniel Brito

Jó Bezerra de Sales

Orientadora: Ligia T. L. Simonian

Título: A Indústria de Móveis na Região Metropolitana de Belém: uma Introdução

Banca examinadora: David F. Carvalho e Marco A. Arbaje Lôbo

Josimara da Silva Almeida

Orientador: Walter C. Ferreira

Título: Crédito Rural no Brasil de 1985 a 1995: Aspectos da Concentração Regional

Banca examinadora: Indio Campos e Lindaura Falésia

Liane do S. Bastos Brito

Orientadora: Maria C. N. Coelho

Título: Expansão Urbana de Cametá e as Gestões Municipais pós-82

Banca examinadora: Raimundo G. Cota e Ana Cláudia Monteiro

Maria Roseane da G. Pereira

Orientadora: Maria C. N. Coelho

Título: Desenvolvimento Regional e a Mineração na Amazônia

Banca examinadora: Armin Mathis e M^ª. Amélia da Silva

Márcia de Jesus Charret

Orientadora: Edna Castro,

Título: Belém: Meio Ambiente, Realidade, Sonho e Possibilidades

Banca Examinadora: Saint-Clair Trindade, Auriléia G. Belém

VI. Produção Acadêmica Discente

Roberta Menezes Rodrigues

Orientadora: Ana Cláudia Monteiro

Título: Vila dos Cabanos: O Período de Transição. Relações Urbanas e Perspectivas de Gestão

Banca examinadora: M^a. Célia N. Coelho e Saint-Clair Trindade

Suely Barbosa Meireles

Orientador: Índio Campos

Título: O Corredor de Exportação Tocantins-Araguaia

Banca examinadora: Maria C. Coelho e José A. Machado

Curso: Especialização em Populações Tradicionais na Pan-Amazônia

Ana Cláudia C. Duarte

Orientadora: Maria C. N. Coelho

Título: Turismo e Populações de Cotijuba/PA. Situações Diferenciadas: Praia do Poção e Praia Funda

Banca examinadora: Raymundo Cota e Sílvio José de Lima

Graça Déa G. de Melo

Orientador: David McGrath

Título: O Impacto do Turismo em Populações Tradicionais Pesqueiras na Ilha do marajó: o caso de Joanes/PA.

Banca examinadora: Ligia T. L. Simonian e M^a. Célia N. Coelho

Erlen Cristina A. Da Silva

Orientador: Louis Forline

Título: As Políticas Indigenistas no Brasil: uma experiência na Casa do Índio em Icoaraci/PA.

Banca examinadora: Ligia T. L. Simonian e Sandra Helena Cruz

Jax Nildo Aragão Pinto

Orientadora: Ligia T. L. Simonian

Título: Novos Atores Em Cena: Organização e Mobilização das Mulheres dos Rios Paruru e Manoel Raimundo (Cametá/PA).

Banca examinadora: Edna Castro e Sônia Magalhães

Milton C. Farias Filho

Orientador: Armin Mathis

Título: Meio Ambiente e Populações Tradicionais na Produção Legislativa

Banca examinadora: Ligia T. L. Simonian e Daniel C. de Brito

VI. Produção Acadêmica Discente

Maria R. Araújo Santana

Orientadora: M^a. Célia N. Coelho

Título: Estratégias de Sobrevivência das Comunidades de Cachuanan (Melgaço/PA)

Banca examinadora: Raymundo Cota e Sônia Magalhães

Marta G. Marinho Lima

Orientador: David McGrath

Título: Estratégias de Sobrevivência de Pescadores do Estuário do Amazonas

Banca examinadora: Ligia T.L. Simonina e Wilma Maria Leitão

Walter Batista Sarges

Orientadora: Ligia T. L. Simonian

Título: Fitoterapia como Alternativa de Saúde Pública e Valorização dos Saberes Tradicionais no Amapá.

Banca examinadora: Armin Mathis e Marlia Coelho Ferreira

Tatiana Lobato de Lima

Orientador: Ligia T. L. Simonian

Título: Economia Extrativa e Populações Tradicionais: Viabilidade e Gestão Coletiva na RESEX Cajari/AP.

Banca examinadora: Edna Castro e Francisco de A. Costa

Graciete Queiroz Monteiro

Orientadora: Edna Castro

Título: A Herança e uso comum da terra na Comunidade Rural de Peroba

Banca examinadora: Rosa Acevedo Marin e Maria Célia Nunes Coelho

Rejane Maria de Siqueira Dias

Orientadora: Edna Castro

Título: Mulher Negra Rural: um Estudo de caso nas Comunidades de Santo Antonio e Retiro

Banca examinadora: Rosa Acevedo Marin e Luzia Álvares

6.3. Projetos de Tese de Doutorado qualificados

1. Frederico Caeté – Projeto de Tese “Evolução do Setor Energético e Desenvolvimento Sócio-Econômico no Estado do Pará”, em março de 15.02.97
Banca Examinadora: Prof. Dr. Norbert Fenzl (Orientador), Dr. Thomas Hurtienne e Dr. Marcos Ximendes

VI. Produção Acadêmica Discente

2. Leila Mourão - Projeto de Tese "*Do Açaí ao Palmito: Permanências, Tensões e Rupturas no Estuário Amazônico*", em 10.3.97
Banca Examinadora: Prof. Dr. Francisco de Assis Costa (Orientador), Prof. Dr. David McGrath e Profa. Dra. Rosa Acevedo
3. André Luiz Lopes de Souza - Projeto de Tese "*Sistema Público de Manejo Florestal: uma opção para o Desenvolvimento Sustentável? Um estudo de caso em Paragominas-PA*", em 12.3.97
Banca Examinadora: Prof. Dr. José Natalino Silva (FCAP - Orientador), Profa. Dra. Maria Célia Coelho e Prof. Dr. Alfredo Homm
4. Vivien Diesel - Projeto de Tese "*A Construção das Recomendações nos Projetos de Desenvolvimento Rural*", em 14.3.97
Banca Examinadora: Prof. Dr. Thomas Hurtienne (Orientador), Prof. Dr. David McGrath e Profa. Dra. Edna Castro
5. Francisco Romualdo de Souza Filho - Projeto de tese "*Agricultura Familiar: a dinâmica histórica de sua Reprodução na Fronteira Agrária da Amazônia*", em 15.3.97
Banca Examinadora: Prof. Dr. Thomas Hurtienne (Orientador), Profa. Dra. Maria Célia Coelho e Prof. Dr. Davd McGrath.
6. Ezequiel Carneiro dos Santos - Projeto de Tese "O Processo de Avaliação de Impacto Ambiental (AIA) e sua Efetiva Implementação como Instrumento de Gestão Ambiental para o Desenvolvimento Sustentável no Estado do Pará. Estudos de casos de projetos de mineração", em 17.3.97 - Banca Examinadora: Profa. Dra. Maria Célia Coelho (Orientadora), Prof. Dr. Norbert Fenzl, Profa. Dra. Edna Castro
7. Daniel Chaves de Brito - Projeto de Tese "O Projeto de modernização da Amazônia e as Instituições Desenvolvimentistas Regionais. Ênfase na SUDAM", em 25.8.97
Banca Examinadora: Prof. Dr. Franz Brüseke (Orientador), Profa. Dra. Rosa Acevedo, Prof. Dr. Armin Mathis.
8. Marco Aurélio Arbage Lobo - Projeto de Tese "Atividades Imateriais: um caminho para o Desenvolvimento Sustentável", em 24.10.97
Banca Examinadora: Prof. Dr. Thomas Hurtienne (Orientador), Prof. Dr. Mário Amin, Prof. Dr. Norbert Fenzl.

VI. Produção Acadêmica Discente

9. Elizabeth Teixeira - Projeto de Tese "Cuidar da Saúde e os Saberes da Natureza: uma abordagem Etnoecológica na Ilha do Combú - Pará", em 14.11.97
Banca Examinadora: Profa. Dra. Edna Castro (Orientadora), Profa. Dra. Rosa Acevedo, Profa. Dra. Véronique Boyer.
10. José Alberto Machado – Projeto de Tese intitulado “A Sustentabilidade do Desenvolvimento e a Expressão Energético-material dos Processos Econômicos”, aprovada em setembro de 1997.
Banca Examinadora: Prof. Dr. Luis Aragón Vaca (Orientador) , Norbert Fenzl e Prof. Dr. Thomas Hurtienne.


6.4. Prêmio NAEA de Dissertação – Publicação de Livros

1997

- Saint-Clair Cordeiro da Trindade Jr. “Produção do Espaço e Uso do Solo Urbano em Belém”. Prêmio NAEA Dissertação de Mestrado. UFPA/NAEA/PLADES. Belém, 1997. 198 p.

1998

- Eliene Jaques Rodrigues “Banidos da Cidade e Unidos na Condição”. Premio NAEA Dissertação de Mestrado. UFPA/NAEA/PLADES. Belém, 1997. 269 p.

 **Editora Supercorres**

Trav. do Chaco, 688

Tel.: (091) 233-0217. Fax: (091) 244-0701

Belém-Pará

